

Escola Classe 203 Recanto das Emas

PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020

Brasília 2020

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO.....	05
2 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	07
2.1 Quadro de Funcionários.....	07
2.2 História da EC 203.....	07
2.3 Horários de Funcionamento.....	08
2.4 Estrutura Física da Escola.....	08
2.5 Recursos Materiais.....	09
2.6 Agrupamento de Alunos.....	09
2.7 Número de Alunos por ano/turma.....	10
2.8 Função Social da Escola.....	10
2.8.1 Visão de Futuro.....	10
2.8.2 Crenças.....	11
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	11
3.1 Análise do trabalho educacional e evasão.....	12
3.2 Índice de aprovação, reprovação e evasão.....	13
3.3 Índices do IDEB.....	13
4 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	14
4.1-Missão.....	14
4.2-Objetivo Geral.....	14
4.3-Objetivos Específicos.....	15
4.3.1 Educação Infantil.....	15
4.3.2 Ensino Fundamental Séries/Anos iniciais(BIA-Bloco II).....	15
4.4 Expectativas e intenções dos educadores da escola.....	15
5 CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	16
6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO.....	18
6.1 Atividades Docentes Diversas.....	20
6.2 Coordenação Pedagógica.....	20
6.2.1 Plano de ação da Coordenação Pedagógica.....	20
7 CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	22
7.1 Avaliação na Educação Infantil.....	24

7.2 Avaliação no Ensino Fundamental BIA/Bloco II	25
7.3 Conselho de Classe.....	25
8 Sistema de Aprovação.....	26
8.1 Na Educação Infantil.....	26
8.2 No ensino Fundamental BIA/BlocoII.....	27
9 GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	27
10 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	28
10.1 Gestão pedagógica.....	28
10.2 Gestão das aprendizagens.....	29
10.3 Gestão Participativa.....	30
10.3.1 Funções do Conselho Escolar.....	30
10.4 Gestão Administrativa.....	31
10.5 Gestão Financeira.....	32
10.6 Gestão De Pessoas.....	33
10.7 Orientação Educacional.....	34
10.7.1 Plano de Ação da Orientação Educacional.....	35
10.7.2 Avaliação.....	37
10.8 Indicadores com base na Avaliação de 2017.....	37
10.9 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.....	38
10.9.1. Plano de ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.....	39
10.9.2. Avaliação.....	39
11 ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PP	40
11.1 Avaliação Coletiva.....	41
11.2 Periodicidade.....	41
11.3 Procedimentos e Registro	41
12 AVALIAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO.....	41
13 PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA.....	41
13.1 Programação.....	42
14 PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA.....	43
14.1. Educação Infantil.....	43
14.2 Ensino Fundamental.....	50
14.2.1 Língua Portuguesa.....	50
14.2.2 Arte.....	57

14.2.3 Educação Física.....	62
14.2.4 Matemática.....	65
14.2.5 Ciências.....	71
14.2.6 História.....	75
14.2.7 Geografia.....	77
15 PROJETOS.....	79
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	80
APÊNDICES.....	82

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 203 do Recanto das Emas é uma construção permanente, de modo que não há um tempo previamente definido a ser entregue texto conclusivo. O Projeto baseia-se em uma dada realidade mutável, dinâmica e complexa vivida na comunidade escolar. Os planos de ação que encorpam a Proposta Pedagógica foram pensados em conjunto: No primeiro momento, fez-se a discussão com a comunidade escolar com exceção dos estudantes. Foram realizadas reuniões pautadas em esclarecimentos sobre a nova estrutura da escola que no ano de 2019 recebeu turmas de Educação Infantil (1º e 2º Períodos 4 e 5 anos) juntando-se às turmas dos Anos Iniciais. A importância dos encontros para repensar o PP, a coordenação coletiva como espaço de formação, avaliação, planejamento a respeito dos projetos e ações a serem desenvolvidos no ano vigente foram temas amplamente discutidos.

O alicerce do planejamento do PP foi a construção e compartilhamento de saberes, formação de grupos de trabalho para sugerir ações, objetivos, metas, estratégias e avaliação para compor o Projeto da escola, socialização e discussão das propostas suscitadas nos grupos e consenso mínimo diante das propostas. Dando sequência ao trabalho pedagógico, os professores juntamente com os alunos levantaram as expectativas e os desejos do que se esperava da escola diante das novas realidades. Traçando as primeiras ideias, sugestões e opiniões sobre todo o funcionamento dessa instituição e sua rotina.

A Proposta Pedagógica que se segue apresenta o EC 203¹ em sua totalidade, estrutura física e estrutura pedagógica, e reúne os objetivos que pretendemos alcançar durante o ano de 2019, para garantir uma educação de qualidade através de planos de ação, envolvendo os alunos, os professores, a família e a comunidade no processo de ensino-aprendizagem. Os planos de ação serão centrados em princípios e valores de respeito à pessoa humana, contribuindo para um desenvolvimento que personalize uma atividade educativa verdadeiramente democrática, condizente com seu tempo, verdadeira em sua condução, consistente em seus métodos, persistente em sua busca e, portanto, geradora das condições que animam a constituição e a expressão do ser de cada um de nós.

O conjunto de atividades desenvolvidas pela escola é obra coletiva da equipe pedagógica e é através dele que pretendemos viabilizar as condições de apropriação e construção do saber e de aquisição dos instrumentos de acesso a este saber; para que a criança e o adolescente, gradativamente, os insiram em seu domínio.

¹ Escola Classe 203

No ano letivo de 2016 a escola vivencia mudanças na OTP² em função da criação da escola que anteriormente era correspondente aos anos iniciais (1º ao 5º ano do ensino fundamental) e estava vinculada ao Centro de Ensino Fundamental 206.

A EC 203 possui dois turnos e optamos pelo sistema de ciclos de aprendizagem que corresponde o BIA³ e II Bloco dos anos iniciais do ensino fundamental. De acordo com a SEEDF⁴, o Ciclo de aprendizagem está organizado em dois blocos e o 1º bloco constituído pelo atual BIA e o 2º bloco pelos atuais 4º e 5º anos. A decisão de aderir a este tipo de organização foi tomada em reuniões coletivas registradas em ata.

Assim com as discussões e estudos acerca dos Ciclos de Aprendizagem e sobre a nova proposta curricular, os objetivos, os planos de ações, os projetos e/ou estratégias pedagógicas poderão ser melhorados, replanejados, excluídos e/ou acrescentados, de acordo com as análises reflexivas e estudos que a equipe da escola for adquirindo por meio da formação continuada realizada na escola ou fora dela, coordenados pela SEEDF/EAPE⁵, CREREMAS⁶ e de ações específicas da coordenação pedagógica na unidade de ensino. Uma vez que um planejamento não é uma ação rígida, há necessidade de mudanças, de acordo com o movimento que a escola, que a Secretaria de Educação, ou seja, que a educação vive em cada momento.

² Organização do Trabalho Pedagógico

³ Bloco Inicial de Alfabetização

⁴ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

⁵ Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação

⁶ Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas

2. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

DADOS DA COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO - CRE	
Diretoria Regional de Ensino	Recanto das Emas
Endereço	QD 203 LOTE 32 CEP 72.610-300
Telefone/Fax/email	3901-2372
Coordenador	LEANDRO FREIRE LIMA
DADOS DAEC 203	
Nome da Escola	Escola Classe 203 do Recanto das Emas
Endereço	Quadra 203 Lote 32
Telefone/Fax/email	3091-8165 – ec203.creremas@gmail.com
Diretora	TÂNIA CRISTINA ARAUJO RAMÃO
Vice-diretora	ADERLAN FERREIRA DATAS
Data de criação da escola	11 de Março de 2016
Turnos de funcionamento	Matutino/Vespertino
Nível de Ensino Ofertado	Educação Básica
Etapas, Fases e Modalidades de Ensino/Programas e Projetos Específicos da Educação Básica proposta pela Escola.	Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais

2.1 Quadro de funcionários

Função/cargo	Quantidade
PROFESSOR REGENTE	34
PROFESSOR READAPTADO	02
PEDAGOGO (EEAA)	01
PEDAGOGO (SAA)	02
ORIENTADOR EDUCACIONAL	01
COORDENADOR PEDAGÓGICO	04
SUPERVISOR	01
SECRETÁRIA	02
PORTEIROS	03
RESPONSÁVEL MERENDA	01
MONITOR	01
TECNICO ADMINISTRATIVO	01
TERCEIRIZADOS LIMPEZA	08
TERCEIRIZADOS COCÇÃO DE ALIMENTOS	03
EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	03

2.2. História da EC 203

A criação da EC 203 foi concretizada de acordo com a portaria nº 61 de 11 de março de 2016.

O EC 203 situa-se, provisoriamente, na quadra 203 lote 32 do Recanto das Emas. Recém criada a escola tem como sua primeira diretora a professora Tânia Cristina Araujo Ramão. A escola é a 26ª escola criada no Recanto das Emas.

A escola absorveu no ano de 2016 as turmas do 1º ao 5º ano, advindos do anexo do CEF 206, que à época totalizava 24 turmas com 640 alunos.

Hoje a escola atende a uma clientela que vai em sua maioria dos 4 aos 10 anos.

2.3. Horários de funcionamento das etapas/modalidade de ensino

Educação Infantil - 5 anos : 07:30 às 12:30 horas

Educação Infantil - 5 anos : 13:00 às 18:00 horas

Ensino Fundamental – Anos iniciais: 07:30 às 12:30 horas

Ensino fundamental – Anos iniciais: 13:00 às 18:00 horas

2.4. Estrutura física da escola

A escola é constituída de:

- ✓ 17 salas de aula
- ✓ 1 sala de coordenação pedagógica
- ✓ 1 sala de professores
- ✓ 1 copa
- ✓ 1 cantina/refeitório
- ✓ 1 depósito de gêneros alimentícios
- ✓ 1 Sala de leitura
- ✓ 1 Brinquedoteca
- ✓ 1 depósito para material pedagógico
- ✓ 1 depósito dos servidores
- ✓ 1 banheiros masculino para alunos
- ✓ 1 banheiros femininos para alunos
- ✓ 1 banheiro masculino para professores/servidores
- ✓ 1 banheiro feminino para professores/servidores
- ✓ 1 sala para direção
- ✓ 1 sala para Xerox
- ✓ 1 sala para secretaria
- ✓ 1 Sala de Recursos
- ✓ 1 sala para aulas de reforço
- ✓ 1 sala de vídeo
- ✓ 1 pátio de entrada/recreação

2.5 Recursos materiais

LOCAL	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Escola	Sala de Aula	17
Direção/mecanografia	Computador/notebook	03
	Impressora	02
	Xerox	02
	Duplicador	02
	Caixa de som grande	03
	Mesa de som	01
	Microfones	02
Secretaria	Computador/notebook	03
	Impressora	02
Coordenação pedagógica	Data show	01
	Computador/notebook	02
	Impressora	02
	Caixa de som pequena	05
	Caixa de som grande	01
	Aparelho de som grande	01
Copa	Fogão 4 bocas	01
	Micro-ondas	02
	Geladeira	01
	Purificador de água	02
Sala dos professores	Computador/notebook	02
	Televisão	01
Sala de vídeo	Data-show	01
	Computador	01
	Home theater	01

2.6 Agrupamento de alunos

A E C 203 atende alunos nas seguintes faixas etárias:

Na Educação Infantil o atendimento na escola é para alunos do segundo período ou seja alunos que completem 5 anos de idade até o dia 31 de março do ano corrente.

No 1º Ano do Ensino Fundamental, crianças com seis anos completos ou que venham a completar até o dia marcado para o início do ano letivo; crianças que completem seis anos até o dia 31 de março do ano a que se refere à matrícula, quando existirem vagas; casos excepcionais não atendidos anteriormente, desde que devidamente autorizados pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Nas demais séries do curso de Ensino Fundamental (de 2º ao 5º Ano), alunos que apresentem transferência de conclusão de série/ano anterior ou que sejam diagnosticados de acordo com a idade e conhecimento.

2.7. Números de alunos por ano/turma⁷

Ensino Fundamental – Séries Iniciais/ Educação Infantil	
Série/Ano	Frequência
2º período	138
1º ano	145
2º ano	145
3º ano	132
4º ano	139
5º ano	216

2.8 Função social da escola

O grupo de professores concluiu que a escola precisa cumprir na íntegra sua função social e que é necessário o educador ter claro seu verdadeiro papel na escola para, somente assim, poder discutir e propor uma escola pública de qualidade. Garantir um espaço de reflexão para um trabalho transformador. A proposta é estudar a própria prática por meio da ação-reflexão-ação (espaço para trocar ideias e teorias, registrar práticas, dúvidas, descobertas, hipóteses). A escola pública tem como função social formar o cidadão, isto é, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo. Para isso, é indispensável socializar o saber sistematizado, fazendo com que esse saber seja criticamente apropriado pelos estudantes, que já trazem consigo o saber popular, o saber da comunidade em que vivem e atuam.. A escola poderá, dessa forma, não apenas contribuir significativamente para a democratização da sociedade, como também ser um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida. Este é o nosso maior anseio.

2.8.1 Visão do futuro

Oferecer às gerações o acesso à prática e a conceitos éticos, religiosos e pedagógicos, tendo o aluno como sujeito histórico de seu desenvolvimento pessoal, social e cultural.

Proporcionar ao educando, de acordo com os quatro pilares de uma educação para o século XXI, segundo Delors (1998) ⁸“o aprender a conhecer, a fazer, o conviver e o ser”, tendo como suporte o desenvolvimento de ações transformadoras capazes de combater a violência e a injustiça de nossa sociedade de modo a facilitar a busca de caminhos próprios à construção da cidadania:

- ✓ *No indivíduo*: para que, compreendendo sua condição histórica, busque superar sua condição de objeto, passando a de sujeito;

⁷ Número de alunos matriculados até 05/03/2020

⁸ DELORS, Jaques (coord.) Os quatro Pilares da educação. In: *Educação: um tesouro a descobrir*.

- ✓ *No grupo*: para que construa sua proposta coletiva de vida e trabalho, com o propósito de atingir seus objetivos, buscando estratégias variadas e apoios externos competentes, mas mantendo a responsabilidade das decisões;
- ✓ *Na sociedade*: mediante uma organização política associativa, assumida como primeiro elemento estratégico na condução de processos orientados para mudanças estruturais.

2.8.2 Crenças

Acreditamos também que:

- ✓ Cada educando traz dentro de si potencialidades e conhecimentos, que a escola por sua vez deve sistematizar;
- ✓ A família deve estar envolvida no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno, pois a mesma é responsável assim como a escola, no processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ A escola precisa oferecer um ambiente tranquilo, sadio e limpo para que todos (alunos, pais/responsáveis, professores e funcionários) que fazem parte da mesma estejam motivados;
- ✓ Quando há empenho e determinação de todos podemos construir um ensino de qualidade.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Em 2016, foi realizada uma pesquisa para identificar e analisar o Perfil Socioeconômico e Educacional dos alunos matriculados no EC 203. A amostra utilizada foi constituída de 80,5% da população de alunos matriculados. Em função de pouca alteração no quantitativo de alunos matriculados, no ano de 2017, consideramos os mesmos dados de 2016 para o diagnóstico da comunidade escolar que possibilitou o conhecimento de diversas necessidades da escola, com vistas à elaboração de projetos para todos os segmentos da instituição de ensino.

A maioria dos pais, aproximadamente 62%, possui escolaridade entre o ensino fundamental incompleto e o ensino médio completo. Mais da metade deles trabalham em empresas privadas ou são profissionais liberais. As famílias, em grande parte possuem 4 ou mais membros que moram no mesmo domicílio. 65,8% moram com a mãe e o pai. 64% possuem salários entre R\$ 950,00 e R\$2400,00. A população é homogênea em relação ao sexo: 50,9% feminino e 49,1% masculino. A opção religiosa se iguala na maioria entre católicos (50,1%) e evangélicos (46,3%). A idade média dos alunos em cada ano (1º período: 4,2 anos de média, 2º período 5,3 anos de média, 1º ano: 6,3 anos de média, 2º ano: 7,3 anos de média, 3ª ano: 8,8 anos de média, 4º ano: 9,4 anos de média, 5ºano: 10,8 anos de média) é compatível com a idade normal em cada ano e não há basicamente uma variação considerável da idade em torno da média, ou seja, as turmas são bem homogêneas em

relação à idade. A resposta “*não sei*” foi bastante significativa nas questões que se referiam à cor e à profissão pretendida quando adulto, isto no traz elementos para novas reflexões, ações pedagógicas e organização do pensamento, através da elaboração das atividades de ensino, do desenvolvimento de projetos e/ou atividades que esclareçam as dúvidas e que o conhecimento seja internalizado para que os “*não sei*” sejam substituídos por opiniões de caráter crítico e bem formada. Também foi interessante a verificação da relação rendimento geral e o tipo de residência que possui, ou seja, temos um pequeno rendimento médio⁹ familiar e uma alta porcentagem de família com a casa própria/quitada. Isto nos remete à realização de outro estudo para a compreensão e esclarecimento desta comparação. A grande maioria dos alunos possuem computadores em casa (86%) e acessam a internet todos os dias (73%) em alta porcentagem; basicamente a metade dos alunos vai ao cinema uma vez ao mês ou nunca vão ao cinema; 60% deles leem razoavelmente, ou seja, leem mais ou menos. O estilo de música preferido é o Funk.

Assim, obtivemos uma ideia geral do perfil dos estudantes da comunidade escolar da Escola Classe 203 do Recanto das Emas.

Em resumo, a Escola Classe 203 situa-se geograficamente em um local privilegiado no Recanto das Emas, com a população de poder aquisitivo médio. Sua localização é na Quadra 203 Lote 32. O padrão habitacional é razoável, formado basicamente de casas térreas, mas parte delas são sobrados de 2 ou 3 pisos. A quadra tem apresentado crescimento residencial e principalmente comercial. É bem servido de todos os tipos de comércio (alimentação, roupas, eletrodomésticos, farmácias, magazines, materiais de construção, etc), com lojas de melhor qualidade, possuem uma variedade de igrejas, bancos e está ao lado da Coordenação Regional de Ensino. A escola localiza-se perto da avenida principal da cidade a Av. Principal, sendo assim, torna-se mais fácil a locomoção tanto de carros como de pedestre, pois possui próximo à escola pontos de ônibus públicos. Estes aspectos justificam a melhoria do padrão da população que forma a comunidade escolar.

3.1. Análise do trabalho educacional realizado em 2019

Os resultados do trabalho educacional realizado no ano letivo de 2019 foram acima da expectativa, tendo em vista que a aprovação no ensino fundamental I foi acima de 90%. Os conteúdos foram trabalhados de acordo com o planejamento; a proposta pedagógica foi cumprida, inclusive com a realização de todas as atividades extraclasse.

⁹ A resposta sobre rendimento médio foi dada pelos alunos e não pelos pais.

3.2. Índice de aprovação, reprovação e evasão.

A tabela abaixo demonstra que a escola apresentou em 2019 os seguintes índices de aprovação, retenção e evasão no Ensino Fundamental I.

SÉRIE/ANO	APROVAÇÃO (%)	REPROVAÇÃO (%)	EVASÃO (%)
1º	100	0	0
2º	99,3	0,7	0
3º	89	09	2
4º	100	0	0
5º	93,7	2,8	3,5

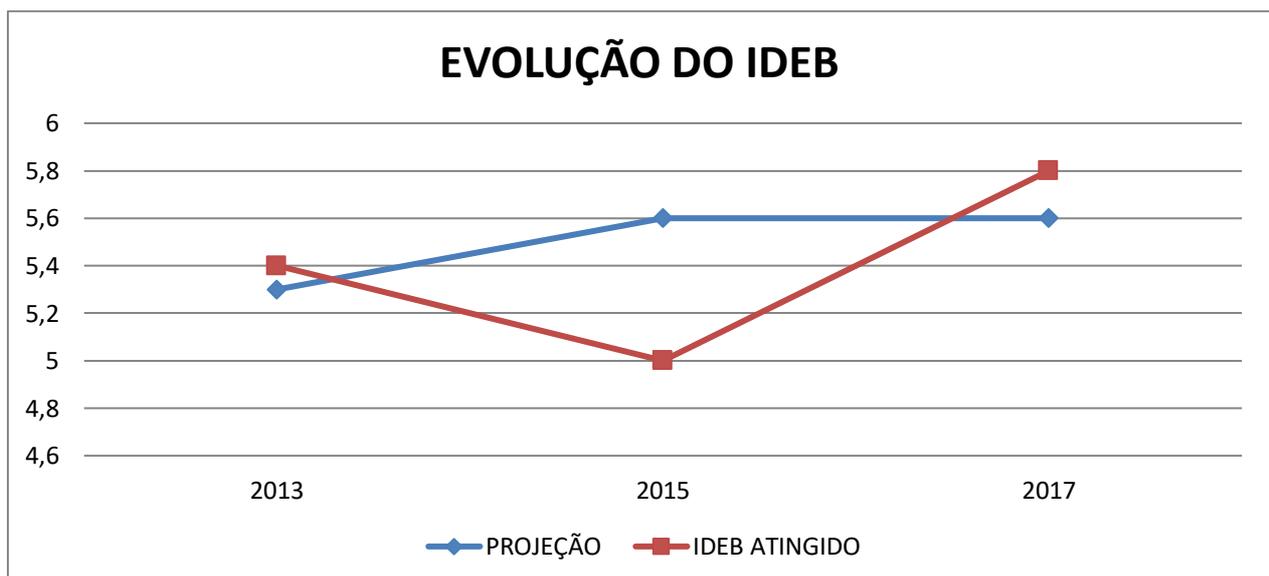
* 25% de evasão = 20% de afastamento por transferência e 5% por abandono

** Chamaremos esta evasão por abandono

3.3. Índices do IDEB

Através dos índices das avaliações externas como é o caso do IDEB, a escola mostra um desempenho bem próximo às metas projetadas. `

Anos Iniciais



Obs: Como a escola foi criada em 2016, os índices de 2013 e 2015 são do período em que a atual escola era um anexo do CEF 206 do Recanto das Emas

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

4.1. Missão

A EC 203 tem como princípio norteador a gestão democrática, por acreditar em um trabalho realizado de forma coletiva, seguindo o foco do que se pretende, sem fugir da realidade escolar, pois tem consciência de que no trabalho coletivo é que acontecem as grandes transformações.

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar. (Mota, p.114, 2012)

Assim, a escola direciona para que todas as decisões sejam realizadas coletivamente, o que se quer mudar dentro da escola e como mudar, para que todos se sintam comprometidos com as ações necessárias para a transformação social, através de uma prática educativa que seja capaz de responder aos desafios de uma sociedade em constante mudança.

Assim a escola tem como missão assegurar um ensino de qualidade, de inclusão, que garanta o acesso, permanência e sucesso do aluno na escola, promovendo uma aprendizagem significativa, que possa conduzi-los à construção do conhecimento de forma crítica, capazes de aprender e ensinar, tornando-se sujeitos autônomos, conscientes, democráticos, participativos, criativos e responsáveis, capazes de interagir no meio social com responsabilidade e ética, na construção de nossa história.

Portanto, com esta concepção, a escola tem compromisso de respeitar os saberes dos alunos, aproveitando sua experiência, discutindo sua realidade, associando os saberes curriculares e a experiência social que eles têm, valorizando a diversidade cultural e assim enriquecendo, pois ao mesmo tempo em que se ensina estamos num constante aprender.

4.2. Objetivo geral

Proporcionar ao educando a formação necessária para seu desenvolvimento a partir de suas potencialidades como elemento para sua auto realização e preparação para o exercício da cidadania, conduzindo-o, progressivamente, à compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, da família, respeitando a moral, a liberdade de expressão dos diferentes grupos sociais.

4.3 Objetivos específicos

4.3.1. Educação Infantil

- ✓ Possibilitar situações de aprendizagens mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- ✓ Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- ✓ Incentivar a curiosidade, a exploração o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza;
- ✓ Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro entre outras manifestações culturais e tradicionais;
- ✓ Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

4.3.2. Ensino Fundamental Séries/Anos Iniciais (BIA – Bloco II)

- ✓ Garantir a aprendizagem, independente da condição sociocultural, afetiva, religiosa, física e cognitiva do estudante;
- ✓ Criar condições necessárias à socialização da criança, promovendo seu engajamento na estrutura escolar;
- ✓ Promover a aquisição de hábitos saudáveis, quanto às atitudes pessoais e de grupo;
- ✓ Estimular o desenvolvimento harmônico do físico e do intelecto infantil, dando à criança a oportunidade de extravasar seu potencial energético.
- ✓ Alfabetizar, utilizando métodos e conteúdos variados, com base no construtivismo.

4.4. Expectativas e intenções dos educadores da escola

O início de um ano letivo representa para os educadores da escola, novas possibilidades. Surgem novas ideias, os materiais são organizados e renovados, nos reunimos para refletir sobre o que foi feito, a fim de corrigir as falhas e potencializar os sucessos.

No ano de 2020, os principais objetivos indicados pelos educadores são:

- ✓ Conhecer o perfil, expectativas e o interesse dos alunos, para que possam orientá-los;
- ✓ Promover eventos, no intuito que a família participe mais da vida escolar do aluno;
- ✓ Suscitar, no aluno o desejo de aprender explicitando a relação com o saber, o sentido do trabalho escolar;
- ✓ Desenvolver no aluno a capacidade de auto avaliação;
- ✓ Desenvolver projetos de orientação educacional, para bulling, prevenção ao uso de drogas, sexualidade, violência na escola e fora dela, discriminação, desenvolvendo assim, o senso de responsabilidade, solidariedade e o sentimento de justiça;
- ✓ Utilizar com mais frequência a relação do conhecimento através da tecnologia.

Os educadores querem, portanto, fazer de 2020, um ano proveitoso para todos os pais/responsáveis, alunos e funcionários e esperam que todos possam adquirir conhecimentos significativos para suas vidas.

5. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A EC 203 propõe-se a ser um espaço de vida em permanente interação com a realidade científica, cultural, social, econômica e política, comprometido com a conquista da consciência individual e coletiva, base para a construção e a consolidação de uma sociedade ética.

Para alcançar esta meta faz-se necessário abrir e construir espaços para considerá-la em toda sua plenitude: realização da pessoa que na sua totalidade, aprende a ser.

De acordo com Delors (1998)¹⁰, o processo educativo organiza-se em quatro aprendizagens fundamentais que ao longo da vida, serão de algum modo, para cada pessoa, os pilares do conhecimento:

Aprender a conhecer – Adquirir os instrumentos da compreensão pelo acesso à cultura e ao aprofundamento em áreas do conhecimento, o que significa a aquisição de um repertório de valores codificados, domínio dos próprios instrumentos do conhecimento. Supõe, antes de tudo, aprender a aprender.

Aprender a fazer – Agir sobre o meio circundante, o que significa adquirir competência para pôr em prática os conhecimentos, enfrentando situações que se coloquem no dia a dia e ao longo da vida.

Aprender a conviver – Compreender progressivamente a si mesmo, aprendendo a se colocar no lugar do outro para compreendê-lo em suas reações. Perceber as interdependências no respeito pelos valores do pluralismo e cooperação como os outros em atividades conjugadas e de equipe. Aprender

¹⁰ DELORS, Jaques (coord). Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortezo

a ser melhor – Desenvolver sua personalidade tornando-se capaz de agir cada vez mais com o melhor de si, com capacidade, autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal:

Nesse sentido:

- ✓ Proporcionar ao aluno forças referenciais que lhe permitam compreender o mundo que o rodeia e comportar-se nele como ator responsável e justo;
- ✓ Oferecer uma educação que confira ao educando liberdade de pensamento, discernimento, oportunidade de expressar seus sentimentos, condições de executar sua imaginação e criatividade, entendendo que ao desenvolver seus talentos, tanto quanto possível, encontrará o caminho de sua realização, tornando-se agente qualificado de sua *própria história* e da *história humana* no seu tempo;
- ✓ Por um esforço contínuo para manter uma postura de quem orienta e não impõe de quem constrói junto;
- ✓ Pela convicção de seu papel de interlocutor e eterno aprendiz, isto é, daquele que desafia e é desafiado, apoia e é apoiado, interfere e é interferido, constrói e ajuda a construir.

Assim, a informação deixa de ser a base do processo de ensino e passa a ser apenas um dos instrumentos de aprendizagens, o aluno interagindo com o conhecimento, socialmente construído com as informações que vai encontrando.

Esta relação pedagógica propiciará à EC 203, no dia a dia, uma relação de cooperação, de participação e de aprender junto.

Portanto, nossa concepção de aprendizagem baseia-se na criação de situações onde o aluno aprenda a colocar em questão suas concepções prévias e possa conectar novas informações à sua estrutura mental, dando interpretação e criando suas próprias representações, aplicando-as à novas situações do cotidiano. Desse modo, a aprendizagem tornar-se-á significativa para o sujeito que aprende.

A ação educativa proposta pelo EC 203, tendo como base diretrizes, princípios e objetivos, que irão requerer de seus responsáveis imediatos – Direção, Supervisão, Coordenação Pedagógica, Professores, Pais e Alunos e auxiliares de ensino – propósitos, conhecimentos, competências e atitudes convergentes, ainda que diversificadas em razão da função que cada um assume no processo educativo. A intencionalidade do conjunto de ações pedagógicas serão definidores para o direcionamento da OTP da escola, oportunizando condições concretas para o aluno se educar.

Sendo assim, o processo educativo será conduzido de modo a favorecer a externalização das possibilidades que cada sujeito social possui, partindo da compreensão de que a vida escolar já é a própria vida e não mera preparação para a vida.

Através destas convicções, a ação pedagógica, voltada para o aprender a aprender, deve assegurar aos seus alunos, os instrumentos de acesso a este saber. Para tanto, a EC 203 deve:

- ✓ Ser capaz de conduzir coletivamente sua proposta pedagógica; a equipe gestora, expressão fortalecida pelas competências de cada sujeito social, atuará dando corpo à competência institucional;
- ✓ Reafirmar a necessidade de continuar trabalhando uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento, em uma perspectiva construtiva e compartilhada.

O conhecimento passa a ser visto como um conjunto de verdades relativas que correspondem a uma interpretação que o homem dá ao mundo físico, social e cultural. As verdades são relativas ao momento histórico de cada indivíduo e de cada grupo em seu contexto sociocultural.

Nesse sentido, a autoridade da qual o professor será revestido baseia-se no reconhecimento da legitimidade do saber. E sua competência se manifestará por uma constante e contínua reconstrução do seu próprio conhecimento.

6. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

A organização do trabalho escolar por meio de ciclos de aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais na EC 203 respalda-se: no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que estabelece o princípio da flexibilidade na organização do trabalho pedagógico em ciclos ou forma diversa de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem; no artigo 12, da LDB, que define entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, a autonomia da escola na elaboração e execução do projeto político-pedagógico; e no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto político-pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da rede pública de ensino do DF.

A ampliação dos ciclos no Ensino Fundamental ampara-se também, nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal por meio do Parecer nº 212/2006 e instituída pela Secretaria de Estado de Educação do DF por meio da Portaria nº 4 do dia 12 de janeiro de 2007.

A compreensão de ciclos assumida nesta Proposta caracteriza-se pelo que Brasil, Barreto e Sousa propõem:

[...] alternativas de organização do ensino básico, que ultrapassam a duração das séries anuais como referência temporal para o ensino e a aprendizagem e estão associados à intenção de assegurar à totalidade dos alunos a permanência na escola e um ensino de

qualidade. [...], demarcam mudanças de concepção de conhecimento e de aprendizagem, na ocupação do tempo escolar, bem como na própria função da educação escolar, vindo a constituir um caminho potencial para a democratização do ensino (2005, p. 660).

A adoção de ciclos nos anos iniciais do Ensino Fundamental nesta unidade escolar compartilha responsabilidades individuais e coletivas, sendo o trabalho pedagógico coletivo apresentado nesta Proposta Pedagógica, uma das condições para a sua implementação. Para isso, são dinamizados colegiados como: Conselho de Classe; Conselho Escolar; reuniões de coordenação pedagógica coletiva; entre outros.

A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes.

A progressão continuada, pressuposto da organização escolar em ciclos, não permite que os estudantes avancem sem terem garantidas suas aprendizagens. Fundamenta-se no pressuposto de que o estudante não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos com lacunas em seu processo de aprendizagem. Isso significa que os estudantes progridem sem interrupções, sem lacunas e sem percalços que venham a interromper a evolução do seu desenvolvimento escolar (VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

Na perspectiva da organização escolar em ciclos, o trabalho pedagógico indicado nesta Proposta Pedagógica se fundamenta em:

- ✓ Nova forma de organização dos conteúdos, dos procedimentos metodológicos, das avaliações e dos tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.
- ✓ Ensino heterogêneo e diferenciado caracterizado pelo respeito às potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- ✓ Na adequação permanente dos procedimentos metodológicos com vistas a atingir os objetivos de aprendizagem.
- ✓ Avaliação formativa contínua e a serviço da promoção das aprendizagens, conforme as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Secretaria de Educação, 2008.

A opção pelos ciclos nesta escola se fundamenta na compreensão de que é urgente e necessário reinventar a escola na perspectiva do princípio da igualdade. Compreender e respeitar as

diferenças, orientados pela certeza de que não se pode abrir mão de uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preceitua a Constituição Federal de 1988, artigo 205.

6.1 Atividades docentes diversas

Para planejamento das aulas, nos orientamos pelos objetivos/metastas que pretendemos atingir, levando em consideração as reais necessidades de aprendizagem do aluno, seus hábitos sociais e culturais e o conteúdo assimilado por eles anteriormente.

Portanto se faz necessário o uso de técnicas diversa tais como:

- ✓ Sala de informática ligada à Internet;
- ✓ Recursos audiovisuais;
- ✓ Dinâmicas de grupo;
- ✓ Aulas expositivas tradicionais, porém dinâmicas e contextualizadas.

Dentro deste contexto o aluno é avaliado de maneira formativa, privilegiando o aspecto qualitativo em detrimento do quantitativo.

6.2 Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica dentre suas várias atribuições possui um dos mais fundamentais papéis, o de mediar todo o processo pedagógico, articulando os diferentes sujeitos sociais e as relações inerentes ao cotidiano escolar, além de organizar práticas reflexivas dos segmentos, a partir do planejamento e da avaliação da própria prática.

6.2.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AValiação
Compartilhar intencionalidades pedagógicas para ensinar de forma a ampliar as aprendizagens dos docentes e discentes	Encontros nas coletivas pedagógicas da escola ao longo do ano letivo.	Suprir as necessidades de formação da equipe docente	Semanalmente	Professores, Equipe de Apoio a aprendizagem (EEAA e Sala de Recursos) e apoios pedagógicos	Serão feitas nas Quartas-feiras na coordenação coletiva
Subsidiar os professores no planejamento das	Coordenar o planejamento por ano/série	Realizar o planejamento anual levando	Bimestralmente	Professores Coordenação pedagógica local	No início do ano e revisão no início de cada bimestre

ações a serem desenvolvidas em sala de aula.	junto aos professores	em conta o currículo/ BNCC			
Promover discussão, estudos e oficinas com temáticas relevantes e significativas para o grupo, investindo na formação continuada.	Organizar encontros para estudos, palestras e Oficinas nos momentos de Coordenação Coletiva	Proporcionar uma constante ação e reflexão, do trabalho docente coletivo, uma vez que no seu contexto de ação há vários sujeitos.	Quinzenalmente	Equipe gestora, professores, coordenadores, EEAA	Quartas-feiras na Coordenação Coletiva
Alinhar o trabalho pedagógico da equipe docente para que se tenha um trabalho coeso e coletivo, que valorize o espaço da coordenação coletiva.	Promover estudos sobre os documentos norteadores (Diretrizes Pedagógicas, Currículo em movimento, Projeto Político Pedagógico), como também sobre as coordenações pedagógicas propositivas.	Reduzir os índices de defasagem idade série e garantir as aprendizagens dos estudantes. com base nos Índices do IDEB da Escola Classe 203 na última avaliação que foi de 5.8.	Durante o ano letivo de 2020	Coordenação pedagógica Professores, direção, supervisão, coordenação.	Coordenação coletiva
Participar de Reuniões promovidas pela SEEDF, CRE, UNIEB	Participar das reuniões para estar ciente das informações e discussões propostas pela SEEDF	Socializar e discutir com os docentes os resultados das aprendizagens, com vistas a intervenção no processo de ensino	Bimestralmente	Coordenação e supervisão pedagógica	Coordenação coletiva
Procurar reduzir quantitativa e qualitativamente os alunos não	Identificar os alunos não alfabetizados no 3º ano e com	Fomentar ações para que alunos alcancem com êxito a	Mensalmente	Professores e seus alunos	Durante todo o ano.

alfabetizados no 3º ano.	déficit de aprendizagem nos 4º e 5º anos, Promover o reagrupamento Inter classe para atender pontualmente estes alunos.	alfabetização ao final do bloco I.			
--------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------	--	--	--

7. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo da aprendizagem terá como referência as diretrizes de avaliação para a Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A avaliação terá seu foco na busca na qualificação do ensino e da aprendizagem, pois assim exige a participação dos envolvidos de toda a instituição de ensino, enfatiza aspectos qualitativos, institui movimentos de superação das dificuldades sob o olhar complexo das relações que se dão no âmbito escolar, avaliação esta dita formativa.

Assim, a avaliação, numa perspectiva formativa, concretiza-se em face dos processos contínuos e articulados de métodos e procedimentos pedagógicos acolhidos para esse fim. Somente dessa forma, poderá ser efetivada uma avaliação que considere situações de aprendizagem centradas no sucesso coletivo do ensinar e do aprender como partes inerentes do mesmo processo. (Distrito Federal, 2010)

No caso específico da aprendizagem dos estudantes, é preciso diagnosticar os fatores que levam a não aprendizagem e os focos de dificuldades, criando-se estratégias para a superação desses problemas.

Cumprindo sua função didática, a avaliação contribui para o redirecionamento do fazer pedagógico do professor e para o aluno como processo de autoavaliação por meio da correção dos erros cometidos o que possibilitará o aprimoramento, a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos e habilidades, além da assimilação e fixação de conteúdos uma vez revisados.

Segundo Hoffman (2003), a ação avaliativa mediadora está presente justamente entre uma tarefa do aluno e a tarefa posterior. Consiste na ação educativa decorrente da análise dos seus entendimentos, de modo a favorecer ao aluno o alcance de um saber competente.

... ao invés de analisar os exercícios dos alunos para responder: acertou ou não acertou, analisá-los para observar quem aprendeu e quem 'ainda' não aprendeu. O fato de incluir-se o 'ainda' revela que existe a confiança na possibilidade de a criança estar aprendendo sempre, evoluindo permanentemente em suas hipóteses sobre os objetivos e os fenômenos. Ao mesmo tempo, o professor passa a fazer parte do 'ainda', comprometendo-se em tornar o 'vir a ser'

possível, em oportunizar-lhes muitos desafios que favoreçam sua descoberta do mundo. (Hoffmann 2003, p. 90)

A avaliação é efetivamente realizada ao se solicitar do aluno que ele faça uso de seu conhecimento, interpretando situações determinadas, utilizando-se de conceitos, procedimentos ou atitudes que venham corroborar o processo de aprendizagem. Os alunos devem realizar comparações, estabelecer relações, elaborar registros, fazendo uso dos conceitos e atitudes que assimilaram, como parte do processo avaliativo.

Tanto para o aluno como para o professor, a tomada de consciência dos erros e acertos é o momento importante do processo e não deve ser confundido somente com a correção de exercícios ou provas, com caráter classificatório do resultado.

O erro, entendido na lógica da avaliação formativa, torna-se elemento que permite ao aluno tomar consciência de seu próprio processo de aprendizagem e da apropriação que fez dos conteúdos trabalhados. E para os professores sinaliza que os conceitos científicos devem ser significados e aplicados, adequadamente, nas diferentes situações do dia-a-dia do aluno, especialmente do aluno / trabalhador.

Acredita-se que se o conhecimento for valorizado nas práticas sociais por meio da interação do estudante e mediação do professor, se estabelecerá na mente dos alunos correlações e estruturas mentais, frutos do trabalho contextualizado e integrado com o seu cotidiano.

O processo avaliativo não compreende apenas provas, mas atividades avaliativas, trabalhos, dentre outros procedimentos que garantirão observar os avanços e necessidades, sinalizadas pelos alunos em função dos registros feitos e trabalhos realizados de forma coletiva ou individualmente. Apresentará um formato, em que todos os profissionais envolvidos discutam e elaborem o processo avaliativo de uma forma cooperativa. Logo o processo avaliativo será constante e abrangerá quatro etapas.¹¹

1. Diagnóstico: ação que será a base para o planejamento do professor e subsidiará a elaboração de estratégias pedagógicas como os reagrupamentos e o projeto interventivo, bem como justificará possíveis avanços e outras ações didáticas cotidianas; é caracterizado pela definição e utilização de diferentes procedimentos avaliativos;
2. Construção de Registros: etapa que dará visibilidade e materialidade ao trabalho pedagógico;
3. Análise: momento ímpar de reflexão sobre os dados contidos nos registros;
4. Planejamento e Execução das Intervenções Pedagógicas: caracterizados pela tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas.

¹¹ Secretaria de Educação do Distrito Federal, Diretrizes Pedagógicas BIA, 2ª edição, p. 74, 2012(DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º BLOCO)

Assim, as avaliações serão intermediadas através das intervenções pedagógicas utilizando o reagrupamento e o projeto interventivo. Serão registradas sob forma de relatórios individuais discursivos e compartilhados com os pais e alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais (BIA e BlocoII).

No 1º ciclo a retenção dar-se-á somente no 3º ano do BIA e no II Bloco dar-se-á no 5º ano.

Por fim, no processo avaliativo tem-se que ter a preocupação, de como a aprendizagem está evoluindo a todo o tempo, nesta relação ensino-aprendizagem dentro das necessidades dos alunos, observando os documentos orientadores de acordo com as etapas/modalidades de ensino a seguir:

7.1 Avaliação na Educação Infantil

A trajetória da Educação Infantil no Brasil nos remete a um cenário de grandes conquistas. A constituição federal de 1988 em seu artigo 208, inciso IV dispõe que é “dever do Estado assegurar atendimento às crianças de até 5(cinco) anos de idade na educação infantil, ofertados em creches e pré-escola”. Dessa forma, do ponto de vista legal, a Educação Infantil, passou a ser um dever do Estado e um direito da criança. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) vem reafirmar o já exposto na constituição.

Assim, a Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica (art. 29 da LDB) e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. E deve cumprir duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar”. Conforme preconizado no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, educar consiste em proporcionar momentos de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, de modo a contribuir no desenvolvimento das capacidades infantis e aquisição das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas. Cuidar significa valorizar e ajudar a criança no desenvolvimento de suas capacidades.

Para se atingir tais objetivos é necessário que as atitudes e conhecimentos estejam voltados para o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais. É importante ressaltar que na educação infantil o cuidar e o educar contribuem para a formação de um ser humano crítico, criativo, reflexivo e solidário. Nessa perspectiva, para que as crianças possam exercer sua capacidade criativa é imprescindível oportunizar momentos de ludicidade. A brincadeira e o jogo proporcionam benefícios indiscutíveis no desenvolvimento, construção da autonomia e crescimento da criança.

Sobre a avaliação na Educação Infantil, as DCNEI alertam que as instituições devem “criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação” (BRASIL, 2010^a, p. 29). Por isso,

nossa ação avaliativa dá-se no sentido de compreender os processo, a partir da observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada crianças, suas brincadeiras e interações e a utilização de múltiplas formas de registro.

7.2 Avaliação no Ensino Fundamental Bia/Bloco II

Nesta etapa/modalidade de ensino, a avaliação terá a função de diagnosticar e mediar os processos de ensino e de aprendizagem. Neste sentido, “a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de exposição.” (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º BLOCO)

Sendo esta etapa uma organização escolar em ciclo, implicam-se mudanças nas concepções de ensino, nas estratégias de ensino, no processo de aprendizagem do aluno, nas avaliações e consequentemente na organização do trabalho pedagógico.

7.3 Conselho de Classe

O Conselho de Classe/Ano é formado por todos os professores da Escola, integrados pelo Supervisor Pedagógico, Orientador, Coordenadores Pedagógicos, Vice-diretor e presidido pelo Diretor.

Ainda, de acordo com o regimento escolar do DF¹² compete ao conselho de classe:

- ✓ acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos;
- ✓ analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados da avaliação formativa, contínua e cumulativa do seu desempenho;
- ✓ propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos alunos com dificuldades evidenciadas;
- ✓ definir ações que visem a adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação;
- ✓ sugerir procedimentos para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos alunos que apresentem dificuldades;
- ✓ discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos interpostos;
- ✓ deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação de estudos.

¹²Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª. Ed – Brasília, 2009.

- ✓ analisar, discutir e refletir sobre a Proposta Pedagógica da instituição educacional de modo a promover mudanças no espaço escolar voltadas para a avaliação de todos os processos e procedimentos adotados para o alcance da melhoria da educação.

8. SISTEMA DE APROVAÇÃO

8.1 Na Educação Infantil

Nesta etapa/modalidade de 4 a 5 anos (1º e 2º Períodos). É importante ressaltar que a educação obrigatória e gratuita deve atender crianças a partir de 4 anos, resultando na obrigatoriedade das famílias matricularem as crianças na Pré-escola, segundo a Lei Federal nº 12.796/2013 que altera a LDB 9.394/1996.

Este ano a EC 203 ofertará na Educação Infantil somente o 2º período (5anos).

A função da Educação Infantil é formar este sujeito para que possa ler criticamente o mundo e, a partir da crítica, criar estratégias de intervenções da realidade, visando uma sociedade mais justa.

É exatamente nos primeiros anos de vida que se dá a relação da criança com o conhecimento. É, portanto, a idade pré-escolar o momento decisivo em que a ação pedagógica competente pode instigar a criança e manter seu interesse pela descoberta da realidade circundante. É aí que começa a ser construída a cidadania consciente e comprometida ou a subserviência.

O desafio que se coloca para a escola é o que fazer e como fazer, no sentido de contribuir para que cada aluno seja capaz de ler criticamente a realidade e formular soluções para os problemas que dela se propuserem. Nossas crianças interagem entre si, com outras crianças e com os adultos numa relação de troca, na efetivação de um projeto conjunto, constroem conhecimento e se desenvolvem a ponto de realizarem sozinhas atividades que antes só poderiam ser realizadas com o auxílio do outro. Portanto, as atividades são propostas de forma ampla, global e interdisciplinar, de modo que as crianças possam ir adquirindo conhecimentos sobre o mundo, a sociedade, a natureza e sobre si mesmas. As atividades precisam ter finalidade, ganhar sentido enquanto meios para o desenvolvimento de projetos coletivos e individuais.

Uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária e que preserve o meio ambiente, que respeite a diversidade humana e que se edifique sob as ideias universais da igualdade, cidadania, democracia e justiça.

Diante desse contexto, para mediar as aprendizagens promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso tencionar uma ação educativa, devidamente planejada, efetiva e avaliada não havendo reprovação .

8.2 No Ensino Fundamental Bia/Bloco II

Nesta etapa/modalidade, tem-se o currículo em ciclo, com dois blocos. Bloco I (de 6 a 8 anos) e Bloco II (de 9 a 10 anos). Assim o avanço ou a retenção do aluno se dará ao final de cada bloco através da análise dos relatórios que constituem o processo avaliativo deste aluno.

Desde o ano de 2016 a escola adotou o regime ciclado de aprendizagem. No sistema de ciclos existe a divisão em tempos que costumam variar entre dois e três anos de duração, mas considera as variações evolutivas dos alunos, suas histórias pessoais/familiares, suas experiências, seu ritmo, sempre procurando compreender e atender cada um em suas diferenças, mas sem perder de vista sua inclusão na sociedade como cidadão de direitos e deveres e, portanto, como protagonistas na vida coletiva. Mas é, acima de tudo, o resultado de uma nova concepção de escola como espaço onde as aprendizagens não se dão apenas a partir de um campo científico definido como, por exemplo, Artes, Matemática, Estudos Sociais e outros, mas, sim, agregando valor formativo a cada um desses ou de outros campos do saber sistematizado. Isso implica, necessariamente, no estabelecimento de uma ética curricular que respeita os percursos individuais mas que impõe o trabalho coletivo com vistas a consolidação de uma sociedade democrática.

Diante da realidade intrínseca no sistema de ensino ciclado, na primeira semana do ano letivo de 2020, observando o calendário da SEDF e o plano de ação da coordenação pedagógica da EC 203, foram realizadas reuniões com todos os segmentos da unidade escolar para avaliação e reestruturação da organização da escola. A partir dos estudos e das discussões realizadas nas reuniões foram planejadas, importantes para a escola, ações que a escola necessitaria realizar, gerando este plano de ação.

9. GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática tem sido alvo de grandes debates no âmbito educacional das escolas públicas. A escola vista como uma organização social, cultural e humana solicita que cada elemento dentro deste ambiente tenha seu papel definido num processo de participação concreta para o desenvolvimento das ações propostas a serem executadas. Neste argumento o gestor é um dos elementos importante para a execução de uma política que atenda as necessidades e anseios que a comunidade escolar necessita.

Assim, tem-se buscado mecanismo de mudanças frente às novas perspectivas educacionais no que diz respeito à efetivação da gestão democrática nas escolas públicas em todo país.

Esta gestão democrática no ensino público tem que haver participação de todos os elementos envolvidos no processo educativo, pois gestão democrática não quer dizer apenas que os dirigentes das unidades de ensino devem ser submetidos a um processo de legitimação periódica (eleições), mas também que as atividades administrativas, pedagógicas, financeiras, devem ser parte de um processo de integração da comunidade escolar, que participe diretamente do seu gerenciamento.

O processo da Gestão Democrática foi amplamente discutido com os educadores em plenárias no decorrer de 2011. Hoje, a Lei nº 4751/2012 que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal já é uma realidade implantada nas escolas.

No segundo semestre de 2019, amparado pela lei 4751/2012, na escola EC 203 teve, após processo eleitoral, eleitos como Diretora, a professora TANIA CRISTINA ARAUJO RAMÃO e Vice-diretor, o professor ADERLAN FERREIRA DATAS que indicaram a professora ADRIANA DE CAMPOS AZEVEDO ARAUJO para a função de Supervisora e servidora ELIANA BELÉM DE FRANÇA como Chefe de secretaria, formando-se assim o grupo de gestores que será responsável pela gestão da escola nos próximos 2 anos.

10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

10.1 Gestão pedagógica

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proeficiência dos estudantes. Os indicadores de gestão de resultados são: a análise dos resultados alcançados e níveis de desempenho; a avaliação e melhoria contínua do projeto pedagógico da escola; a transparência de resultados; e identificação dos níveis de satisfação da comunidade escolar com o trabalho da sua escola e é de suma importância.

Objetivos/Metas	Estratégias	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Promover reuniões pedagógicas a fim de direcionar o planejamento das habilidades e competências a serem desenvolvidas com os alunos no decorrer do ano letivo, conforme portaria de distribuição de carga horária dos professores.	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião da semana pedagógica; • Planejamento anual; • Reuniões de coordenação coletiva; • Reunião em grupos para planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nas coordenações e conselho de classe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • Coordenação; • Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo.

Desenvolver planejamento de atividades que visem reduzir o índice de reprovação escolar, bem como as distorções de idade e série.	Planejar e executar o projeto interventivo; • Desenvolver estratégias de apoio a aprendizagem; • Planejar e executar projeto reagrupamento.	• Testes da psicogênese; • Produção de texto.	• Coordenação; • Professores regentes	Durante o ano letivo.
Realizar momento cívico/cultural com apresentações dos alunos nos turnos matutino e vespertino, mensalmente.	Durante o ano letivo será realizado o momento cívico/cultural, onde relembremos datas cívicas e ou fatos históricos culturais do mês.	• Nas reuniões coletivas e sempre que se fizer necessário.	• Direção; • Coordenação; • Professores; • Alunos;	Toda última quinta-feira do mês,
Alfabetizar todos os educandos até o final do 3º ano do ensino fundamental.	• Projeto reagrupamento; • Projeto interventivo; • Atividades em sala de aula	Nas coordenações, no conselho de classe e sempre que necessário.	• Direção; • Coordenação; • Professores.	• Durante o ano letivo

10.2 Gestão das aprendizagens

Objetivos/Metas	Estratégias	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Proporcionar a todos os alunos que apresentem Necessidades Educacionais Especiais atendimento diferenciado durante sua permanência na escola e fora dela.	• Orientar professores e monitores quanto ao cuidado com os ANEE's; • Definir estratégias para planejamento e execução de adaptação curricular.	Coordenações	• Direção; • SOE; • EEAA; • SAA	Durante o ano letivo.
Propor passeios e visitas envolvendo atividades culturais, de lazer e esportivas sempre que se fizer necessário.	Promover contato com os diferentes tipos de culturas e ambientes.	Coordenações	• Direção; • Coordenação; • Professores; • Monitores.	• Durante o ano letivo.
Realizar reunião bimestral informativa e de sensibilização com os pais ou responsáveis.	Ao final de cada bimestre realizar reunião para informar os pais sobre o desempenho escolar.	• Apresentação e análise de relatórios de desempenho individual	• Professores	Bimestralmente.
Realizar e cumprir a adequação curricular dos alunos portadores de necessidades especiais.	Analisar e adequar os conteúdos as necessidades de aprendizagem dos alunos com necessidades especiais	Conselhos de classe. Coletiva	• Professores. • Coordenação. • SAA • EEAA	• Bimestralmente.
O SOE tem como meta estruturar, acompanhar e viabilizar junto a professores, alunos, funcionários e comunidade os projetos implantados nesta instituição de ensino com foco no aluno e no seu desenvolvimento pleno para o exercício saudável da cidadania, respeitando os princípios que norteiam	Através de projetos em sala de aula e reuniões com os pais e ou responsáveis, ou ainda com atendimentos individuais a alunos.	• Nas coletivas e por meio de questionário avaliativos entregues a professores.	• SOE;	• Durante o ano letivo.

a sociedade a diversidade, e a proposta pedagógica da escola.				
---------------------------------------------------------------	--	--	--	--

10.3 Gestão Participativa

O conselho escolar da EC 203 é constituído por professores, pessoal da carreira de assistência, pais e alunos. Terão a função de se mobilizarem e se envolverem no processo eleitoral dos conselhos, onde a sociedade se encontra com a administração pública para fiscalizar a gestão das escolas, dos pontos de vista financeiro, pedagógico, disciplinar, cumprimento do Calendário Escolar e análise das demandas da comunidade escolar.

Hoje os conselhos têm atuação decisiva. Podem exigir explicações e modificar a orientação pedagógica de uma escola se é alto o índice de repetência. Seus integrantes têm votos iguais. Embora seu caráter seja consultivo, tem forte influência nas decisões da escola e da Secretaria.

O Conselho escolar da escola Classe 203 é composto atualmente por 5 membros.

Descrição da Função	Segmento	Membro
Presidente	Magisterio	Aline Fonseca Silva Gama Guedes
Vice- presidente	Assistência	Claudio Ferreira Lucas
1º secretário	Magistério	Marina Lúcia da Silva Leite
2º secretário	Magistério	Grasielle Monteiro Pinto
Membro	Assistência	Suely Barbosa

10.3.1 Funções do Conselho Escolar

As funções do conselho escolar estão amparadas pelo Art. 18¹³ no regimento escolar das instituições da rede pública de ensino do Distrito Federal.

- ✓ Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da escola e auxiliar o processo de integração escola-família-comunidade;
- ✓ Participar da elaboração da proposta pedagógica e supervisionar sua execução;
- ✓ Aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros destinados para a escola, controlar sua execução, analisar e aprovar a prestação de contas dos recursos aplicados;
- ✓ Auxiliar a direção, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, disciplinar e pedagógica;

¹³ Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Regime Escolar das Instituições da Rede Pública do Ensino do Distrito Federal, 5ª Ed. Brasília, 2009.

- ✓ Analisar representações submetidas a ele por alunos, pais, professores, técnicos, servidores, especialistas e demais segmentos da comunidade escolar;
- ✓ E fiscalizar o cumprimento do Calendário Escolar.

Objetivos/Metas	Estratégias	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar ao término do ano letivo os índices de aceitação e rejeição aos aspectos abordados durante o ano, nas avaliações realizadas com a comunidade escolar.	Realizar o levantamento dos resultados através de questionários aplicados periodicamente;	Na reunião ao final do ano letivo;	Direção.	Ao final do ano letivo.
Divulgar bimestralmente nos murais da escola levando estatísticas dos índices alcançados nos formulários da avaliação institucional.	Através de Gráficos, Tabelas, e Questionário de avaliação.	Nas reuniões bimestrais.	• Direção; • Coordenação.	Ao final do bimestre.
Aumentar ainda mais, a aproximação com os membros do Conselho Tutelar e dos alunos	Promover visitas, palestras e efetiva participação em ações voltadas, principalmente, a alunos em situação de risco.	Com reuniões periódicas	Direção Conselho tutelar; SOE	Bimestralmente ou sempre que se fizer necessário.

10.4. Gestão Administrativa

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital, para execução local.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do patrimônio e estruturas físicas do ambiente escolar. Sensibilizar a comunidade escolar, para as questões de economia e uso sustentável dos materiais de consumo e capital.	Diminuir em 10% a utilização de papel ofício e outros materiais recicláveis e reutilizáveis.	Reutilizar o papel para a produção de atividades e nas demandas administrativas. Estimular a utilização de meios eletrônicos SEI, Email Etc.	Será avaliado pela comunidade escolar, após observação das ações.	Direção Professores Demais funcionários	Durante todo o ano
	Incentivar a conservação do patrimônio da escola.	Promover campanha sobre a conservação do patrimônio público.	Será avaliado pela comunidade escolar, após observação das ações.	Direção Coordenação Professores e demais funcionários	Ao longo do ano

	Garantir a transparência na gestão do bem público	Divulgar ações administrativas nos âmbitos local, regional e distrital que fomentem a transparência na gestão administrativa e mantenham a comunidade avisada e esclarecida	mensalmente	Equipe gestora	Ao longo do ano
--	---------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------	----------------	-----------------

10.5 Gestão Financeira

Administrar os recursos financeiros de uma escola é missão de responsabilidade e tarefa árdua. É preciso avaliar muito bem onde aplicá-los de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos estudantes. Para isso, o planejamento de gastos deve estar alinhado com a Proposta Pedagógica (PP).

É de responsabilidade da equipe de Direção, mais precisamente na figura do Diretor, assessorado pelo Conselho Escolar e membros da UEx (UNIDADE EXECUTORA), administrar e prestar contas a cada ano letivo: Do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) repasse do governo federal, a unidade executora e ao Conselho Escolar, cuja utilização deve ser feita de acordo com as decisões dos órgãos colegiados da escola. Do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) repasse do governo distrital. Recursos atividades desenvolvidas com a verba, (PDAF): aquisição de material permanente; manutenção; conservação e pequenos reparos; aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola; avaliação de aprendizagem; implementação de projeto pedagógico; e desenvolvimento de atividades educacionais.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação do conselho escolar representado por todos os segmentos da comunidade escolar;	Promover ao menos 5 reuniões ordinárias com o Conselho Escolar.	Realizar reuniões ordinárias com o Conselho Escolar com vista ao estabelecimento das prioridades para o investimento dos recursos do PDAF, PDDE e outros.	A avaliação será realizada durante as reuniões do conselho escolar.	Direção Conselho Escolar	Durante todo o ano
	Promover na sua totalidade a prestação de contas nos períodos apropriados, a fim de manter a transparência do processo, unindo Conselho Escolar e	Realizar reunião com os diversos segmentos e apresentar as devidas prestações de contas.	Durantes as reuniões.	Direção Conselho Escolar	Ao longo do ano

	Caixa Escolar.				
	Realizar compras e aquisições de acordo com as necessidades da instituição.	Adquirir bens de capital e de consumo com as verbas destinadas.	Mensalmente	Equipe gestora Caixa escolar	Ao longo do ano

10.6 Gestão de Pessoas

Nenhuma escola pode ser melhor do que as pessoas que nela atuam e do que a competência que põem a serviço da educação.

Compete a Equipe Gestora durante todo o ano letivo, promover a gestão de pessoas na escola e a organização de seu trabalho coletivo; promover a prática de bom relacionamento interpessoal e comunicação entre todas as pessoas da escola, estabelecendo canais de comunicação positivos na comunidade escolar; promover na escola rede de relações interpessoais orientada pela solidariedade, reciprocidade e valores educacionais elevados; promover e orientar a troca de experiências entre professores e sua interação, como estratégia de capacitação em serviço, desenvolvimento de competência profissional. Facilitar as trocas de opiniões, ideias e interpretações sobre o processo sócio educacional em desenvolvimento na escola, mediante a metodologia do diálogo, atuando como moderador em situações de divergências e de conflito. Transformar os horários destinados ao professor para preparação de aulas (horário de permanência, tempo de planejamento) em momentos de efetiva preparação de melhoria das práticas educacionais dos professores. Assegurar o cumprimento das rotinas de limpeza, segurança, qualidade da merenda escolar, realizando e fazendo realizar verificações rotineiras, assim como providenciar as manutenções e correções necessárias. Verificar e orientar rotineiramente a conservação e uso adequado de espaços, equipamentos e materiais, limpeza, organização, segurança, merenda escolar, cumprimento de horários.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Oportunizar, de forma dinâmica, a formação continuada dos servidores desta Instituição de Ensino. Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei.	Otimizar o tempo/espaço destinado as coordenações individuais e coletivas..	Promover estudos dirigidos na coordenação pedagógica, tendo como instrumentos norteadores: a proposta pedagógica da SEEDF as Diretrizes Pedagógicas, O Currículo em Movimento, a BNCC e documentos afins.	Se dará após cada estudo realizado.	Direção Conselho Escolar	Durante todo o ano
	Viabilizar momentos	Realizar festas,	Na coletiva seguinte a	Direção	Ao longo do

Promover Avaliação Institucional periódica	de socialização para aproximar alunos, professores, demais funcionários e pais.	folclórica, da família, feira cultural, Promover palestras sobre cidadania e ética, higiene, motivacionais, laborais, de saúde física e mental;	cada evento	Coordenação Alunos Professores Demais funcionários	ano
	Realizar a integração do servidor readaptado no ambiente de trabalho respeitando suas restrições funcionais	Adequar atividades e ambientes para que o servidor readaptado possa exercer suas funções.	Por meio da avaliação institucional específica para servidores em questão	Direção Servidores	Ao longo do ano

10.7 Orientação Educacional

O plano de trabalho da Orientação Educacional da EC 203 tem como objetivo de prevenir, atuando como órgão de estudo por meio de pesquisa que levem a superação das dificuldades pedagógicas encontradas e de natureza disciplinar, porém, não devendo funcionar como órgão disciplinador.

Conscientes da variedade dos problemas enfrentados pela comunidade escolar, que conseqüentemente dificultam o processo de ensino-aprendizagem, faz-se necessário a atuação do Serviço de Orientação Educacional como mediador destes conflitos, em conjunto com professores, equipe diretiva, alunos, seus responsáveis e toda a comunidade escolar, visando um melhor desempenho dos educandos nos aspectos cognitivo, social e afetivo, por meio de atendimentos individuais e/ou em grupo.

Para atender nossos educandos em suas especificidades, contamos com a Orientadora Educacional ANDREA SENA MORAES BORGES, atuando no matutino e no vespertino.

A atuação do SOE se justifica pelos objetivos abaixo:

- ✓ Apresentar as atribuições do SOE à comunidade escolar;
- ✓ Atuar em conjunto com os demais agentes da escola na percepção e construção das metas para o trabalho ao longo do ano letivo;
- ✓ Articular reflexões e discussões sobre situações conflituosas que acontecem na escola, integrando ações do SOE as dos professores, colaborando com a aprendizagem dos educandos;
- ✓ Contribuir para a promoção e desenvolvimento dos alunos, zelando por uma convivência harmônica e participativa dentro e fora da escola;
- ✓ Promover projetos que beneficiem aos alunos e comunidade escolar.

- ✓ Participando ativamente nas turmas, quando solicitada pelos professores. Seja por meio de observações, conversas nas turmas ou atividades específicas do SOE;
- ✓ Avaliação dos alunos para Equipe Pedagógica;
- ✓ Encaminhamentos para Conselho Tutelar, relatórios, encaminhamentos médicos e redes sociais;
- ✓ Participar do conselho de classe;
- ✓ Reuniões pedagógicas;
- ✓ Formação continuada.
- ✓ Implantação de projetos, palestras e materiais que contribuam com as aulas;
- ✓ Orientando os professores sobre a importância sobre ações e projetos a serem trabalhado com os alunos, reforçando suas ações;
- ✓ Participando do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas.
- ✓ Acompanhando individual ou coletivamente os alunos, trabalhando temas que atendam suas necessidades;
- ✓ Realização de ações preventivas;
- ✓ Elaboração de projetos que favoreçam a socialização e a disciplina no âmbito escolar;
- ✓ Identificando, e trabalhando juntamente com a família as causas que interferem no processo de aprendizagem e de comportamento;
- ✓ Orientando a família sobre os direitos e deveres, tanto do aluno, como da família;
- ✓ Atendimento individualizado ou coletivamente, pais ou responsáveis, falando também em relação à orientação sexual, seja ela na escola ou em seu lar;
- ✓ Informando à família sobre as redes sociais;
- ✓ Palestras com temas pertinentes as necessidades que decorrem ao longo do ano letivo;
- ✓ Participando do projeto Blitz dos cadernos e Família na Escola, com o apoio do SEAA.

10.7.1 Plano de Ação da Orientação Educacional

Objetivos	Estratégias	Envolvidos	Público-alvo	Cronograma	Avaliação
Implementar ações do serviço de Orientação Educacional	Apresentação do serviço de orientação educacional ao corpo docente.	Equipe gestora Professores. Regional de Ensino	Professores e família	Ao longo do ano	Em conjunto com as famílias e professores

Colaborar na elaboração da proposta pedagógica.	Assessoramento aos professores em relação ao desenvolvimento do aluno em seu processo de ensino-aprendizagem individual e coletivo dos alunos, e se necessário, propor alternativas para tentar sanar os problemas.	Professores e alunos.	Equipe Gestora Professores pais e ou responsáveis	Bimestralmente ou sempre que necessário	Em âmbito institucional
Intervir e acompanhar	Participação nas coletivas e nos conselhos de classe. Interagir sempre que possível, de forma direta com os alunos, dentro ou fora de sala, contribuindo para seu desenvolvimento integral.	Equipe gestora e professores; Equipe e Apoio à aprendizagem;	Professores e alunos	No decorrer do ano	Coletiva junto aos docentes. e discentes.
Agir de forma integrada com corpo docente.	Realizações de ações integradas através de projetos que colaborem no processo de ensino e aprendizagem.	Equipe gestora e professores; Sala de Recursos; Equipe e Apoio à aprendizagem;	professores	Durante o ano letivo;	Durante a avaliação institucional
Conectar a Rede interna e externa.	Acompanhamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades de adaptação, convívio social ou com dificuldades específicas de aprendizagem. Acompanhamento individual ou coletivo.	Equipe gestora e professores; Sala de Recursos; Equipe e Apoio à aprendizagem; Parceiros da rede de apoio.	Alunos	Ao longo do ano	Bimestral durante o Conselho de Classe
	Promoção de palestras que contribuem para formação continuada, juntamente com a equipe de Apoio à aprendizagem e sala de recursos.	Equipe gestora e professores; Sala de Recursos; Equipe e Apoio à aprendizagem; Parceiros da rede de apoio.	professores	Durante o ano letivo	Em conjunto com os docentes.
	Realização de palestras para os pais. Atendimento aos pais ou responsáveis de alunos encaminhados ao	Equipe gestora e professores; Sala de Recursos; Equipe e Apoio à aprendizagem; Parceiros da	Pais e /ou responsáveis	Uma vez por trimestre	Reunião com família, professores e alunos

Serviço de Orientação Educacional.	rede de apoio.			
Integração do serviço de orientação educacional com outros profissionais da instituição e instituições especializadas. Estabelecimento de contatos com a rede externa. Participação de estudo de caso. Articular as redes sociais.	Equipe gestora e professores; Sala de Recursos; Equipe e Apoio à aprendizagem; Parceiros da rede de apoio..	Equipe gestora e professores, pais e alunos	Durante o ano letivo	Ação com a equipe gestora Sala de Recursos Equipe e Apoio à aprendizagem; Parceiros da rede de apoio.

10.7.2. Avaliação

Mensurar os problemas de disciplinas causados pelo bullying e trabalhar juntos com os professores os resultados colhidos em forma de cartazes, filmes, palestras e outros.

10.8 Indicadores com base na Avaliação de 2017

De acordo com os indicadores de 2017, abordaremos as questões como: ética, valores, trabalho com o corpo, por meios de projetos que venham contribuir com o processo de ensino aprendizagem. Atualmente atendemos um total de 818 alunos, devido à vinda da educação infantil para nossa escola. (412 no matutino e 406 no vespertino), distribuídos em 34 turmas, em dois turnos, assim divididos:

- ✓ Dois segundos períodos no turno matutino e três no turno vespertino;
- ✓ Dois primeiros anos no turno matutino e três no turno vespertino;
- ✓ Três segundos anos no turno matutino e dois no turno vespertino;
- ✓ Três terceiros anos no turno matutino e dois no turno vespertino;
- ✓ Três quartos anos no turno matutino e dois no turno vespertino;
- ✓ Quatro quintos anos no turno matutino e cinco no turno vespertino.

Os projetos desenvolvidos em nossa escola são:

- ✓ Festa da família;
- ✓ Festa folclórica;
- ✓ Projeto interventivo do BIA e dos quartos e quintos anos;

- ✓ Projeto soletrando;
- ✓ Feira de arte e cultura;
- ✓ Plenarinho (Educação infantil e primeiros anos);
- ✓ Eleitor do futuro;
- ✓ Blitz dos cadernos;
- ✓ Projeto de leitura/ contação de histórias.

10.9 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação das equipes de SEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº 254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

Com base no exposto, este plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2017, pela equipe do SEAA, tomando como referencial as três dimensões de atuação, quais sejam: 1º dimensão - Mapeamento Institucional; 2º dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3º dimensão - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Conforme atualizações referidas à portaria 395 de 09/01/2020 e Estratégia de Matrícula 2020, o SEAA será composto por EEAs, que promovem reflexões para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para o aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos e nos tempos e espaços coletivos.

10.9.1. Plano de ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Dimensões de atuação	Metas	Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
Mapeamento Institucional	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. (meta 2.14)	Conhecer a realidade da Escola Classe 203.	Escuta dos profissionais da unidade escolar com participação nas coletivas e observação do contexto escolar.	EEAA, SAA, coordenação e supervisão pedagógica.	Durante o ano letivo.	Será realizada através da análise: <ul style="list-style-type: none"> • das escutas dos professores e observação do contexto escolar; • do Projeto Político Pedagógico.
	Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. (meta 2.17)	Conhecer demanda de alunos com diagnóstico de Transtornos Funcionais Específicos, defasagem idade/série e/ou dificuldade acentuada de aprendizagem.	Levantamento de alunos com diagnóstico de Transtornos Funcionais Específicos, defasagem idade/série e/ou dificuldade acentuada de aprendizagem.	EEAA, AEE, Secretaria da Escola, Gestão, Orientador Educacional.	Semestralmente.	Análise da demanda de Transtornos Funcionais Específicos e alunos com defasagem idade/série.

10.9.2 Avaliação

A avaliação será processual e contínua com enfoque a elementos que especifiquem a diversidade e inclusão. Também se dará por meio das atividades desenvolvidas ao longo dos projetos de leitura e de tecnologia da informação.

11. ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O avaliar tem que fazer parte do cotidiano e a capacidade para avaliar é posta a prática todo o tempo, a avaliação nos ajuda a distinguir práticas boas e práticas ruins ou a escolher o que realmente estamos precisando para melhorar em determinado aspecto.

Nesse sentido a Proposta Pedagógica da Escola Classe 203 do Recanto das Emas será continuamente avaliada observando sempre, os pressupostos que o embasam e os elementos facilitadores, bem como as dificuldades a serem superadas em nossa comunidade, suas potencialidades e fragilidades. As análises feitas no decorrer do ano letivo busca constantemente a parceria entre escola e família e sociedade, realinhando o perfil da escola ao da comunidade escolar como um todo adequando as aprendizagens, dos conteúdos da metodologia, dos recursos didáticos, da organização curricular e da avaliação, considerando-se sempre a igualdade, sensibilidade e a identidade.

Portanto, a Proposta Pedagógica construída e analisada pela comunidade escolar da EC 203 do Recanto das Emas, é algo inacabado pois será constantemente, discutido, reavaliado, reescrito, e realimentado sempre que se fizer necessário. No início do ano letivo de 2021, ou sempre que necessário no decorrer do ano vigente, a PP será retomada para possíveis reorganizações e adequações.

A Proposta Pedagógica da EC 203 do Recanto ficará ao dispor da comunidade escolar para consultas, orientações, sugestões e avaliações.

A avaliação será realizada trimestralmente, principalmente aproveitando as datas marcadas para a avaliação pedagógica, onde toda a comunidade escolar estará envolvida, podendo ser realizada através de seminário de acompanhamento, onde todos os envolvidos participem efetivamente da execução da proposta, propondo medidas adequadas, e se necessário, a Proposta pedagógica será revista. Os resultados entre outras ações irão nortear as sugestões de aperfeiçoamento da Proposta Pedagógica.

Ocorrerá ainda uma avaliação anual para redimensioná-lo de acordo com as condições existentes para realização do trabalho proposto e envolverá toda a comunidade escolar, através de estratégias que serão planejadas com vista à garantia da participação. Bem como utilizar os espaços de coordenação para propor momentos de reflexão sobre o andamento de nossas atividades pedagógicas.

Buscaremos também, promover encontros nos Dias Letivos Temáticos 17/03, 28/05, 18/08 e 05/11/2020 conforme calendário escolar, envolvendo a comunidade escolar, seja em reuniões específicas para tratar de planejamento, nas avaliações institucionais, reuniões de pais, do conselho

de classe para resolver problemas pertinentes ao âmbito da competência escolar, em todos esses momentos faremos avaliações da Proposta Pedagógica .

Com base nas concepções avaliativas expressas nesta proposta, é importante ressaltar que a mesmo terá seus objetivos e ações acompanhadas e avaliadas de forma contínua e processual. Ela deverá ser um instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, o reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos.

11.1 Avaliação Coletiva

Nos conselhos de Classe, nas coordenações semanais e durante as avaliações Institucionais.

11.2 Periodicidade

Semestralmente, como também nas coordenações pedagógicas e coordenações por anos.

11.3 Procedimentos e Registro

Atas, diário de bordo da coordenação, avaliações através de questionários, gráficos e tabelas

12. AVALIAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO

A avaliação dos planos de ação se dará durante todo o ano, mediante a participação e o desempenho de alunos, professores, funcionários e direção no cumprimento das ações propostas para este período.

Os resultados deverão ser analisados por toda a comunidade escolar na busca de soluções e alternativas para situações que aconteçam no estabelecimento de ensino.

As ações que não se concretizarem, que se concretizarem parcialmente ou que não tenham resultados positivos serão reformuladas para realização futura.

Muitas ações não contempladas neste plano poderão ser adotadas desde que sejam necessidade e prioridade da comunidade escolar.

13. PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA

Os Projetos destas atividades abrangem passeios, Projeto Água, Festa Folclórica da Escola, Festa da Família, Semana da Criança , Projeto de Leitura, Projeto Hora cívica, Feira de Ciências,

Festa de Confraternização de Fim de Ano, excursão e visitas, participação em jogos e competições, pesquisas e estudos que visam o aprimoramento curricular, exibição de filmes e peças de teatro.

A programação das Atividades Pedagógicas Diversificadas é feita minuciosamente dentro de um cronograma, discutido com o corpo docente, em reuniões coletivas, levantando a necessidade dos educados e assinalada no Calendário Escolar da instituição de ensino. As datas e os locais são informados a toda comunidade através de e-mail, ata, blog e bilhetes.

13.1. Programação

AÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO	DATA	RESPONSÁVEL
Cinema	Ampliar o acesso a conteúdos audiovisuais de qualidade e propiciar a experiência social de “ir ao cinema”.	Alunos de todas as séries	Abril a Setembro	Equipe gestora e professores
Visita a rede de Hospitais Sarah	Conscientizar sobre a prevenção de acidentes	4º e 5º ano	Abril a setembro	Coordenação pedagógica e professores
Visita aos monumentos de Brasília	Conhecer Brasília nos seus aspectos sócio-culturais, políticos, econômicos e arquitetônicos.	4º e 5º ano	Março a setembro	Professores dos 4º e quintos anos e coordenação pedagógica
Festa Folclórica da Escola	Aproximar a família da escola e vivenciar o folclore de forma didática pedagógica e cultural	Comunidade escolar	Junho de 2020	Todos os seguimentos da escola
Festa Folclórica da Escola	Aproximar a família da escola e compartilhar momentos de união e acolhida, amizade e lealdade	Comunidade escolar	Maior de 2020	Todos os seguimentos da escola
Visita à Fazendinha Solar Caetano	Ampliação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e interação com a natureza	Toda a escola	Abril de 2020	Professores matutino e vespertino
Passeio ao Clube recreativo	Propiciar a motivação e a interação e momentos diversificados de lazer entre os alunos	1º ao 5º ano	Agosto de 2020	Equipe gestora, coordenação e professores
Semana da criança	Promover durante a	Toda a escola	Outubro de 2020	Equipe gestora,

	semana da criança atividades didático pedagógicas e lúdicas que valorizem o ser criança.			coordenação e professores.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	-------------------------------

14. PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA

Segundo Mota (2012) a ideia inicial que se pode ter de currículo é de percurso. Um caminho que se percorreu, que se percorre, mas que anuncia também a continuidade do caminhar.

Assim o currículo não compõe apenas dos objetivos, metodologias e avaliações. Depende também da concepção de quem o fez e de quem o fará uso dele.

A estrutura curricular se baseará no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

14.1. Educação Infantil

<p>Eixos transversais: educação para a diversidade / cidadania e educação em e para os direitos humanos; educação para a sustentabilidade eixos integradores – cuidar e educar / brincar e interagir campo de experiência – o eu, o outro e o nós.</p> <p>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</p> <p>1º CICLO</p> <p>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</p>
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.

Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.
Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.
Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

Eixos integradores – cuidar e educar / brincar e interagir campo de experiência corpo, gestos e movimentos Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento 1º CICLO
CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras
Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos
Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos,

danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca
Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

Eixos integradores – cuidar e educar / brincar e interagir campo de experiência
traços, sons, cores e formas
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
1º CICLO
CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
Reconhecer as cores primárias e secundárias.
Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.
Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.
Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas
Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.
Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.
Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

Eixos integradores – cuidar e educar / brincar e interagir campo de experiência
Escuta, fala, pensamento e imaginação
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
1º CICLO
CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
Narrar fatos em sequência temporal e causal.
Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.)
Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.
Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas

Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita
Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos
Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

Eixos integradores – cuidar e educar / brincar e interagir
Campo de experiência – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
1º CICLO
CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.
Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmas, palitos, folhas de papel, metro.
Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas
Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de

operações matemáticas em situações concretas.
Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.
Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho
Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.
Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc
Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.
Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

14.2. Ensino Fundamental

14.2.1. Língua Portuguesa (1º ano ao 5º ano)

1º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento e Diversidade	Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> · Ter uma postura de escuta em diferentes situações sócio comunicativas. · Expressar-se oralmente em diferentes situações de uso da linguagem oral. · Apropriar-se com adequação das regras de participação e exposição de ideias mantendo o tema da conversa. · Recriar e recontar histórias, aproximando das características originais de forma oral e escrita. · Reproduzir e produzir jogos verbais, como poema e canções, adivinhas, quadrinhas, parlendas, trava línguas, etc., de forma oral e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> · Cantigas de ninar, cantigas de roda, brinquedos cantados: memorização de textos completos com ritmo e rima; · Jogos com ação corporal: coordenação rítmica da voz com movimentos); · Trava-língua e parlendas: memorização de textos; exploração dos ritmos e rimas; · Adivinhas simples; · Poesias – quadrinhas (trovinhas): escuta, memorização, declamação e produção oral de paródias; · Contos de fada (sem perder de vista os clássicos) e de encantamento, contos populares, conto folclórico: escuta e reconto; · Roda de conversa: regras de participação, escuta, participação e manutenção do tema da conversa; · Debates espontâneos: escuta organizada, apresentação de argumentos; · Relato de experiência
	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> · Compreender e interpretar textos orais, escritos e não verbais e perceber a necessidade e o prazer de ler de acordo com as diferentes dimensões da leitura (contextual, intertextual, infratextual). · Decodificar palavras em textos escritos. · Construir posturas autônomas e favoráveis à leitura, interagindo com o texto escrito a partir de experiências prévias. · Exercer a experimentação livre no campo da leitura, desenvolvendo hipóteses pessoais e se posicionando diante de desafios impostos pelo/pela professor/a e pelos colegas. · Realizar leitura oral, atentando para a expressividade e utilizando as estratégias de leitura (seleção, antecipação, inferência, verificação). · Ampliar o vocabulário a partir da leitura e do registro palavras significativas. 	<ul style="list-style-type: none"> · Letras, palavras, textos (verbais e não verbais) · Nome próprio e dos colegas; · Listas de nomes de palavras do mesmo campo semântico; · Sons iniciais e finais (palavras significativas); sons de acordo com o nível psicogenético; · Leitura incidental (fichas, crachás de nomes); · Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, leitor preferencial, etc); · Quadrinhas; · Cantigas de roda/músicas; · Parlenda bem conhecida. · Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens. · Manipulação de portadores (livros, revistas e histórias em quadrinhos). · Calendário.
	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> · Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. · Identificar e fazer uso de gêneros literários, textuais e tipos textuais pertinentes à cultura oral e escrita. · Lidar com textos diversos de forma a descobrir o prazer estético. · Identificar elementos típicos das narrativas, com destaque para os contos de fadas. 	<ul style="list-style-type: none"> · O verso na tradição oral: parlendas, fórmulas de escolha, cantigas, música popular – exploração estética (ritmo, rima, estrofação e silhueta do texto); · Contos de fada, mito e fábulas – exploração da narrativa (personagens, mudança de tempo) e reconto; · Livros e obras infantis: escuta e manuseio; · Literatura e cinema: diferença entre o livro e o filme, realçando a autoria original; · Estudo de personagens dos clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária de adaptações feitas pela criança (Sugestão: personagens de Monteiro Lobato);

	<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o funcionamento do sistema de leitura e escrita alfabética para ler e escrever palavras e pequenos textos significativos que possuam encadeamento de ideias. · Compreender a relação que as palavras mantêm com as imagens ou com o produto que nomeiam, percebendo o emprego de uma mesma palavra em contextos diferentes. · Conhecer os usos da escrita na cultura escolar. · Experimentar os diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever, percebendo a diversidade de letras (cursiva e imprensa, para baixo e da esquerda para direita). · Compreender a função da segmentação dos espaços em branco, percebendo as unidades e o espaço intervocabular, evitando as junções arbitrárias (grupo de força). · Escrever textos espontâneos, preocupando-se com o plano do conteúdo (decalque) e criando livremente a partir de uma motivação (autoria). 	<ul style="list-style-type: none"> · Letras (apresentação do alfabeto maiúsculo; topologia, imprensa, cursiva); · Nomes: nome próprio, nomes dos colegas, nomes de personagens; · Palavras (glossário); · Escrita de títulos de contos ou histórias. · Versinhos, parlendas, cantigas e outros textos memorizados nas atividades orais – transcrição ou decalque coletivos; · Embalagem e rótulos – produção de autoria (invenção de listas); · Reconto e produção coletiva de contos e outras narrativas; · Bilhete. · Produção individual de texto, independente do nível psicogenético em que a criança se encontra.
	<p>Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> · Utilizar a consciência fonológica e fonêmica para ler, escrever e estabelecer a relação entre fonemas e grafemas. · Diferenciar as unidades linguísticas (letras, palavras, textos, desenhos e números). · Estabelecer relação significativa entre o conhecimento de mundo e a cultura de tradição oral. · Experimentar todas as articulações, percebendo efeitos sonoros como aliterações, assonâncias e sons de sílabas não canônicas (de acordo com o nível psicogenético). · Apreciar e expressar sentimentos diante de manifestações artísticas nas diversas linguagens, ampliando seu universo de conhecimento linguístico (gestos, postura corporal, expressão facial, entonação). 	<ul style="list-style-type: none"> · Hipóteses sobre a função e funcionalidade da escrita e das letras; · Nome e nomeação; · Símbolos: identificação e diferenciação entre os que usam letras e os que não usam; · Alfabeto: relação entre letra e som; diferenciação de consoante e vogal (de acordo com o nível psicogenético); · Linguagem oral X linguagem escrita: minimizar a interferência da fala na escrita, percebendo os grupos de força; · Adjetivação e/ou atribuição de qualidade, apenas por meio de jogos e brincadeiras: descrição de objetos oralmente, enfatizando formas, cores e função; · Verbos, apenas isolando ações: nomeação das ações que são praticadas em um dia acompanhadas, quando possível, de gestos (levantar, espreguiçar, caminhar, escovar, comer, caminhar, etc.).

2º ano

	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
<p>Oralidade</p> <p>verbal (gestos, não verbal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Refletir sobre os diferentes modos de falar, nas diversas situações de interlocução, diante de diferentes interlocutores, fazendo uma reflexão sobre a língua oral, seu uso e adequação. · Discutir em grupo acerca de fatos/relatos levados para a sala de aula, estimulando a clareza e sequência da informação e elaborando perguntas de acordo com os diversos contextos de que participa. · Conferir significado aos textos orais por meio de elementos não linguísticos (gestos, postura corporal expressão facial, entonação). · Tomar conhecimento dos procedimentos estéticos usados nos gêneros poéticos. 	<p>Roda de conversa: regras de participação, escuta, participação e manutenção do tema da conversa;</p> <ul style="list-style-type: none"> · Relato de experiências vivenciadas; · Brincadeiras, cantiga de ninar ou cantigas de roda, mnemonias simples e jogos com ação corporal (retomada, apenas recordar rapidamente); · Músicas, cantigas infantis; · Poesias: quadrinhas e outras. · Trava-línguas: exploração de aliterações, assonâncias e sons de sílabas não canônicas; · Linguagens secretas: língua do pê, formando frases: percepção espontânea de unidades silábicas; · Adivinhas simples: memorização; exploração das semelhanças sonoras; · Conto de fadas, conto popular, conto folclórico: escuta, memorização e reconto oral.
	<ul style="list-style-type: none"> · Ler com desenvoltura diversos textos, adequando as estratégias de leitura aos objetivos da própria leitura. expressões faciais, postura corporal, imagens visuais), <small>Ler imagens, gráficos, tabelas, desenhos, levantando</small> · Utilizar conhecimentos prévios (temáticos, discursivos e linguísticos para fazer inferências e previsões durante a leitura) de modo a desenvolver habilidades inferenciais. · Ler para esclarecer dúvidas e obter novas informações quanto ao assunto do texto. hipóteses e discutindo coletivamente. 	<ul style="list-style-type: none"> · Letras, palavras, textos (verbais e não verbais); · Listas de nomes de palavras do mesmo campo semântico; embaralhadas (remontagem do texto e recuperação da coerência); <small>hipóteses de leitura apoiadas em imagens e nos textos (quantidade, forma,</small> · Contos de fada, de encantamento: leitura de imagens · Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e nos textos; · Publicidade em revistas e jornais: levantamento de hipóteses sobre produtos; · Cartazes e outros suportes que permitem visualização à distância: disposição gráfica, etc.); · Textos de imprensa: legenda, anúncio: estabelecimento de relações entre foto, tema e texto; leitura com e sem ajuda; · Textos instrucionais: receitas, regras de jogos e outros · Texto informativo: compreensão da estrutura do gênero; · Anedotas: compreensão do gênero · História em quadrinhos (sem palavras e balões): exploração de inferências e previsões a partir da sequência e imagens.
	<ul style="list-style-type: none"> · Apreciar a literatura em sua diversidade afim de ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. · Identificar e fazer uso de gêneros literários, textuais e 	<ul style="list-style-type: none"> · Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo do suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria;

	<p>tipos textuais pertinentes à cultura oral e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Apropriar-se de diversos textos de forma a descobrir o prazer estético. · Compreender a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. · Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. · Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> · Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral (parlendas, coletâneas de adivinhas, cantigas, etc): leitura e manejo do suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem na memória; elaboração de uma coletânea; · Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura enfatizando elementos da narrativa, uso de léxico literário, comparações, intertextualidade. · Poesias de autor contemporâneo · Biografia e obra (Sugestão: Cecília Meireles).
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> · Inferir sentido de palavras a partir do contexto e construir significados a partir do código escrito. · Compreender e conhecer o uso da escrita com diferentes funções, valorizando-a como prática de interação social. · Produzir textos escritos de diferentes gêneros, adequados aos objetivos do destinatário e ao contexto de circulação. · Procurar planejar a escrita do texto, considerando o tema central, o gênero textual e seus desdobramentos. · Reconhecer as diferenças entre a escrita alfabética e outras formas gráficas. · Refletir sobre as relações entre fonemas e grafemas. · Comparar elementos de sua fala com a norma padrão, objetivando dirimir interferências na escrita a partir da análise de regularidades e irregularidades ortográficas dentro do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> · Letras (topologia, imprensa, cursiva); · Nomes: nome próprio, nomes dos colegas, nomes de personagens; · Palavras (glossário, estruturas silábicas tendo em mente os níveis psicogenéticos); · Letras (apresentação do alfabeto maiúsculo; topologia, imprensa, cursiva); · Nomes: nome próprio, nomes dos colegas, nomes de personagens; · Palavras (glossário); · Parlendas, versinhos, cantigas e outros textos memorizados nas atividades orais – transcrição, decalques. · Rótulos e slogans: listagem de rótulos de memória e reescrita de slogans; · Transcrição de música e poesia; · Poesia de autoria: produção a partir de decalque e autoria; · Fábula: reprodução coletiva · Textos instrucionais: produção de receitas e listas. · Texto jornalístico: escrita de manchete a partir de um modelo. · Carta: estudo do gênero e produção.
Conhecimentos Linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> · Analisar e comparar a variação da língua com base no seu próprio dialeto. · Inferir regras de uso da língua a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras. · Aplicar conhecimentos linguísticos em atividades de autocorreção. · Refletir sobre a função das palavras em geral (para que servem, quais papéis exercem, como ocorrem suas variações semânticas, que agrupamentos podem constituir quando se leva em conta alguma semelhança). 	<ul style="list-style-type: none"> · Estruturas silábicas canônicas (cv – ordem rígida) e não canônicas (vc, ccv, cvc, cvv, v, c, cvcc, cvcc, ...), tendo em mente os níveis psicogenéticos: Alfabetizado 1, 2, 3 e 4. · Formação de palavras; · Dicionário (ordem alfabética e semântica – isolada e no texto); · Identificação de estruturas textuais (translineação, pontuação, paragrafação, coesão, coerência, aglutinação, segmentação); · Revisão e reestruturação de texto, a partir de objetivos bem definidos, com auxílio do/da professor/a; · Linguagem oral X linguagem escrita: minimizar a interferência da fala na escrita; · Representação dos fonemas /j/ /g/ /f/ /v/ /d/ /t/ /p/ /b/ em suas diversidades; · Representações dos fonemas: <ul style="list-style-type: none"> * /rr/ na escrita (r – rato, rr – carro); * /r/ na escrita (r – barata); * /s/ na escrita (s – sol, ss – assar, ç – peça, c – cebola, sc – descer, x – aproximar, xc – excêntrico); * /ch/ na escrita (x – xale, ch – chapéu); * /z/ na escrita (z – azedo, s – asa, x – exame). · Representações possíveis da letra ‘m’ e ‘n’ (dos fonemas /m /, /n/ que formam sílabas canônicas) e da representação nasal (am – átonas / ao – tônicas); · G/GU. · C/QU. · Uso do H (inicial e modificando o som de /c/, /l/ e /n). · L intercalado. · Concordância nominal: uso contextual (relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto -). · Concordância Verbal: uso contextual (utilização de sujeito e verbo visando o aperfeiçoamento do texto). · Nome próprio (foco no uso, não na classificação). · Adjetivação e/ou atribuição de qualidade (sem usar nomenclatura, apenas por meio de jogos e brincadeiras). · Verbo (sem conceituação; palavras que indicam ação em textos lacunados). · Pronomes pessoais (sem nomeação, uso contextual – substituir os nomes, evitar repetições). · Pontuação (sem regras, apenas observar).

3º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento e Diversidade	Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> · Expor oralmente sobre temas estudados individualmente ou em grupo, com preparação prévia. · Relatar experiências e vivências nas diversas situações de interação presente no cotidiano, mantendo o encadeamento de fatos e considerando a sequência temporal e causal, observando o assunto tratado. · Fazer perguntas quando não entender do assunto/ tema discutido ou exposto. · Responder a perguntas demonstrando compreensão do assunto abordado. · Conferir significado aos textos orais por elementos não linguísticos (gestos, postura corporal expressão facial, entonação). · Reconhecer e reproduzir oralmente jogos verbais como: trava-línguas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poemas e canções. · Apreciar e expressar sentimentos diante de manifestações artísticas nas diversas linguagens, ampliando seu universo de conhecimento. · Expressar oralmente a compreensão do sentido das mensagens orais, das quais é destinatário direto ou indireto desenvolvendo sensibilidade para reconhecer intencionalidade especialmente nas mensagens veiculadas pelos meios de comunicação. · Lidar com as narrativas de origem oral, apropriando-se das características do gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> · Debate espontâneo: participação em situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção e acolher opiniões; · Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas, com anotações prévias; · Adivinhas (em versos): memorização, análise e produção oral; · Poesia popular de origem oral: escuta, memorização e declamação; · Trava-língua (mais complexos): escuta, memorização, jogo, análise e produção; · Linguagem do revestres (com dissílabos e trissílabos): exercício oral; · Conto popular, conto folclórico, causos e mitos, contos de fadas: escuta; reconto, apropriando-se das características do texto modelo; recriação de contos oralmente a partir de uma estrutura dada. · Entrevista: produção oral.
	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> · Realizar leituras sequenciais individualmente ou em grupo, de diversos gêneros textuais, com fluência. · Refletir, por meio da leitura, sobre textos que apresentam marcas de variação linguística. · Ler e reler texto diversos, buscando identificar inadequações na produção escrita. · Empregar recursos expressivos (ênfase, pontuação etc.) no ato da leitura. · Utilizar estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação, combinando-as à leitura de textos. · Identificar finalidades e funções da leitura, em função do reconhecimento do suporte do gênero e da contextualização do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> · Rótulos e slogans: leitura e análise; · Folhetos publicitários; · Textos instrucionais: receitas, contas (água, luz, carnê), regras de jogos e outros: compreensão do gênero, estudo da estrutura; · Textos de imprensa – manchetes, anúncios, reportagem: análise, percebendo a estrutura própria do gênero; intenções do autor e escolhas lexicais; · Texto de divulgação científica: leitura e análise do gênero; · Verbete de dicionário: compreensão da estrutura, consulta; · Textos informativos: estudo do gênero e comparação com o texto poético · História em quadrinhos: leitura de revista para compreensão do gênero; · Anequitas: escuta, leitura e discussão das ambiguidades e efeitos humorísticos; · Narrativas somente com diálogo: leitura observando a separação das falas e o uso do travessão; · Narrativas recortadas: reordenação dos parágrafos da narrativa apoiando-se nos efeitos de coerência e coesão; · Revista voltada para a faixa etária; · Manipulação de portadores (livros, revistas e histórias em quadrinhos).
	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> · Perceber as variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários (verbal e não verbal). · Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. · Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. · Reconhecer os diversos tipos textuais que possam aparecer no texto literário · Compreender a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. · Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. · Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. 	<ul style="list-style-type: none"> · Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos); · Contos infantis de autoria: leitura prestando atenção no estilo (escolhas lexicais, descrições, diálogos); · Fábulas (Esopo, La Fontaine e Monteiro Lobato): leitura e análise; · Contos de fadas: comparação de versões de contos de fadas; · Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo do suporte (Ex: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo); · Poesia de autoria: diferenciação da poesia de autoria e os textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e musicalidade; · Biografia e obra (Sugestão: Monteiro Lobato).
	Escrita	<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer a necessidade da escrita como processo de comunicação e participação como sujeito social. · Utilizar a linguagem escrita procurando adequá-la às diversas situações comunicativas. · Usar recursos expressivos, estilísticos e literários adequados ao gênero e aos objetivos do texto. · Produzir texto escrito, organizando-o em parágrafos, empregando as regras ortográficas aproximando-se das convenções gráficas, agregando título. · Conhecer a morfologia das palavras em situações de uso da escrita. · Revisar textos observando a coerência e coesão textual. 	<ul style="list-style-type: none"> · Fábulas, lendas e outras narrativas: reconto; · Início de histórias: diversas possibilidades; · Contos de fadas: produção de contos de autoria baseados em leituras e análise do gênero; · Poesia: produção de decalque ou paródia; · Anequitas: transcrição; · Anúncios classificados: produção de autoria; · Folhetos publicitários: produção de autoria; · Suportes e portadores: elaboração de espaços para publicação (mural, varal, jornais e outros).

sític osi	Lingu	<ul style="list-style-type: none"> · Refletir sobre a função das palavras em geral (para que servem, quais papéis exercem, como ocorrem suas variações semânticas, que agrupamentos podem constituir quando se leva em conta alguma semelhança). · Elaborar hipóteses sobre os fenômenos linguísticos, visando a reelaboração do texto escrito. · Analisar e comparar a variação da língua com base no seu próprio dialeto. · Usar os três tempos verbais básicos na construção de textos. · Aplicar os sinais de pontuação ao produzir texto. · Conhecer a morfologia das palavras em situações de uso da escrita. · Construir significados a partir do código escrito e seu contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> · Nome próprio (foco no uso, não na classificação). · Adjetivação e/ou atribuição de qualidade (sem usar nomenclatura). · Pronomes pessoais (sem nomeação, uso contextual – substituir os nomes, evitar repetições). · Palavras pequenas (palavras que não possuem sentido no mundo real – artigos, conjunções e preposições, mas apenas nas relações internas da língua). · Pontuação: ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e travessão. · Escrita de palavras de uso frequente. · Representação de fonema em final de palavra r(verbo); s(plural); u (desinência de pretérito) – vistos em textos lacunas, apenas para observar e escrever a regularidade da desinência. · Oposição surda/sonora p/p; t/d; f/v, x, ch/g, j. · R/RR (vibrantes simples e múltiplas). · Representação das vogais e/i; o/u. · Representação u/l. · Marcadores de nasalidade (“m”, “n”, til). · Redução de gerúndio (minimizar erros de transcrição de fala. Ex: fala-se andano, mas escreve-se andando). · Representação da nasalidade m/n; ao/ã; ao/am em posição final de verbos (compraram/comprarão). · Representação l/lh; r/rr. · Contraposição entre as representações de /s/ (sapo, pássaro). · Acréscimos de vogal em sílaba travada. · Acréscimos de i em palavras terminadas com /s/. · Manuseio de dicionário. · Vocabulário (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário).

4º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Diversidade de e	Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> · Planejar a fala em situações de uso formal da língua sabendo monitorar a fala de acordo com a situação comunicativa. · Estabelecer relações entre gêneros discursivos que fazem parte da linguagem oral e da linguagem escrita. · Debater tema em grupo, elaborando síntese e rerepresentando tema em plenária. · Compreender textos orais de diversos gêneros presentes em situações de interação social, respeitando as diferentes manifestações da linguagem. · Selecionar os recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido. · Reproduzir e resumir textos lidos/ouvidos de diversos gêneros. · Reconhecer a comunicação como forma de construção e evolução funcionalidades. · Identificar as formas particulares dos gêneros literários da língua oral que se distinguem do falar cotidiano. · Realizar recitação pública de atividades apresentadas previamente na escola. · Realizar entrevista com intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. · Compreender o que ouve argumentando, comparando e concluindo. <p>de um tema significativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Relatos de experiências, ideias e opiniões de acordo com o assunto solicitado: enfatizar o rigor da sequência de ações (por exemplo: relato de experiências científicas ou de estudos do meio); · Debate espontâneo e debate regrado: escuta organizada e apresentação de argumentos; · Poesia popular de origem oral: escuta, memorização e declamação; · Adivinhas (em versos) – com procedimentos estéticos e figuras de linguagens mais ousadas: memorização, análise e produção; · Linguagem secreta: trava-língua: utilização apenas como aquecimento vocal, antes de declamações ou reconto de histórias; · Fábulas: reconto; <p>escuta, reconto e comentário de trechos; recriação der contos oralmente, a partir de uma estrutura dada;</p> <ul style="list-style-type: none"> · Entrevistas: preparação e execução; · Uso da fala na TV (publicidades, jornais, propagandas): identificação do uso intencional do ludismo, de expressões corporais que se combinam com a fala; observar a fala exortativa contraposta ao uso do imperativo (compre, venha, faça...).
	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> · Participar ativamente de ambientes que propiciem o letramento e de situações interativas em que se mantenham trocas significativas com o outro, objetivando ampliar a competência comunicativa. · Exercer a experimentação livre no campo da leitura e da escrita, formulando hipóteses sobre o uso, a função e o funcionamento dos signos. · Realizar diferentes tipos de leitura com fluência e compreensão. · Adequar os procedimentos de leitura aos objetivos da própria leitura. · Destacar no texto, elementos linguísticos que validem as hipóteses levantadas. · Selecionar na leitura as informações significativas ou relevantes ao contexto. · Antecipar conteúdos de textos a serem lidos em função de seu 	<ul style="list-style-type: none"> · Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores; · Narrativas: fábulas tradicionais e modernas (maior ênfase); contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise dos mecanismos de coesão e coerência; · Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico com o objetivo de evidenciar os dados do texto; análise do contexto de produção, autoria, portador, público, leitor, objetivo, assunto; · Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais; · Consulta a dicionário: estudo do verbete de dicionário como um gênero e formas de uso; · Verbetes de enciclopédia: instrumentalizar o uso.

	<p>suporte, seu gênero e sua contextualização.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. · Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências. · Estabelecer relações entre o texto e outros textos e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. 	
Literatura	<ul style="list-style-type: none"> · Diferenciar parágrafos e estrofe em uso. · Ler diversos tipos de textos, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. · Perceber figuras de linguagens (metáfora, antítese, etc.) no texto. · Compreender a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. · Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. · Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> · Fábulas: estudo dos elementos que estruturam a narrativa da fábula; comparação de fábula tradicional com fábula moderna (paródia); · Narrativa sobre mitos: leitura de mitos brasileiros, sobretudo as indígenas e as africanas. · Poesias: uso de metáforas (provérbios e frases feitas) e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido); · Clássico/cinema: leitura de uma obra e comparação com adaptações cinematográficas (Ex: “Alice no país das maravilhas”, “Deu a louca na Chapeuzinho; “Sherk”, etc.) · Biografia e obra (Sugestão: Vinícius de Moraes).
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> · Escrever fazendo uso de regras gramaticais condicionadas à produção escrita. · Produzir textos escritos, observando os aspectos notacionais e discursivos. · Dispor, ordenar e organizar o próprio texto de acordo com as convenções gráficas apropriadas a cada tipo textual. · Refletir acerca do texto produzido, observando sua organização em parágrafos, sequência lógica de ideias e coerência. · Saber planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e seus desdobramentos. · Transcrever diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação. · Registrar informações. 	<ul style="list-style-type: none"> · Poesia: produção de decalque ou paródia. · Fábula: produção de reconto e decalque. · Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria. · Crônica (apenas de crônicas cuja narrativa contenha apenas diálogo): análise, produção de reconto e texto de autoria; · Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações; · Resumo de livro; · Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro; · Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas; · História em quadrinhos; · Suportes e portadores – mural, varal, revistas, jornais.
Conhecimentos Língua	<ul style="list-style-type: none"> · Conhecer as regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas na produção de texto. · Reconhecer indicadores que permitem situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. · Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e à gramática. · Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas nas diversas situações comunicativas. · Apropriar-se dos diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender os aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam na sociedade. · Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. · Dominar regularidades ortográficas cujos valores fonológicos são e os que não são dependentes do contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> · Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas). · Letra maiúscula (substantivos próprio – revisão). · Ordem alfabética – revisão. · Acentuação de palavras conhecidas. · Classificação quanto à tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas. · Concordância nominal em situações contextuais (relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto). · Concordância Verbal em situações contextuais (utilização de sujeito e verbo visando o aperfeiçoamento do texto). · Marcadores textuais (artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação). · Elementos coesivos (progressão temática). · Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). · Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). · Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais). · Verbo (pretérito perfeito) – em texto lacunado (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto). · Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão. · Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo. · Escrita de palavras de uso frequente.

5º ano

	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> · Participar das interações cotidianas, no contexto escolar, que envolvam diferentes manifestações da linguagem buscando empregar a variedade linguística adequada. · Perceber os diferentes modos de falar, nas diversas situações de interlocução, diante de diferentes interlocutores, fazendo uma reflexão sobre a língua oral, respeitando seu uso e adequação · Planejar a fala em situações de uso formal da linguagem oral. · Expor com clareza e objetividade, a compreensão de debates, aulas e palestras. · Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc). · Demonstrar capacidade de síntese diante de situações vivenciadas. · Expor ideias e opiniões de forma lógica no que se refere à adequação, argumentação e utilização da linguagem formal. · Realizar leitura oral de diversos textos procurando melhorar o repertório linguístico, pronúncia e adequação linguística. 	<ul style="list-style-type: none"> · Debate regrado: escuta organizada, conhecimento claro das regras e da importância de discuti-las previamente e de organizar a fala em função das regras; · Seminário: exposição oral na sala, usando apoio mnemônico (anotações); estudo de algum modelo (uma exposição gravada em vídeo, por exemplo); · Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo; · Poesia popular de origem oral; · Adivinhas: criar adivinhas partindo de um objeto dado); · Conto popular, causos, mitos (narrativas orais de grande extensão): escuta, reconto e comentário de trechos; análise do texto como ficção.
Letramento e Diversidade Leitura	<ul style="list-style-type: none"> · Utilizar conhecimentos prévios, temáticos, discursivos e linguísticos para fazer inferências e previsões durante a leitura. · Informar-se, pela leitura de gêneros textuais diversificados, dos acontecimentos da atualidade. · Empregar recursos expressivos (ênfase, pontuação etc) durante a leitura. · Identificar informações pontuais no texto, localizar verbetes em dicionário (leitura tópica). · Formular, validar ou reformular hipóteses a respeito do conteúdo do texto, antes ou durante a leitura. · Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. · Estabelecer relações entre o texto e outros textos e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> · Poesia moderna e contemporânea. · Narrativas: fábulas tradicionais e modernas, lendas, mitos e crônicas contemporâneas. · Notícias e manchetes: estudo do gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?) · Carta de leitor: localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos; · Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: estudo da reportagem levando em conta o tipo de leitor; · Tiras de jornal: análise das ambiguidades no efeito de humor; · Textos instrucionais: análise do texto enfocando o gênero.
Literatura	<ul style="list-style-type: none"> · Diferenciar parágrafos e estrofe em uso. · Ler diversos tipos de textos, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. · Perceber figuras de linguagens (metáfora, antítese, etc.) no texto. · Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. · Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. · Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. 	<ul style="list-style-type: none"> · Conto: leitura de uma obra (Ex: “Histórias para aprender a sonhar” de Oscar Wilde); · Crônica: leitura de autores contemporâneos · Letra de música: comparação do contexto da autoria; paródias; · Obras contemporâneas no cinema: leitura da obra e comparação com o filme; · Texto teatral: leitura de um texto teatral completo, observando as características do gênero (Ex: obras de Maria Clara Machado; ...; · Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores, entre eles, enfocar, no mínimo, o principal: Leandro Gomes de Barros. (sugestão: visitar site: www.secrel.com.br/jornaldepoesia). · Poesia moderna e contemporânea (sobretudo obras de poetas que trabalham com poemas musicais: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes) · Biografia e obra (Sugestão: Manuel Bandeira).
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> · Produzir textos escritos de diferentes gêneros e tipos, adequados aos objetivos do destinatário e ao contexto de circulação. · Produzir texto considerando a sua estrutura: paragrafação, marginação e título nos moldes convencionais procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas e observar os sinais de pontuação e sua relação com a escrita/ sentido. · Organizar os próprios textos segundo os padrões de comunicação usuais na sociedade. · Analisar diferentes registros utilizados em diversas situações comunicativas. · Realizar a reflexão epilinguística, quanto aos usos e funções sociais da escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> · Poesia populares (cordel) – paródia ou decalque; · Fábulas: produção de reconto e decalque (produção de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas); · Contos conhecidos: produção de reconto; · Notícia: produção de autoria após pesquisa de fatos e eventos ocorridos na escola; · Entrevista; · Tiras em quadradinhos: foco no humor. · Autobiografia; · Produção de diário e relatórios. · Comentário crítico de obra literária. · Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas; · Suportes e portadores – criação de espaços para publicação (mural, varal, revistas, jornais)

14.2.2. Arte (1º ano o 5º ano)

1º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
		o cã u	<ul style="list-style-type: none"> · Criar formas artísticas pessoais ou coletivas expressando emoções, sentimentos e sensações, sabendo utilizar técnicas e procedimentos variados. · Perceber, analisar e criar formas artísticas, exercitando a imaginação criadora, cultivando a curiosidade e autonomia no agir e no pensar arte. · Desenvolver a criatividade, as linguagens estéticas e a imaginação criadora, através do desenho, da pintura e das construções, ampliando a sensibilidade e as formas de interpretação e representação do mundo.
o cã	<ul style="list-style-type: none"> · Conhecer e perceber seu corpo de forma ampla através da identificação de sua estrutura e seu funcionamento. · Desenvolver a sensibilidade artística por meio da observação, imaginação, fantasia a partir da exploração e experimentação de diversas linguagens, suportes, técnicas e materiais. · Reconhecer, analisar e apreciar trabalhos artísticos, objetos de arte e formas visuais presentes na natureza observando contrastes e semelhanças, respeitando a diversidade e variedade de diferentes regiões e grupos étnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> · Análise de produções artístico-culturais de diferentes culturas e etnias, em especial a cultura afrobrasileira e indígena. · Observação, identificação, narração, descrição e interpretação de músicas, peças teatrais, imagens e objetos a partir de obras de arte e de elementos presentes na natureza. · Apreciação dos autorretratos, natureza brincadeiras das obras como, Paul Klee, Portinari, Van Gogh, Tarsila do Amaral, Matisse, fotografias pessoais e dos meios de comunicação a partir da observação, descrição e interpretação. · Apreciação das narrativas e dos personagens (expressões faciais, locomoção, postura, expressão física) nos textos e nos propagandas, nos desenhos animados e programas infantis de TV, nas histórias infantis e nos contos populares. · Assistir espetáculos teatrais, filmes (Pedro e o Lobo, A Orquestra Maluca do Michey e Fantasia 2000), manifestações culturais. · Apreciação dos estilos/gêneros musicais (folclórica, popular (Saltimbancos, MPB4 – Os Sons dos Bichos e Grupo EMcantar) e erudita – (Villa Lobos para Crianças, Carnaval dos Animais e Contos da Mamãe Gansa). Assistir a concertos de música. 	

		<p>manifestações culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Caráter musical (triste, alegre, calmo e agitado). · Apreciação do Hino Nacional Brasileiro, Hino à Bandeira e Hino à Brasília.
o çã	Co	<p>· Perceber seu próprio percurso criador e do outro, refletindo sobre diversas produções artísticas, sem discriminações estéticas, artísticas, éticas, de gênero e à grupos étnico-raciais.</p> <p>· Expressar-se e comunicar-se por meio de diferentes linguagens, relacionando os modos de produção artística aos meios socioculturais.</p> <p>· Analisar diversos repertórios culturais, respeitando, valorizando e preservando sua própria cultura e de outros povos e comunidades.</p> <p>· Identificar e utilizar diferentes fontes de documentação, acervos de obras artísticas em diversos ambientes como: museus, mostras, galerias, oficinas de produtores de arte, miatecas, bibliotecas e videotecas.</p> <p>· Análise, interpretação e valorização de suas produções artísticas e dos outros.</p> <p>· Observação, análise e valorização de contrastes, semelhanças e diferenças em produções artísticas, entre diversos grupos étnicos e regionais.</p> <p>· Estudo das formas: quadrados, retângulos, círculos e triângulos relacionando-as ao meio em que estão inseridos.</p> <p>· Jogo dramático11</p> <p>· Catalogação das obras de arte dos artistas que tratam sobre o autorretrato e conhecer a história e os processos artísticos desses artistas.</p> <p>· Conhecimento da diversidade de produções artísticas como: desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema.</p> <p>gestos, expressões faciais e ações do cotidiano.</p> <p>· Máscaras: contextualização a partir da estética africana, indígena e portuguesa e confecção. Catalogação dos diversos tipos de máscaras.</p> <p>· Maquiagem: contextualização a partir da estética africana, indígena e portuguesa e confecção.</p> <p>· Conhecer a história do teatro – máscaras</p> <p>· Catalogação dos diversos tipos de músicas do cotidiano dos/das estudantes e da família.</p> <p>· Conhecer a história e as músicas dos compositores Heitor Villa Lobos e Chiquinha Gonzaga</p>

2º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento e Diversidade	o çã Produ	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, analisar e criar formas artísticas, exercitando a imaginação criadora, cultivando a curiosidade e autonomia no agir e no pensar arte. • Compor trabalhos artísticos variados: obras artísticas, peças teatrais, músicas e segundo as características e os artistas presentes em sua comunidade. • Utilizar a expressão corporal e oral em criações musicais e teatrais. • Desenvolver a criatividade, as linguagens estéticas e a imaginação criadora, através do desenho, da pintura e das construções, ampliando a sensibilidade e as formas de interpretação e representação do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho espontâneo, desenho cultivado, representações da natureza, caricaturas, reprodução de imagens, releitura de obras de arte, ilustração de textos ou situações reais, recriação de imagens ou fotografias. • Estudo das cores (cores primárias, secundárias, terciárias, cores frias e cores quentes, combinações, influência de uma cor sobre a outra; luz sobre a cor), suas diversas representações presentes na natureza. • Estudo das relações de proporção e figura-fundo (colagem e desenho). • Noções de direção e movimento: horizontal, vertical, diagonal, para cima, para baixo e para os lados. • Consciência corporal: brincadeiras, brincadeiras populares e jogos lúdicos com diferentes características, formas e possibilidades de movimentos de si e do outro. • Exploração do próprio corpo, postura, lateralidade, locomoção e respiração. • Estudo dos sons (corporais, ambientais) e silêncio (pausa). • Parâmetro do som (altura, intensidade, duração e timbre) • Ritmo (ritmo do corpo e da linguagem) • Apreciação e compreensão de fraseamentos musicais partindo de canções folclóricas. • Canções: de ritmos diversos como marchinhas, marchas, samba, rock, valsa, baião, indígenas e africanas. • Estudo do folclore brasileiro: Canções, jogos rítmicos, danças, brincadeiras de mão, parlendas, trava línguas e trovas. • Sonorização de histórias. • Pulsação e compasso (percepção do tempo forte da música e da palavra.) • Registro dos sons (criação própria de código). • Confecção de “objetos sonoros” com sucatas.
	o çã Aprecia	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e analisar produções artísticas visuais, teatrais e musicais de artistas locais e regionais. • Conhecer, analisar e interagir com manifestações culturais tradicionais de sua comunidade e região, sabendo identificar e preservar sua própria cultura e de outros povos, em especial a cultura e afro-brasileira. • Desenvolver a sensibilidade artística por meio da observação, imaginação, fantasia a partir da exploração e experimentação de diversas linguagens, suportes, técnicas e materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento da diversidade de produções artísticas como: desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema. • Apreciação dos autorretratos, natureza brincadeiras das obras de Paul Klee, Portinari, Van Gogh, Tarsila do Amaral, Matisse, fotografias pessoais e dos meios de comunicação a partir da observação, descrição e interpretação. • Apreciação das narrativas e dos personagens (expressões faciais, locomoção, postura, expressão física) nos textos e nos espetáculos teatrais, na história em quadrinho, nos filmes, nas propagandas, nos desenhos animados e programas infantis de TV, nas histórias infantis e nos contos populares.

o çã Co	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir espetáculos teatrais, filmes (Os Três Porquinhos sonorizado pela Dança Húngara n. 5 de Brahms, Um Namoro Proibido e Os Sons Básicos da Música), manifestações culturais. • Apreciação dos estilos/gêneros musicais (folclórica, popular e erudita (Quadros de uma Exposição de Modest Mussorgsky). • Assistir a concertos de música, manifestações culturais. • Apreciação do Hino Nacional Brasileiro, Hino à Bandeira e Hino à Brasília.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar diferentes fontes de documentação, acervos de obras artísticas em diversos ambientes como: museus, mostras, galerias, oficinas de produtores de arte, midiatecas, bibliotecas e videotecas. • Refletir acerca das diferentes formas artísticas a partir da análise contextualizada das produções. • Compreender a diversidade cultural brasileira, as heranças africanas e indígenas, bem como as diferenças e semelhanças locais e regionais. <ul style="list-style-type: none"> • Fontes de informações e de comunicação artística presente na cultura: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas e ateliês. • Estudo das formas: quadrados, retângulos, círculos e triângulos relacionando-as ao meio ambiente. • Jogo dramático. • Catalogação das obras de arte dos artistas que tratam sobre o autorretrato e conhecer a história e os processos artísticos desses artistas. • Conhecimento da diversidade de produções artísticas como: desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema. • Jogos dramáticos¹² <p>expressões faciais e ações do cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máscaras: contextualização a partir da estética africana, indígena e portuguesa e confecção. Catalogação dos diversos tipos de máscaras. • Maquiagem: contextualização a partir da estética africana, indígena e portuguesa e confecção. • Conhecer a história do teatro – máscaras • Catalogação dos diversos tipos de músicas do cotidiano dos estudantes. • Conhecer a história e as músicas do compositor brasileiro Pixinguinha

3º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento e Diversidade	o çã Produ	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e utilizar diferentes técnicas artísticas, materiais e recursos presentes em diferentes povos e culturas, como meio para comunicar-se e expressar-se. • Perceber, analisar e criar formas artísticas, exercitando a imaginação criadora, cultivando a curiosidade e autonomia no agir e no pensar arte. • Desenvolver a criatividade, as linguagens estéticas e a imaginação criadora, através do desenho, da pintura e das construções, ampliando a sensibilidade e as formas de interpretação e representação do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cores: secundárias e terciárias (cores produzidas), luminosidade sobre a cor, cor como pigmento. • Noções de plano, volume e espaço (bi e tridimensional) com a prática de modelagem utilizando argila ou outro material adequado. • Conhecimento básico da textura, simetria, assimetria e peso compositivo. • Estudo da arte afro-brasileira e indígena: tintas naturais, cores e materiais diversos, tecelagem e pintura corporal. • Produção individual ou coletiva a partir da releitura de obras artísticas (imagens, peças teatrais e músicas). • Consciência corporal: brincadeiras de roda e populares e jogos com diferentes características, formas e possibilidades de movimentos com objetos e com o espaço. • Movimentos expressivos: ações dramáticas por meio da exploração dos deslocamentos, dos planos, do peso e da fluência. • Elaborar cenas corporais a partir dos diálogos e das relações interpessoais. • Sons ambientais, naturais e artificiais. • Confecção de instrumentos com sucatas e elementos da natureza como: galhos de árvores, folhas, vargens e sementes, bambus. • Sonorização de histórias. • Parâmetro do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Pulsação e compasso (percepção do tempo forte). • Estudo dos sons (corporais, ambientais) e silêncio (pausa). • História da capoeira e do frevo • Folclore: Ditados populares, trovas, literatura de cordel e advinhas • Apreciação do Hino Nacional Brasileiro, Hino à Bandeira e Hino à Brasília.
	o çã Aprecia	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os significados comunicativos e expressivos das linguagens artísticas, que estão presentes nas diversas culturas. • Desenvolver a sensibilidade artística por meio da observação, imaginação, fantasia a partir da exploração e experimentação de diversas linguagens, suportes, técnicas e materiais. • Reconhecer, analisar e apreciar trabalhos artísticos, objetos de arte e formas visuais presentes em diferentes culturas, observando contrastes e semelhanças, respeitando a diversidade e variedade de diferentes regiões e grupos étnico-raciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e identificação de imagens diversas. • Conhecimento da diversidade de produções artísticas como: desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema presente em nossa cultura. • Leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos, que tenham como tema famílias. • Apreciação das narrativas, dos personagens e dos locais (cenário) nos textos e nos espetáculos teatrais, na história em quadrinho, nos filmes, nas propagandas, nos desenhos animados e programas infantis de TV, nas histórias infantis e nos contos populares. • Assistir Espetáculos teatrais, filmes (sobre o Frevo e Capoeira) e manifestações culturais. • Ouvir e apreciar o compositor Antonio Nóbrega com a música Nascimento do Passo (o criador de nomes para alguns passos do frevo).

		<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação dos estilos/gêneros musicais (cantigas de roda, indígena e africano) • Caráter musical (triste, alegre, calmo, agitado, vocal e instrumental). • Assistir a concertos de música e manifestações culturais (José do Pifano – Brasília e Zé do Pife – João Pessoa).
o çã	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber os trabalhos artísticos como produtos culturais de uma determinada época e uma criação humana, cujo valor é universal. • Entender o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. • Identificar e utilizar diferentes fontes de documentação, acervos de obras artísticas em diversos ambientes como: museus, mostras, galerias, oficinas de produtores de arte, miudecas, bibliotecas e videotecas. <p>cultura e identidade de um povo, valorizando nossa herança africana e indígena, na busca da eliminação de preconceitos e criação de estereótipos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes de informações e de comunicação artística presente na cultura: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas e ateliês. • Catalogação de obras de arte e das imagens sobre família. • Conhecer a história dos artistas que foram catalogados. • Estudo da família africana, indígena e portuguesa. • Teatro de boneco: contextualização e elaboração. • Jogos dramáticos • Personagem e suas relações sociais e culturais • Construção de diálogos a partir do cotidiano familiar. • Catalogação dos grupos teatrais de boneco e das manifestações culturais <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história do teatro de boneco de Brasília. • Catalogação das canções e cantigas presentes no meio familiar. • Conhecer os instrumentos e músicas presentes na cultura indígena e africana. • Influência das músicas: ameríndia, africana, portuguesa e outras • Conhecer a história e as músicas dos compositores brasileiros Alceu Valença, Moraes Moreira e outros representantes do frevo

4º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento e Diversidade	Pro du o çã	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, analisar e criar formas artísticas, exercitando a imaginação criadora, cultivando a curiosidade e autonomia no agir e no pensar arte. • Produzir formas artísticas bi e tridimensional, a partir de pesquisas de obras de artistas locais, nacionais e internacionais, identificando elementos presentes em diferentes realidades e culturas. • Desenvolver a criatividade, as linguagens estéticas e a imaginação criadora, através do desenho, da pintura e das construções, ampliando a sensibilidade e as formas de interpretação e representação do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. • Pesquisa e utilização de materiais e técnicas artísticas (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e outros meios (fotografias, vídeos, computação gráfica, etc). • Construção de maquetes, instalações e obras diversas com materiais reciclados, argila, papel marchê, barro, massa de modelar, tecidos, areia, papéis variados, etc. • História da Arte: conhecimento básico da diversidade cultural dos povos que constituíram o Brasil, em especial, da cultura indígena e afro-brasileira. A simbologia das cores nas diferentes culturas. • Consciência corporal: jogos lúdicos com diferentes características, formas e possibilidades de movimentos no espaço e com objetos. • Movimento expressivo (ações corporais por meio do espaço – caminho, plano, distâncias, ritmos, pausas). • Sons: naturais, ambientais e corporais; • Canções indígenas e regionais. • Parâmetros do som (Altura, Intensidade, Duração e Timbre) • Percepção dos compassos binário, ternário e quaternário. • Estudo dos sons (corporais, ambientais) e silêncio (pausa). • Formação de conjuntos instrumentais de percussão. • História do samba (samba canção, samba enredo...) e ritmos africanos. • Criação de coreografias para a quadrilha, em festas juninas. • Estudo da história do rock – Beatles, Jovem Guarda, bandas e artistas que surgiram na cidade de Brasília. • Canções das bandas estudadas • Higiene Vocal – cuidando da voz • Apreciação do Hino Nacional Brasileiro, Hino à Bandeira e Hino à Brasília.
	o çã Aprecia	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e analisar as manifestações culturais tradicionais do Distrito Federal, sabendo identificar e preservar sua própria cultura e de outros povos, em especial da cultura e afro-brasileira. • Conhecer, apreciar e valorizar as formas dinâmicas arquitetônicas e urbanísticas de Brasília expressas através de diferentes formas de representação (escultura, gravuras, fotografias), reconhecendo elementos básicos da linguagem visual. • Perceber seu próprio percurso criador e do outro, refletindo sobre diversas produções artísticas, sem discriminações estéticas, artísticas, éticas, de gênero e a grupos étnico-raciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento da diversidade de produções artísticas como: desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema. • Apreciação das obras de Athos Bulcão a partir das formas geométricas, das cores e da integração de arte com Arquitetura, estudo do desenho urbanístico de Lúcio Costa e dos monumentos de Oscar Niemeyer na cidade de Brasília a partir da observação, descrição e interpretação. • Identificar os artistas que contribuíram para a formação do patrimônio artístico e visual na criação estética de Brasília. • Elaboração de ações corporais a partir das formas geométricas, dos monumentos de Brasília e do desenho de Lúcio Costa. • Apreciação dos espetáculos a partir da observação, descrição e interpretação teatrais, grupos de dança, espaços urbanos e manifestações culturais da cidade de Brasília.

		<ul style="list-style-type: none"> • Estudos dos ícones. • Apreciação do filme: A Voz do Coração, O Som do Coração e A Escola de Rock. • Caráter musical (triste, alegre, calmo, agitado, vocal, instrumental e misto)
o çã Co	<p>Identificar e utilizar diferentes fontes de documentação, acervos de obras artísticas em diversos ambientes como: museus, mostras, galerias, oficinas de produtores de arte, midiatecas, bibliotecas e videotecas.</p> <p>Conhecer e valorizar a produção artística do DF, respeitando os espaços reservados as diferentes manifestações culturais, reconhecendo a importância da Capital Federal enquanto patrimônio histórico da humanidade.</p> <p>Pesquisar a produção de grupos e artistas locais, conhecendo sua história, costumes, variedade de materiais, observando contrastes e diferenças.</p> <p>Compreender a arte como forma de manifestação da cultura e identidade de um povo, valorizando nossa herança africana e indígena, na busca da eliminação de preconceitos e criação de estereótipos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes de informações e de comunicação artística presente na cultura: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas e ateliês. • Artistas locais e suas produções; • Os elementos da linguagem visual na arquitetura de Brasília. • Contextualização e apreciação dos trabalhos artísticos dos artistas Brasileiros (como: Clarissa Borges, Paulo Farias, Darlan Rosa, Glênio Bianchetti, Ralph Gere e outros a partir da observação, descrição e interpretação. • Catalogação das obras e imagens e artistas que contribuem para a formação do Patrimônio Cultural de Brasília. • Estudo do artesanato brasileiro (estudo do que tem na casa dos/das estudantes e da composição dos trabalhos). • Funções básicas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator/atriz. • Jogos Teatrais utilizando a marcação e deslocamento • Elementos Teatrais - Cenário (espaços, ambientes sociais). • Catalogação dos grupos teatrais e de dança e das manifestações culturais da cidade. • Conhecer a história do teatro de Brasília. • Assistir a espetáculos teatrais, filmes, manifestações culturais. • Conhecer a história e as músicas dos compositores brasileiros Adoniran Barbosa, Noel Rosa, Cartola, e Dona Ivone Lara. • Catalogação das músicas que falam da cidade de Brasília e de grupos que surgiram na cidade de Brasília.

5º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento e Diversidade	Pro du o çã	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, analisar e criar formas artísticas, exercitando a imaginação criadora, cultivando a curiosidade e autonomia no agir e no pensar arte. • Produzir trabalhos artísticos, respeitando o processo de criação pessoal, social e cultural de diferentes grupos étnico - raciais. • Compreender e utilizar as linguagens artísticas, produzindo trabalhos de forma cooperativa. • Desenvolver a criatividade, as linguagens estéticas e a imaginação criadora, através do desenho, da pintura e das construções, ampliando a sensibilidade e as formas de interpretação e representação do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao folclore nacional. • Construção de imagens com técnica de mosaico. • Observação da forma e estrutura de diferentes animais. • Estudo das formas e sons da natureza. • Consciência corporal: jogos lúdicos com diferentes características, formas e possibilidades de movimentos. • Pesquisa de composições de movimentos corporais a partir dos grupos de dança e das manifestações culturais (hip hop, danças folclóricas, populares). • Movimentos expressivos: ações corporais por meio das pesquisas das diversas composições corporais. • Elaboração de temas coreográficos. • Composição de movimentos corporais a partir dos temas. • Classificação dos instrumentos (Percussão, Sopro e Cordas). • Estudo da vida e obra de Carlos Gomes • Estudo da Bossa Nova e Tropicália • Higiene Vocal – cuidando da voz • Formação de conjuntos instrumentais de percussão. • Estudo do folclore através da criação de uma peça teatral envolvendo lendas, parlendas, trava línguas, cantigas de roda, cantigas de ninar, trovas, adivinhas. • Criação de paródias e jingles. • Sonoplastia para filme mudo. • Canções indígenas africanas. • Parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre) • Percepção dos compassos binário, ternário e quaternário. • Estudo dos sons (corporais, ambientais) e silêncio (pausa). • Apreciação do Hino Nacional Brasileiro, Hino à Bandeira, Proclamação da República, Hino da Independência e Hino à Brasília
	o çã Aprecia	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a sensibilidade artística por meio da observação, imaginação, fantasia a partir da exploração e experimentação de diversas linguagens, suportes, técnicas e materiais. • Reconhecer variados trabalhos e objetos de arte por meio de conhecimentos, reflexões e emoções. • Analisar as manifestações culturais tradicionais do Brasil, sabendo identificar e preservar sua própria cultura e de outros povos, em especial a cultura e afro-brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento da diversidade de produções artísticas como: desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema. • Apreciação dos trabalhos artísticos e imagens que tratam sobre a cultura brasileira a partir da observação, descrição e interpretação. • Estudo do Artesanato Brasileiro • Assistir filmes, vídeos Brasileiros. • Apreciação dos espetáculos teatrais, cinema, grupos de dança, manifestações culturais presentes no cotidiano a partir da observação, descrição e interpretação. • Estudos dos signos. • Assistir Espetáculos teatrais, filmes (A História da Orquestra). • Apreciação dos grupos instrumentais populares e eruditas. • Assistir a concertos, ouvir trilhas sonoras dos filmes

o çã C o	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar diferentes fontes de documentação, acervos de obras artísticas em diversos ambientes como: museus, mostras, galerias, oficinas de produtores de arte, mídiotecas, bibliotecas e videotecas. • Compreender as linguagens artísticas como produto cultural e histórico, que possui diferentes características. • Compreender a arte como forma de manifestação da cultura e identidade de um povo, valorizando nossa herança africana e indígena, na busca da eliminação de preconceitos e criação de estereótipos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento básico das matrizes culturais brasileiras, em especial da cultura afro-brasileira e indígena. • Catalogação do artesanato, dos artistas e objetos artístico brasileiro • Conhecer a história do artesanato e dos artistas brasileiros (como: Hélio Oiticica, Nelson Leiner, Regina Silveira, Tunga, Franz Krajcberg, J. Borges, Vick Muniz, Lívio Abramo, Volpi, entre outros). • Interpretação e representação de objetos artísticos: obras, teatro e músicas. • Jogo Teatral • Elementos Teatrais – iluminação, indumentária, objetos de cena. <p>culturais da cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história dos principais grupos de teatro no Brasil. • Catalogação das tendências e estilos da evolução da música erudita e popular Brasileira. • Conhecer a história dos principais estilos/movimentos da música erudita (Carlos Gomes) e popular brasileira. • Conhecer a história da Orquestra Sinfônica de Brasília
-------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

14.2.3. Educação Física (1ºano 5ºano)

1º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento e Diversidade	Psicomotricidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório de habilidades motoras. • Desenvolver habilidades primordiais de locomoção e estabilidade, permitindo identificar os problemas mais comuns na aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominância lateral • Coordenação motora • Movimentos básicos (andar, correr, saltar, saltitar, lançar, chutar, rolar) • Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial)
	Sociomotricidade	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender regras de convívio escolar, bem como limitações e respeito mútuo. • Reconhecer erros e acertos, aprendendo a conviver com os mesmos 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo simbólico • Atividades com regras • Trabalho em grupo • Jogos cooperativo • Organização coletiva • Regras de convívio social e escolar • Respeito ao gênero
	Contextualiza	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o corpo, por meio de atividades recreativas, aprender a interpretar e reconhecer ritmos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de imitação e representação • Variação rítmica • Expressividade corporal
	Esportes, jogos, lutas e ginásticas	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a prática esportiva de forma recreativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados • Jogos de imitação • Cantigas de roda • Giros, cambalhotas, ponte.

2º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
		Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades primordiais de locomoção e estabilidade, permitindo identificar os problemas mais comuns na aprendizagem. • Compreender as noções de lateralidade, tempo e espaço. • Perceber o corpo executando diferentes movimentos e posições, em situações de relaxamento e tensão
Letramento 0	Normas	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção e o respeito às normas combinadas e estabelecidas nas atividades propostas. • Desenvolver autoconfiança ao participarem das atividades. • Compartilhar ideias, espaços e equipamentos com os colegas quando participa de atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades com regras • Trabalho em grupo • Jogos cooperativo • Organização coletiva • Regras de convívio social e escolar • Respeito ao gênero
		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e executar diferentes habilidades motoras com brincadeiras cantadas cantigas de roda e etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de imitação e representação • Variação rítmica • Expressividade corporal
		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a prática esportiva de forma recreativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados • Jogos de imitação • Cantigas de roda • Introdução a ginástica artística (rolamento, estrelinha, ponte, etc.)

3º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento	Objetivos da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciar as atividades do corpo com autonomia. Perceber o corpo como organismo integral que interage o meio físico. Ocupar-se e deslocar-se adequadamente, percebendo as limitações do espaço. Compreender as noções de lateralidade, tempo e espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> Dominância lateral Coordenação motora Movimentos básicos (andar, correr, saltar, saltitar, lançar, chutar, rolar) Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial) Jogo simbólico Orientação espaço-temporal Ritmo (espontâneo) Jogos intelectivos (Dominó, dama, xadrez) Atividades com regras Trabalho em grupo Jogos cooperativo
	Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Compreender regras, sua funcionalidade e implicações em jogos e brincadeiras. Preocupar-se com a segurança física própria e alheia nos jogos e brincadeiras. Tolerar as frustrações 	<ul style="list-style-type: none"> Organização coletiva Regras de convívio social e escolar Respeito às diferenças de gênero
		<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar danças, canções e jogos infantis fazendo o uso do corpo e da voz 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de imitação e representação Variação rítmica Expressividade corporal Danças (expressão livre) Representação criativa
		<ul style="list-style-type: none"> Perceber que a atividade física extrapola o contexto escolar e esportivo e permeia o seu cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Brinquedos cantados Jogos de imitação Cantigas de roda Ginástica artística Ginástica circense (equilíbrio, malabarismo)

4º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento	Objetivos da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Construir representação mental dos posicionamentos e dos deslocamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Dominância lateral Coordenação motora Movimentos básicos (andar, correr, saltar, saltitar, lançar, chutar, rolar) Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial) Jogo simbólico Orientação espaço-temporal Ritmo (espontâneo) Jogos intelectivos
	Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver espírito de equipe. Adotar posturas não discriminatórias e não preconceituosas diante da pluralidade e manifestações corporais das diversas culturas. Reconhecer a diferença de desempenho devido ao sexo, sem estereotipar movimentos e atividades 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades com regras Trabalho em grupo Jogos cooperativo Organização coletiva Regras de convívio social e escolar Respeito ao gênero
		<ul style="list-style-type: none"> Analisar e fazer uso de diferentes linguagens corporais em seus devidos contextos e segundo a intencionalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de imitação e representação Variação rítmica Expressividade corporal Expressividade corporal em movimentos determinados culturalmente (maracatu, quadrilha caipira, etc.) Danças
		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de criar jogos e brincadeiras. Perceber a importância da prática da atividade física para o seu desenvolvimento global. 	<ul style="list-style-type: none"> Brinquedos cantados Cantigas de roda Ginástica circense (equilíbrio, malabarismo) Brincadeiras de rua (amarelinha, elástico, mamãe darua) Ginástica artística (giro, equilíbrio, salto, rolamento, etc.)

5º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Diversidade	Numerais	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, perceber, compreender, experimentar ações corporais como elemento básico do movimento expressivo. • Perceber o próprio corpo, buscando posturas e movimentos não prejudiciais, na situação do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominância lateral (direita e esquerda) • Coordenação motora (grossa e fina) • Movimentos básicos (andar, correr, saltar, saltitar, lançar, chutar, rolar) • Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial) • Jogo simbólico • Orientação espaço-temporal
	Substantivos	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar posturas não discriminatórias e não preconceituosas diante da pluralidade e manifestações corporais das diversas culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ritmo (espontâneo) • Jogos intelectivos (com regras) • Atividades com regras • Trabalho em grupo • Jogos cooperativos • Organização coletiva • Regras de convívio social e escolar • Respeito às diferenças de gênero
	Co	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a qualidade dos movimentos nas atividades rítmicas e expressivas, quanto ao ritmo, à velocidade, à intensidade e à fluidez. • Desenvolver noções de simultaneidade, de sequência e de alternância. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de imitação e representação • Variação rítmica • Expressividade corporal • Expressividade corporal em movimentos determinados culturalmente (maracatu, quadrilha caipira, etc.) • Danças
	es	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de jogos coletivos como: handebol, futebol, voleibol, basquetebol. • Adequar a sua participação ao contexto da atividade dependendo do caráter recreativo, cooperativo ou competitivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados • Jogos de imitação • Cantigas de roda • Ginástica circense (equilíbrio, malabarismo) • Brincadeiras de rua (amarelinha, elástico, mamãe da rua) • Ginástica artística (giro, equilíbrio, salto, rolamento, etc.) • Jogos esportivos com regras adaptadas • Iniciação aos jogos esportivos (handebol, voleibol,

14.2.4. Matemática (1ºano ao 5ºano)

1º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Diversidade	es e Opera	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o uso social dos algarismos e números em diversos contextos. • Utilizar critérios de classificação, seriação, ordenação, inclusão e conservação de quantidades. • Contar e registrar quantidades discretas e contínuas. • Interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses, com base na observação de regularidades, utilizando-se da linguagem oral, de registros não-convencionais e da linguagem matemática 	Estruturas lógico-matemáticas: <ul style="list-style-type: none"> • Comparação, seriação, inclusão e conservação de quantidades. • Quantificações discretas: correspondência biunívoca, sequência oral numérica, zoneamento (os elementos contados e a contar) e nomeação da coleção por uma quantidade de objetos ou por figuras tomando como referência o último elemento cantado ou contado. • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas. • Representação do algarismo e quantidades correspondentes menores que 10. • Relato oral e/ou escrito dos jogos e brincadeiras. • Agrupamentos e desagrupamentos. • Agrupamento de dez elementos. • Subtração (ações de retirar e comparar) e adição (ações de juntar) em situações cotidianas. • Situações-problema envolvendo a adição (ações de juntar) e subtração (ações de retirar). • Situações de partilha com registro pictórico. • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas). • Valorização das mãos como ferramenta de realização de contagem e de cálculo.
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as várias formas de medir comprimentos em situações cotidianas. • Perceber que o tempo é mensurável 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo (antes, durante e depois; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite). • Noções de intervalos de tempo e uso deste tempo para realizar atividades diversas. • Medida de tempo: hora inteira, meia hora.

		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de unidades de medidas convencionais: metro, litro e quilograma. • Utilização de medidas não convencionais: <ul style="list-style-type: none"> o Utilização das partes do corpo como unidade de medida. o Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. o Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.
	oqe FormatEspa	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar conceitos geométricos no contexto cotidiano. • Perceber o próprio corpo, sua forma, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Utilizar informações e aplicar estratégias relativas à quantidade, às noções espaciais e às medidas para compreensão da realidade. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica localizações próximas e pequenos deslocamentos. <ul style="list-style-type: none"> • Representação de caminhos: <ul style="list-style-type: none"> o Deslocamento nos espaços próximos ou em trajetórias familiares; o Relato de orientação e deslocamento no espaço; o Representação de deslocamento por meio de desenhos. • Noção de lateralidade, posicionamentos e comparações: <ul style="list-style-type: none"> o Acima de/abaixo de, em cima de/em baixo de, à direita de/à esquerda de, em frente de/atrás de, no meio de, diante de, em torno de (ao redor de), dentro/fora, antes de/depois de, ao lado de, entre, horizontal/vertical, menor que/maior que, igual a/ inferior a/ superior a. • Sentidos: <ul style="list-style-type: none"> o Para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/para frente, por detrás/ pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/vertical. • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas. • Formas geométricas espaciais e planas nos mais diferentes contextos: <ul style="list-style-type: none"> o Representação e localização de objetos e pessoas; o Representação e identificação de espaços e trajetórias; o Percepção das formas geométricas nos objetos.
	orma Tratamento de	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para resolução de problemas partindo de diferentes contextos. • Compreender a funcionalidade dos registros nos jogos e brincadeiras. • Reconhecer o significado e usar socialmente símbolos e signos presentes nos mais diferentes contextos socioculturais. <ul style="list-style-type: none"> • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras. • Organização dos registros das informações: • Tabelas simples; • Gráficos de coluna (pictórico); • Construção de tabelas; • Formas de registros de dados quantitativos em situações de atividades lúdicas ou sociais (como de comércio) tendo a linguagem matemática como forma de controle e registro dessas atividades; • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples; • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.

2º ano

	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letrament oe esç õ	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar situações de comparação, ordenação e composição de quantidades, efetuando registros dessas ações, utilizando a linguagem oral, escrita e corporal para construir a linguagem matemática. • Quantificar, comparar e registrar quantidades discretas e contínuas. • Resolver situações-problema e construir, a partir delas, os significados das operações fundamentais, buscando reconhecer que uma mesma operação está relacionada a problemas diferentes e um mesmo problema podem ser resolvidos pelo uso de diferentes procedimentos. 	<p>Estruturas lógico-matemáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação, seriação, inclusão e conservação de quantidades discretas e contínuas. • Quantificações discretas: correspondência biunívoca, sequência oral numérica, zoneamento (os elementos contados e a contar) e nomeação da coleção por uma quantidade de objetos ou por figuras tomando como referência o último elemento cantado ou contado. <ul style="list-style-type: none"> o Registro, comparação e ordenação de pontos após jogos e brincadeiras. o Elaboração de regras para os jogos propostos em sala de • Sistema de Numeração Decimal: <ul style="list-style-type: none"> o Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 100. o Agrupamentos e desagrupamentos até 100; o Valor posicional dos números; o Sinais convencionais para registrar adição e subtração; o Situações-problema significativas envolvendo a noção de: juntar, acrescentar, retirar, comparar, partilhar, agrupar e medir; o Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento e utilização de cédulas e moeda); o Cálculo mental em situações de atividade matemática oral; o Relações entre os números: maior que, menor que, estar entre; o Regras usadas em seriação e conservação de quantidades. (Exemplo: acréscimos a quantidades já nomeadas (contadas), dobro e metade de quantidades já nomeadas);

	Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a existência de medidas convencionais e não convencionais. • Perceber que o tempo é mensurável e entender as transformações do tempo cronológico em situações do cotidiano. • Reconhecer por meio de problematizações a representação do dinheiro como valor dos objetos e bens de consumo, do trabalho, entre outros. • Compreender as formas básicas de utilização dos principais instrumentos de medidas, compreendendo os significados dos registros neles contidos, em especial: régua, fita métrica, balança e relógio digital. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos diversos tais como: contagem por agrupamento associando a preposição “de” à noção multiplicativa (Exemplo: 2 grupos de 3 = 2 vezes 3); ○ Valorização das mãos como ferramenta na realização de contagem e cálculos; ○ Situações de partilha com registro pictórico. • Noções de tempo (antes, durante e depois; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite). • Medida de tempo: hora inteira, meia hora. • Leitura do relógio digital. • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica. • Utilização de medidas não padronizadas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilização do corpo como unidade de medida de comprimento. ○ Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Utilização de medidas padronizadas: metro, centímetro, litro e quilograma. • Sistema Monetário Brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> ○ Significado de “troco” em situações cotidianas; ○ Composição aditivas de valores (valores maiores como resultado da soma de valores menores); ○ Composição de 1 real como uma centena de centavos. (R\$1,00 = R\$0,01; 1 real = 100 centavos). • Estimativa de resultados de medidas. • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.
		<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para resolução de problemas partindo de diferentes contextos. • Compreender a funcionalidade dos registros nos jogos e brincadeiras e contextos sociais mais amplos. • Reconhecer o significado e usar socialmente símbolos e signos presentes nos mais diferentes contextos socioculturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras. • Organização dos registros das informações: <ul style="list-style-type: none"> ○ Tabelas simples; ○ Gráficos de coluna (pictórico); ○ Construção de tabelas; ○ Formas de registros de dados quantitativos em situações de atividades lúdicas ou sociais (como de comércio) tendo a linguagem matemática como forma de controle e registro dessas atividades; ○ Leitura, interpretação e análise de tabelas simples; ○ Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.

3º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Diversidad e Matemática	Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o número a partir de situações cotidianas e sua forma de representação convencional, relacionando-o à quantidade que representa sendo capaz de utilizá-lo em diferentes contextos e situações-problema de forma autônoma. • Representar de forma escrita com e sem símbolos matemáticos a criação, interpretação e resolução de problemas envolvendo várias operações, contextos e dados 	<p>Sistema de Numeração Decimal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento em base 10 e sua relação com o Sistema de Numeração Decimal: ordens, classes e valor posicional, construindo terminologias a partir da compreensão do significado dos mesmos. • Relação entre os números e as quantidades que representam: comparação, ordenação em crescente e decrescente, maior que, igual a, menor que, antecessor e sucessor. • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada (régua, velocímetro, trena etc.). • Composição e decomposição de números por parcelas, fatores, ordens e classes. • Números ordinais: função, leitura e representação. • Representação escrita por extenso e por algarismos dos numerais até 999. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo as noções de: juntar, acrescentar, retirar, comparar, partilhar, medir e agrupar. • Sistematização da multiplicação como ferramenta de cálculo mental e escrito, construindo e utilizando as tabuadas e relacionando-as com diferentes contextos: “x 1”, “x 10”, “x 100”, e sua relação com o sistema de numeração decimal; “x 5” e sua relação com o relógio analógico; “x 2” e sua relação com o par e o dobro; “x 4” e sua relação com o dobro do dobro; “x 3” e sua relação com o triplo; “x 6” e sua relação com o dobro do triplo. • Organização dos fatos fundamentais das operações estudadas em tabelas valorizando a forma significado, praticidade e utilização; • Sistematização e reconhecimento da divisão como subtração sucessiva construindo o algoritmo por meio de registros não convencionais e convencionais. • Cálculo mental aproximado e exato em situações de atividade matemática oral e escrita. • Utilização dos sinais (+, -, x, :) na escrita das operações; • Realização e significação de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão simples e sua compreensão em situações cotidianas e situações-problema verbalizados ou escritos. • Construção e resolução de problemas explorando a diversidade de procedimentos e registro. • Reconhecimento da diversidade conceitual de cada operação associando cada conceito a certa classe de procedimentos e registros. • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento e utilização de cédulas e moeda)

	Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> Situar acontecimentos no tempo, tendo como referência de anterioridade, posterioridade e simultaneidade. Compreender a ação de comprar e vender em situações cotidianas. Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações cotidianas e simuladas em problemas contextualizados de forma autônoma. Reconhecer a diversidade cultural dos procedimentos e sistemas de medidas do espaço, tempo, massa e capacidade (em especial as influências afro-indígenas nas culturas de medidas atuais). 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de tempo: segundos, minutos, horas, dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. Leitura e representação de datas e horas em relógio analógico e digital. Medidas de massa (Quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, uso de balanças). Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro). Medidas de capacidades (litro, meio litro e mililitro). Sistema Monetário Brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> Troca entre valores, cédulas e moedas; Leitura e escrita por extenso; Cálculos com os valores envolvendo as quatro operações; Elaboração de problemas significativos em contextos reais e/ou simulação de situações de compra e venda
	FormaEspaço	<ul style="list-style-type: none"> Perceber o corpo como referencial de localização no espaço. Localizar objetos no espaço, percebendo suas formas e figuras vistas dos mais diversos ângulos. Reconhecer, identificar, analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas bidimensionais e tridimensionais por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de formas geométricas planas e espaciais. Caracterização quanto ao número de lados e vértices. Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro. Reconhecimento e estudo dos elementos das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos, cubos. Caracterização dos elementos das figuras espaciais: superfícies, bases, construções, número de faces, vértices e arestas. Formulação, interpretação e resolução de problemas envolvendo relações entre as formas geométricas e espaciais e seus elementos. Representação da localização e deslocamentos por meio de mapas, desenhos e plantas (para o reconhecimento do espaço e localização nele).
	FormaInformação	<ul style="list-style-type: none"> Ler e interpretar informações contidas em imagens, bem como em situações-problema. Produzir textos escritos a partir de gráficos e tabelas. Coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em tabelas e gráficos de forma contextualizada para a compreensão da realidade. Reconhecer e fazer uso cotidiano de símbolos e signos. 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa de campo (questionários, levantamentos, medições, observações). Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros etc.) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, internet etc.). Seleção e organização de dados em tabelas simples e gráficos de barras ou colunas. Formulação, interpretação e resolução de situações problemas envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. Sistematização de dados expressos num problema ou pesquisa em gráficos ou tabelas. Expressão oral e escrita, convencional ou não, das aprendizagens e situações matemáticas vivenciadas pela criança. Registros de eventos na reta da linha do tempo. Noções de combinação associada à multiplicação e tabela. Situações-problema simples envolvendo ideias de possibilidade e probabilidade. Utilização de símbolos e signos para comunicar mensagem de ordem quantitativa e/ou qualitativa.

4º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Diversidad e	Letramm loc	<ul style="list-style-type: none"> Ler e interpretar números envolvendo as ordens da classe de milhar em situações significativas em contextos de outras áreas do conhecimento tais como: Geografia, Ciências, Economia, Informática e Esporte de grande significado sociocultural para o estudante. Reconhecer a função da vírgula na escrita e leitura de números decimais em situações envolvendo valores monetários por meio de preços, trocos, orçamentos, medidas, distâncias, pesos e capacidades. Reconhecer o Sistema de Numeração Decimal e suas propriedades realizando operações por meio de solução de problemas. Compreender a representação do número concretas. Utilizar a estimativa para avaliar a adequação de um resultado e uso da calculadora para o desenvolvimento de estratégia e controle. 	<ul style="list-style-type: none"> Representação de grandes quantidades: <ul style="list-style-type: none"> forma polinomial forma de produto de fatores Reconhecimento, operações e compreensão de valores monetários: preços, trocos e orçamentos. Equivalência de números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial Número fracionário a partir de diferentes inteiros e representações metade Situações significativas envolvendo fração de quantidade. Situações-problema envolvendo todas as ideias de adição e subtração com ênfase no agrupamento e desagrupamento de unidades. Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos naturais para contextos envolvendo os números decimais. Situações com operações envolvendo cédulas e moedas em especial em orçamentos, cálculos de troco e prestações. Conceitos da multiplicação em situações significativas: como adição de parcelas
		<ul style="list-style-type: none"> Conceitos da multiplicação em situações significativas: como adição de parcelas dupla entrada como em superfície (Exemplo: formar retângulo 3 x 4) <ul style="list-style-type: none"> Conceitos da divisão em situações significativas de: Partilha - explorando material concreto e consequente registro; Medida - a partir da ideia de "quanto um cabe no outro" e a ideia da divisão como subtrações sucessivas. Desenvolvimento de procedimentos de multiplicação com 2 algarismos (dígitos) no multiplicador. Sistematização do procedimento de divisão utilizando a decomposição dos números em ordens e classes para posterior compreensão do algoritmo formal. 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Equivalência de frações envolvendo frações do mesmo denominador ou frações de mesmo numerador. • Posição de frações próprias e impróprias na reta numerada podendo utilizar diferentes instrumentos de medida como a trena e a régua centimetrada. • Criação, interpretação, organização dos dados e resolução de situações -problema envolvendo as 4 operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), valorizando a troca entre os diversos procedimentos possíveis, diferentes combinações e ideias: juntar, acrescentar, retirar, comparar, partilhar, medir, agrupar. • Resolução de problemas envolvendo a multiplicação com as ideias de soma de parcelar repetidas e de combinação. • A partir da compreensão das 4 operações e de seus significados, compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Cálculo mental, estimativa e uso de calculadora. • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.
Grandezas e Medidas	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar leitura de medida em instrumentos convencionais e não convencionais do Sistema de Medidas que expressam o resultado por número decimal e/ou frações. • Construir e utilizar instrumentos não convencionais e convencionais do Sistema de Medidas. • Elaborar, interpretar e resolver textos e problemas que envolvam Sistema de Medidas e o Sistema Monetário Brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua (para medir pequenos objetos e distâncias); trena (para medir grandes distâncias); metro (para medir objetos); fita métrica (para medir o corpo); balança (explorando os diferentes tipos); recipientes graduados (para comparar quantidades de líquido); termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros em diversos contextos culturais, incluindo referências da cultura afroindígena. • Leitura de horas e minutos no relógio analógico. • Representação de horários em intervalos de tempo relacionando hora e minuto (Exemplo: 150 min. = 2h e 30 min.) • Leitura e interpretação de textos que constam de informações que envolvam medidas. • Representação por meio da escrita numérica: horários e intervalos. • Situações-problema envolvendo intervalos e duração de tempo. • Situações que exijam transformações entre as principais unidades de tempo: Dia/mês; Dia/semana; Mês/ano; Horas/dias. • Cálculo de perímetro de triângulos e quadriláteros. • Situações problemas envolvendo contextos significativos para realização de operações com medidas, distâncias, pesos e capacidades. • Situações-problema envolvendo frações e sua relação com as principais unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 centímetro; $\frac{1}{4}$ litro = 250 mililitro). • Sistema Monetário Brasileiro: compra, venda e orçamento. • Reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis troca entre cédulas e moedas em função de seus valores. • Sistema Monetário Brasileiro – lucro e prejuízo. – utilização em situações-problema. • Introdução ao conceito de ângulo, bem como as formas e unidades de medição, em especial, o grau. • Identificação de ângulos maiores e menores que o ângulo reto.
Forma	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as figuras geométricas no meio ambiente e utilizar as mesmas para representá-lo. • Identificar localização e deslocamento representados por meio de mapas. • Reconhecer em obras artísticas e arquitetônicas as figuras geométricas e possíveis relações entre elas como simetria, proporcionalidade e etc. • Ampliar e reduzir figuras por meio de desenhos mantendo as devidas proporções com os recursos do quadriculamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração do espaço vivenciado e espaço longínquo (mapa) • Descrição, interpretação e representação, no plano, da posição de uma pessoa ou objeto. • Utilização de malha ou redes para representar, no plano a posição de uma pessoa ou objeto. • Construção e interpretação de maquetes. • Descrição, interpretação e representação do movimento. • Identificação de semelhanças e diferenças entre os polígonos. • Leitura e interpretação de textos que constam informações que envolvam sólidos geométricos. • Construção de maquetes. • Figuras planas: <ul style="list-style-type: none"> ○ quadriláteros: quadrado, retângulo, losango e paralelogramo. ○ Triângulos. • Planificações de cubos e paralelepípedos. • Composição e decomposição de figuras tridimensionais: <ul style="list-style-type: none"> ○ construção de sólidos; ○ embalagens. • Composição de figuras geométricas planas e partir de justaposição de outras e a utilização do Tangram. • Reta e segmentos de reta. • Relações de paralelismo e perpendicularismo. • Vistas frontal, lateral e superior
Tratamento de	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar fenômenos do contexto sociocultural do estudante, coletando, registrando, organizando informações quantitativas na forma de tabelas e gráficos de coluna e barras. • Reconhecer no gráfico de setores simples explorandonele as ideias de frações como $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{4}$. • Interpretar informações contidas em planta baixa, croqui, maquete e mapa. • Reconhecer símbolos e signos em diferentes contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação presentes no mundo e no comércio registradas por meio de tabelas e gráficos. • Registros de eventos na reta da linha do tempo. • Ideias envolvendo noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Situações-problema simples envolvendo ideias de possibilidade e probabilidade. • Construção e interpretação de gráficos de colunas, barras e de setores. • Situações-problema partindo de dados obtidos a partir da interpretação de tabelas e gráficos.

5º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
e	Operatória	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a história da matemática na construção do número e sua importância para a sociedade atual, lendo e interpretando grandes números em situações significativas e em contexto de outras áreas do conhecimento, tais como: Geografia, Ciências, Economia, Informática e Esporte. Reconhecer o Sistema de Numeração Decimal e suas propriedades realizando operações por meio de resolução de problemas. Compreender o significado de número racional e decimal e suas representações (fracionária e decimal) a partir de seus diferentes usos no contexto social. Criar, interpretar e resolver situações problema significativas em diferentes contextos sócio-histórico-culturais, com os números naturais e/ou racionais não negativos e as quatro operações fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> História da Matemática (indus, romanos, maias, arábicos, outras). Utilização de calculadoras para produzir e comparar escritas numéricas. Leitura, escrita, comparação e ordenações de notações numéricas pela compreensão das características do sistema de numeração decimal (valor posicional, função da vírgula e representações dos números com vírgula). Utilização dos sinais (+, -, =, x, :) na escrita das operações. Comparação de números e representação na reta numérica. Reconhecimento de números naturais e racionais no dia a dia. Múltiplos e divisores - número como múltiplo de: <ul style="list-style-type: none"> $X 2 =$ número par/dobro; $X 3 =$ triplo; $x 10$; $x 100$; $x 1000$; resgatar contagem por agrupamento. Números para expressar e comunicar valores e medidas. Porcentagem em contextos significativos (10%; 25%; 50%; 75%; 100%) relacionados aos decimais. Problemas envolvendo as quatro operações e o sistema monetário brasileiro, valorizando a diversidade conceitual e procedimental. Equivalência de números decimais com diferentes números de casas decimais por meio de complementação de 0 (zero) ($1,5 = 1,500$). Número fracionário como: <ul style="list-style-type: none"> relação parte/ todo; relação parte/ parte; O número fracionário na forma de a/b reconhecendo as diferentes representações de um número fracionário. Construção e representação do número fracionário nas situações de medidas e em gráficos. Resolução de problemas envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração. Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações. Criação, interpretação e resolução de situações problemas envolvendo a adição, subtração, multiplicação e divisão. Situações aditivas (adição e subtração), que requeiram as situações <p>Fração; Fração: Natural, Natural X Decimal; Decimal: Natural.</p> <ul style="list-style-type: none"> Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%). Cálculo mental: Cálculo aproximado; Estimativa; Estratégias de conferência. Adição e subtração de frações heterogêneas por meio das equivalências. Divisão de naturais com 2 algarismos (dígitos) no divisor. Operações financeiras para realizar levantamento de custo (orçamento), cálculo de promoções e prestações.
	Grandezas	<ul style="list-style-type: none"> Resolver situações-problema envolvendo valores monetários expressos por meio de números decimais e frações. Utilizar adequadamente os instrumentos de medidas expressando o valor por meio de números decimais. Reconhecer a evolução das medidas e dos seus instrumentos na história da civilização em especial a história da cultura negra e indígena por meio da matemática e da arte. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas: tempo e dinheiro: horas e minuto; o dia, a semana, o mês e o ano; relógios, agendas, calendários; Nosso dinheiro e os números decimais; Números com vírgula; Uso da calculadora. Sistema Monetário Brasileiro – lucro e prejuízo – utilização em situações-problema. Sistema Monetário Brasileiro – orçamento, compra e venda Medidas de comprimento e área: cálculo de perímetro e da área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas e comparação de perímetros e áreas de duas figuras sem o uso de fórmulas. Medidas de comprimento e perímetro: <ul style="list-style-type: none"> Comprimento – uso da régua e trena; Superfície – quadriculado e mosaico; Reprodução, ampliação e redução de figuras; O milímetro e o litro; Medidas de comprimento com o quilômetro; Medidas: massa e capacidade; Medidas da massa de um corpo: <ul style="list-style-type: none"> O grama, o quilograma e a tonelada; Massa – balanças de diversas modalidades; Volume – cubo como unidade; Capacidade – recipientes graduados; Cronômetros; Temperatura – termômetro. Situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes Situações significativas envolvendo intervalo de tempo, início ou fim de intervalo. Construção e uso do m^2, dm^2 e cm^2 e descoberta de suas relações. Uso social das medidas de superfície nos mais diversos contextos socioculturais. Construção e medidas de ângulos internos com uso do transferidor. Uso de escalas analógicas para determinar distâncias em mapas.

Por maté- ria	oqç	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as figuras geométricas no seu meio e dessas se utilizar para representá-lo. • Utilizar figuras espaciais a partir de figuras planas, reconhecendo as planificações das mesmas e a partir das suas vistas: superior, frontal e lateral. • Reconhecer e representar deslocamentos e orientações por meio de mapas. • Classificar por meio de suas principais propriedades figuras planas e espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando os seus elementos os seus elementos (faces, vértices e arestas). • Ponto, reta e segmento de reta. • Relações de paralelismo e perpendicularismo. • As regiões planas e seus contornos. • Perímetro como medida do contorno e a área como medida da superfície delimitada pela figura determinada pela contagem de quadrados em seu interior. • Principais quadriláteros e principais propriedades quanto à equivalência de lados e ângulos. • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição de figuras tridimensionais. • Composição e decomposição de figuras planas e identificação de que qualquer polígono pode ser composto a partir das figuras triangulares. • Percepção de elementos geométricos nas formas da natureza e nas criações artísticas. • Representações de figuras geométricas. • Identificação de figuras espaciais por meio de suas vistas: frontal, lateral e superior. • Diferenciação entre congruência e semelhança. • Uso do compasso para transferir medidas e traçar circunferências
---------------------	-----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

14.2.5. Ciências (1ºano ao 5ºano)

1º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Direção da e Ambie ntal	e	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a natureza é constituída pela integração dinâmica de diferentes aspectos (biológicos, físicos, sociais, econômicos e • Identificar diferenças e semelhanças no ambiente entre dia e a noite. 	<ul style="list-style-type: none"> • Terra – O nosso planeta. • Importância do Sol para a manutenção da vida. • Diferenças e semelhanças entre dia e noite. • Registro oral e/ou escrito das observações.
	da	<ul style="list-style-type: none"> • Entender que o ambiente influencia os seres vivos, ao mesmo tempo em que é modificado por eles, sendo o homem o principal agente transformador. • Compreender a importância da água para o planeta Terra, assim como para a sobrevivência e a saúde dos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dependência dos seres vivos em relação ao ar, água e solo. • Seres vivos: vida, nutrição e reprodução. • Características dos animais: revestimento do corpo dos animais; forma de locomoção; ciclos de vida. • Água: água no planeta; água e saúde; características; usos; ciclo da água. • Registro oral e/ou escrito das observações e atividades desenvolvidas (O registro escrito pode ser feito por meio de desenhos ou por pequenas produções de textos).
	e	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as ações do homem podem modificar o ambiente. • Reconhecer a necessidade da preservação e da manutenção do ambiente em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ambientes naturais e ambientes construídos. (Ações do homem no ambiente) • Registro oral e/ou escrito das observações e atividades desenvolvidas (O registro escrito pode ser feito por meio de desenhos ou por pequenas produções de textos).
	S e Hum ano	<ul style="list-style-type: none"> • Construir atitudes e comportamentos favoráveis à preservação da saúde em relação à higiene corporal e ambiental. • Perceber o corpo humano como um todo integrado. • Compreender que a saúde, em seus diversos aspectos: pessoal, social e ambiental, é promovida pela atuação de diferentes agentes. • Compreender as semelhanças e as diferenças individuais, sociais, étnico-raciais e culturais entre os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percebendo o ambiente • Órgãos dos sentidos • A formação do corpo humano • Diferenças individuais, sociais, étnico-raciais e culturais do ser humano. • O corpo e seus movimentos. • Cuidados com o corpo (higiene pessoal) • Hábitos alimentares. • Ciclos da vida do homem e da natureza. • Registro oral e/ou escrito.

2º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento e Diversidade	Universo e Terra	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferenças e semelhanças no ambiente entre o dia e a noite, como iluminação, presença de animais, atividade das pessoas. • Perceber as diferentes posições do sol durante o dia 	<ul style="list-style-type: none"> • Terra – O nosso planeta - Movimentos da Terra (ocorrências do dia e da noite); Nascente, poente, diferentes posições do sol (tamanho de sombra de: árvores, pessoas, postes, montanhas e outros). • Posições do Sol durante o dia e suas relações com as sombras. • Registro oral e/ou escrito das observações feitas acerca da posição do Sol. (O registro escrito pode ser feito por meio de desenhos ou por pequenas produções de textos).
	Vida e Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a existência e algumas das propriedades do ar, bem como a descoberta de sua importância para a manutenção da vida não só dos seres humanos, mas também de praticamente todos os organismos do planeta. • Perceber que tudo é constituído de matéria em diferentes estados, assim como identificar suas características e propriedades. • Conhecer o ciclo de vida das plantas, bem como valorizar sua importância para manutenção da vida na Terra, para desenvolver atitudes de proteção e conservação dos ecossistemas brasileiros e sua biodiversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e características de sólidos, Líquidos e gasosos • Plantas: Estrutura e funções das partes das plantas; Nutrição das plantas; Reprodução das plantas; Interdependência entre as plantas e outros seres vivos; Valorização da biodiversidade; Leitura de textos que contribuam para a sistematização e levantamento de informações; Produção oral e/ou escrito de pequenos textos. • Ar: Existência do Ar; Propriedades do Ar; o AR ao redor da Terra (Atmosfera); Gases que compõem o Ar; Usos do Ar; A importância do Ar para os animais; Poluição do Ar. • Registro oral e/ou escrito de observações e reflexões. • Atividades lúdicas.
	Tecnologias/Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o vento como fonte de energia elétrica assim como identificar a presença de vento como movimento do ar, pelo uso de equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ar x trabalho <ul style="list-style-type: none"> ○ Transporte x ar; ○ Máquinas movidas pelo vento. ○ Cata-vento ○ Biruta ○ Produção de pequenos textos
	Ser Humano e Sa	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar semelhanças e diferenças entre os seres humanos: diferenças individuais, sociais, étnico - raciais e culturais. • Compreender que a saúde em seus aspectos: pessoal, social e ambiental é promovida pela atuação de diferentes agentes. • Construir atitudes e comportamentos favoráveis à preservação da saúde em relação à higiene corporal e ambiental, modos de transmissão e de prevenção de doenças contagiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade racial em relação à origem étnica da família do/a estudante. <ul style="list-style-type: none"> ○ As partes do corpo humano, ○ Órgãos internos do corpo humano e ○ Os sistemas do corpo humano. • Higiene, alimentação e saúde • Prevenção de doenças e acidentes: <ul style="list-style-type: none"> ○ Tipos de doenças, ○ Vacinas e prevenção de doenças, ○ Registro oral e/ou escrito

3º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
e	Terra	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferenças e semelhanças no ambiente entre o dia e a noite, como iluminação, presença de animais, atividade das pessoas. • Perceber as diferentes posições do sol durante o dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Terra – O nosso planeta - Movimentos da Terra (ocorrências do dia e da noite), nascente, poente, diferentes posições do Sol (tamanho de sombra de: árvores, pessoas, postes, montanhas e outros). • Importância do Sol para a manutenção da vida. Diferenças e semelhanças entre dia e noite. Presença de animais; atividades das pessoas. • Posições do Sol durante o dia e suas relações com as sombras, luz, sombras e cores, cor-luz e cor-pigmento. • Registro oral e/ou escrito das observações feitas acerca da posição do Sol.
	Solo	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o ciclo de vida de diversas espécies de animais e • Compreender a reprodução sexuada ou assexuada dos animais e das plantas. • Reconhecer que o solo é elemento essencial na manutenção da vida no planeta 	<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos: tamanho, aspecto, comportamento, modo de reprodução, ambiente que em vive e forma de desenvolvimento. • Formas de reprodução nos animais e nos vegetais, reprodução assexuada, partenogênese, reprodução sexuada, ovípara e ovovivípara. • Formação do solo • Enchentes: como ocorrem, causas, o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva. • Solo para plantação: preparo, cuidados. • Agrotóxicos: o que são, onde são usados, a ação dos agrotóxicos na natureza. • O cultivo de alimentos e a qualidade da alimentação. • Registro oral e/ou escrito

	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da preservação do equilíbrio químico e físico do solo. saúde em Perceber que a transformação dos materiais muda a qualidade de vida do ser humano. <p>seus aspectos pessoal, social e ambiental é promovida pela atuação de diferentes agentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Transformação da matéria. Reações químicas: como ocorrem, dissolução, mistura de substâncias, energia-fogo, pigmentos e corantes. Reaproveitamento de produtos: metais, papéis. As matérias-primas: borracha, metais, plástico e papel. Registro oral e/ou escrito.
S e r	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância de uma alimentação equilibrada. Identificar e respeitar semelhanças e diferenças entre os seres humanos: diferenças individuais, sociais, étnico-raciais e culturais. Construir atitudes e comportamentos favoráveis à preservação da saúde em relação à higiene corporal e ambiental, modos de transmissão e de prevenção de doenças contagiosas 	<ul style="list-style-type: none"> Alimentação: os alimentos como fonte de energia, função dos alimentos, origem e tipos de alimentos, bons hábitos alimentares, alimentos naturais e industrializados; cuidado com a água e com os alimentos. Higiene: hábitos saudáveis e cuidados com o corpo. Higiene e saúde: importância do sono. Agentes causadores de doenças: transmissão de doenças contagiosas, vacinação, epidemias, doenças não contagiosas. Registro oral e/ou escrito.

4º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento e Diversidade	Universo e Terra	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar o conhecimento científico aos dados observados no ambiente, construindo questionamentos, diagnosticando e propondo soluções para problemas reais, utilizando os conceitos, habilidades, procedimentos e atitudes desenvolvidas no contexto escolar. Relacionar o conceito de clima a um conjunto de características do tempo atmosférico de uma região, assim como, compreender como são demarcadas as zonas climáticas da Terra, com base nos trópicos e círculos polares Compreender que as características físicas da Terra são resultado da interação de inúmeros processos que atuam há bilhões de anos: os processos biológicos e os processos geológicos e tectônicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar o conhecimento científico aos dados observados no ambiente, construindo questionamentos, diagnosticando e propondo soluções para problemas reais, utilizando os conceitos, habilidades, procedimentos e atitudes desenvolvidas no contexto escolar. Relacionar o conceito de clima a um conjunto de características do tempo atmosférico de uma região, assim como, compreender como são demarcadas as zonas climáticas da Terra, com base nos trópicos e círculos polares Compreender que as características físicas da Terra são resultado da interação de inúmeros processos que atuam há bilhões de anos: os processos biológicos e os processos geológicos e tectônicos.
	Vida e Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as responsabilidades da sociedade humana na preservação do ambiente terrestre. Relacionar o conceito de clima a um conjunto de características do tempo atmosférico de uma região, assim como, compreender como são demarcadas as zonas climáticas da Terra, com base nos trópicos e círculos polares. Compreender a importância das rochas e minerais e suas relações com os processos e ciclos geológicos. Conhecer a procedência de alguns metais, alguns processos de extração e algumas de suas principais aplicações. 	<ul style="list-style-type: none"> Tempo atmosférico Ciclo da água Formação das nuvens Ventos: características Pressão atmosférica: efeitos e características. Clima brasileiro: diversidade climática brasileira, medidas de proteção à paisagem brasileira; clima e forma de vida. Rochas: o que são, de que são formados, arranjos minerais. Semelhanças e diferenças entre rochas e minerais. Crítérios de classificação de minerais: dureza, brilho, face lisa e magnetismo. Elementos químicos na composição da vida: carbono – carvão, grafite e diamante. Ar: nitrogênio, oxigênio e dióxido de carbono (gás carbônico).
	Saúde e Sociedade/Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> Compreender como o homem utiliza recursos da natureza para transformá-los em novos materiais, ajudando-os a analisar os avanços e transformações que a ciência química favorece ao bem estar do ser humano. Compreender a importância do uso do álcool como combustível no Brasil e saber que ele pode ser obtido a partir do processo de destilação 	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos meteorológicos Processos de separação de misturas Captação e distribuição de água: separação de algumas substâncias presentes na água (floculação, filtração e decantação). Alcool: resultado da ação de bactérias presentes nos vegetais que transformam o açúcar. Petróleo: origem, extração e processo de refino. Coloide e suspensão: características de suspensão e coloides.
	Ser Humano	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância de uma alimentação equilibrada. Compreender que a saúde em seus aspectos: pessoal, social e ambiental é promovida pela atuação de diferentes agentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Higiene e saúde Alimentação: função dos alimentos (construtores, reguladores, energéticos) Tipos de nutrientes. Conservação dos alimentos

5º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
Letramento e Diversidade	Universo e Terra	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a natureza é constituída pela integração dinâmica de diferentes aspectos (biológicos, físicos, sociais, econômicos e culturais). • Relacionar o conhecimento científico aos dados observados no ambiente, construindo questionamentos, diagnosticando e propondo soluções para problemas reais, utilizando os conceitos, habilidades, procedimentos e atitudes desenvolvidas no contexto escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura da Terra • O magnetismo terrestre: magnetosfera, pólos magnéticos, magnetita. • Atmosfera Terrestre • Importância da Atmosfera, • Componentes da Atmosfera • A camada de Ozônio • Efeito Estufa • Formação dos ventos • Classificação dos Ventos • Energia eólica • Interferência dos ambientes urbano e rural na natureza
	Vida e Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver valores, atitudes e habilidades relacionadas à preservação e à solução de problemas ambientais, tendo em vista a qualidade de vida. • Entender que o ambiente influencia os seres vivos, ao mesmo tempo em que é modificado por eles, sendo o homem o principal agente transformador 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Crosta terrestre ○ formação do solo ○ Composição do solo ○ Tipos do solo ○ Os minerais na natureza ○ Os minerais: quartzo, mica e feldspato ○ A utilização dos minerais ○ Minérios metálicos, não metálicos ○ Recursos minerais no Brasil. • A água <ul style="list-style-type: none"> ○ O ciclo da água ○ O ciclo da água na natureza ○ Os estados físicos da água ○ Mudanças no estado físico: solidificação, fusão, vaporação, condensação. ○ Diferenças entre granizo, neve, neblina e geada.
	Tecnologias e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o conhecimento científico à tecnologia como forma de suprir as necessidades humanas, utilizando os recursos tecnológicos de maneira racional, discutindo as implicações éticas e ambientais. • Compreender a Ciência como atividade humana histórica, relacionada ao processo de produção de conhecimento e a fatores de ordens social, econômica, política e cultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Estação meteorológica: instrumentos utilizados pelos meteorologistas. • Poluição, desmatamento e aquecimento global. • Conservação, transformação e geração de energia • Condução de energia elétrica e circuito elétrico • Eletricidade e a vida dos seres humanos
	Ser Humano e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e complexo, em que diferentes aparelhos e sistemas realizam funções específicas, interagindo para a manutenção desse todo. • Compreender a saúde como um estado de bemestar físico e mental, e não apenas como ausência de doenças. • Compreender que os sistemas que compõem o corpo humano, embora tenham funções distintas, trabalham de forma integrada e respondem conjuntamente a estímulos do ambiente. • Identificar e respeitar semelhanças e diferenças entre os seres humanos: diferenças individuais, sociais, étnico-raciais e culturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Célula: <ul style="list-style-type: none"> ○ Estrutura celular • Impressões digitais • Sistemas Digestório, circulatório e respiratório • Sistema Locomotor: ossos e músculos • Sistema Urinário • Sistema Genital <ul style="list-style-type: none"> ○ Organização e funcionamento ○ Hormônios ○ Diferença no desenvolvimento de meninos e meninas ○ Sistema genital feminino e masculino ○ Menstruação • Sexualidade <ul style="list-style-type: none"> ○ Fecundação e gravidez ○ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS/SIDA

14.2.6. História (1º ano ao 5º ano)

1º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
e H P O		<ul style="list-style-type: none"> Compreender sua história de vida, de sua família e de sua escola, por meio de fontes orais e documentais, tendo em vista as suas relações. Compreender e valorizar a diversidade étnico-racial, reconhecendo-se como ser único, com diferenças e semelhanças. Conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. 	<ul style="list-style-type: none"> A criança (eu): nome, sobrenome (conteúdo histórico e afetivo), documentos pessoais, certidão de nascimento, cartão de vacina, registros gráficos (fotos, imagens, desenhos), autorretrato, preferências, desejos, interesses, brincadeiras, traços, regras pessoais, responsabilidades. A criança e a família: conceituação de família, regras de convivência familiar, valorização e respeito aos dos membros da família. A criança e a turma (nós): diferenças individuais, sociais, étnico - raciais e culturais. <p>organização social, modos de viver.</p> <ul style="list-style-type: none"> Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso.
		<ul style="list-style-type: none"> Entender que os acontecimentos de sua história de vida relacionam-se no tempo e espaço e com a história de sua família e comunidade. Compreender a organização do tempo, em semana, meses e ano, sabendo relacionar os fatos e o tempo em que ocorreram. 	<ul style="list-style-type: none"> Tempo da criança: sequência do dia a dia, acontecimentos importantes, como aniversários, comemorações, fatos do ano que passou ou que estão vivendo. A vida em família: identificação dos membros da família (árvore genealógica), relações de parentesco, normas e regras familiares. Histórico da família: sobrenomes, origem, fatos familiares importantes, profissões existentes na família. Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações) Calendário: dias da semana, meses e anos.

2º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
e H P O		<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as diferenças e semelhanças existentes entre si próprio e o outro, respeitando e valorizando a diversidade e os diferentes grupos sociais. Apropriar-se da história de sua família, da escola e comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a 	<ul style="list-style-type: none"> Características de si próprio: Semelhanças e diferenças com relação ao outro. Grupos sociais: hábitos, costumes, religiões, organização social e modo de viver. Grupos de convívio: escola, família, comunidade. <p>documentos: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> Perceber as transformações do tempo cronológico em situações do cotidiano, relacionando-o a atividades concretas. Identificar os acontecimentos em sua história de vida, de sua escola e comunidade a partir de referências temporais (dias, meses e anos). 	<ul style="list-style-type: none"> Evolução do tempo: a semana, os meses, o ano. Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica.

3º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
e		<ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar as diferenças étnico-raciais do povo brasileiro, reconhecendo a condição de igualdade e liberdade do ser humano. Utilizar documentos históricos, procedimentos de pesquisa e outras fontes como meio para a construção de conhecimentos. Apropriar-se da história de sua comunidade e suas regras de convivência, identificando os grupos sociais que 	<ul style="list-style-type: none"> História de vida familiar. História de sua Comunidade. Regras de convivência em sociedade. Grupos sociais: cultura, organização, hábitos e costumes, etnias, miscigenação. Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas do homem e pessoas envolvidas na produção.
		<ul style="list-style-type: none"> Compreender as permanências e mudanças no tempo escolar, no tempo da família e no tempo da cidade, relacionando a sua atual vivência. Perceber as mudanças tecnológicas que ocorreram ao longo do tempo, reconhecendo o uso de diferentes recursos. <p>relações entre o presente, passado e futuro.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos históricos e pessoais. Tempo da cidade: a história da cidade; permanências e mudanças Tempo escolar: a semana, os meses, o ano, o bimestre e o semestre no cotidiano escolar; a simultaneidade do tempo na escola e em outros lugares. Tempo na família: o dia a dia familiar, árvore genealógica; acontecimentos significativos da época dos pais. <p>do passado na cidade; levantamento de problemas (passado e presente) e discussão de soluções.</p> <ul style="list-style-type: none"> Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações

4º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
e		<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a realidade econômica, social, política e cultural do DF, analisando a influência da procedência geográfica e cultural das famílias que aqui se fixaram. Perceber a importância dos documentos históricos e de outros gêneros textuais como fonte de informação e pesquisa. Analisar as diferenças existentes entre o modo de vida, da sociedade e a cultura dos povos que habitavam o DF e a população atual. Perceber a importância dos poderes na construção de uma sociedade democrática, assim como a relevância dos grupos sociais na democratização dos direitos e deveres políticos, avanços tecnológicos e melhores condições de 	<ul style="list-style-type: none"> A vida dos sujeitos no DF: População total e distribuição; Condições de vida por áreas; Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades produtivas: comércio, indústria e serviços. A história de JK; Os construtores – a influência de homens e mulheres na construção do DF. Cultura e tradição da população Formas de poder: o papel do executivo, o legislativo, o judiciário e a sociedade civil. Cidadania: direitos e deveres
		<ul style="list-style-type: none"> Localizar espaços, acontecimentos, épocas e períodos da história de sua cidade, realizando comparações entre passado e presente e reconhecendo-se agente de transformação. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização política do DF O DF: o quê? Noções de época e século; Etapas de ocupação - semelhanças, permanências e mudanças; As transformações dos espaços através do tempo.

5º ano

		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
e		<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a história do Brasil, seus elementos culturais, caracterizando as diferentes sociedades e transformações no espaço. Identificar as diferenças culturais existentes entre o modo de vida de sua sociedade e de outros povos e comunidades, compreendendo os papéis do índio, do negro e do branco na sociedade e suas implicações sociais na atualidade. Conhecer a relevância da luta dos grupos sociais na democratização dos direitos políticos, dos avanços tecnológicos e das melhores condições de vida 	<ul style="list-style-type: none"> Origem do Brasil Formação social do Brasil: matriz indígena; matriz africana; matriz portuguesa; matriz cabocla; imigrantes. Formação econômica do Brasil – ciclo econômicos. Aspectos geográficos do Brasil Direitos e deveres individuais. ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão). Contribuições culturais, sociais e étnicas dos imigrantes europeus e
		<ul style="list-style-type: none"> Analisar criticamente acontecimentos políticos do passado e do presente que influenciam diretamente a sociedade em que estão inseridos e que a constituíram o país. Saber utilizar documentos históricos, procedimentos de pesquisa e outras fontes de informação, comparando acontecimentos históricos no tempo e a importância que <p>Localizar espaços, acontecimentos, épocas e períodos da história de sua cidade e do Brasil, reconhecendo-se como sujeito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> O estudante e o tempo: o tempo no cotidiano; fontes históricas; movimentos a favor da libertação dos escravos. tempo histórico e social. A chegada dos portugueses ao Brasil. Importação de mão de obra escrava da África para o Brasil. Localização das regiões de imigração do negro para o Brasil e áreas de concentração. Conflitos e revoltas ocorridas no período da escravidão: Revoltas populares no Brasil colonial. Liberdade de expressão e as diversas ideologias. Independência do Brasil. Proclamação da República e suas causas e consequências para a organização do país.

14.2.7. Geografia (1º ano ao 9º ano)

1º ano

Diversidade		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
e		<ul style="list-style-type: none"> Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e à sua residência, reconhecendo as diferenças e semelhanças, e, como poderá contribuir para preservar estas paisagens. Desenvolver atitudes de preservação e respeito ao meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e de sua comunidade circunvizinha. 	<ul style="list-style-type: none"> Paisagens: observação e preservação de paisagens de sua escola e locais próximos à sua residência. Ambientes: familiar, escolar e circunvizinho. Preservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz). Reutilização de materiais: redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento.
	Es pa	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que o espaço vivido e construído a partir das relações sociais e das intervenções humanas. Utilizar, reorganizar e conservar os espaços e o meio ambiente, visando o bem estar de todos. <p>escola e família – por meio da localização das pessoas, objetos e deslocamentos, tendo o corpo como referencial de localização no tempo e no espaço</p>	<ul style="list-style-type: none"> Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu telefone. Espaço da escola: sala de aula, espaços brincáveis, sala de leitura, demais dependências (localização, utilização, reorganização e Espaço da vizinhança: a rua onde moro, comércio local, espaços de lazer, órgãos públicos (posto de saúde, delegacias, hospitais, escolas).

2º ano

Diversidade		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
e		<ul style="list-style-type: none"> Perceber a sociedade como agente transformador de paisagens, compreendendo as características e o funcionamento das paisagens urbanas e rurais. Conhecer e valorizar o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Paisagens: observação e preservação de paisagens de sua escola e locais próximos à sua residência. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais. Ambientes: familiar, escolar e circunvizinho. Preservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz). Reutilização de materiais: redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento.
	o ç e luga rEsp a	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o corpo como referência de localização no espaço, sabendo orientar-se em locais cotidianos. Reconhecer a comunidade na qual está inserida a escola e a moradia e adquirir noções espaciais de localização, organização e de distância. Relacionar os meios de transporte, de comunicação e Conhecer e respeitar diferentes modos de vida social. Compreender a globalização e suas relações em relação aos espaços geográficos: o local e o global. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaço da escola: espaço interno da escola e a sua função; posição dos lugares na escola; espaços escolares – pontos comuns e semelhantes; referências da escola – posições (direita/esquerda, interior/exterior; vizinhança/separação); espaço externo da escola – ligação da escola com outros lugares. Espaço familiar: a percepção do espaço da casa, interno e externo; família – subsistência / trabalho / escola / lazer. Espaço da comunidade: identificação das características presentes no espaço e na natureza da comunidade da qual participam. Atividades profissionais, costumes, modo e hábitos de vida. Meios de transporte, comunicação e as novas tecnologias.

3º ano

Diversidade		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
e		<ul style="list-style-type: none"> Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. Entender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e suas consequências em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> Profissões e ocupações: atividades e tarefas; locais de trabalho; instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho. Atividades produtivas em grupos de cultura diferentes: atividades e tarefas; tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; relações de poder; modificação da natureza. Biodiversidade: paisagem, relevo, as águas Fenômenos naturais. Terra: modificações pelos fenômenos naturais
		<p>seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e interpretar a organização geográfica e se localizar. Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações e legendas. Conhecer e comparar a organização geográfica da comunidade onde mora, com outras localidades/cidades. Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais e gêneros, tendo em vista as atividades produtivas de sua cidade/região administrativa. Identificar a evolução dos meios de transporte, suas funções e usos. 	<p>produto: aspectos da organização do espaço- divisão funcional; etapas da produção- divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades produtivas na cidade onde a instituição educacional está localizada: a organização espacial da cidade/ bairro; caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; posição do sol na escola e direções das referências; espaço de relação- os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças. Espaço da sala de aula: a posição de objetos e estudantes- frente/ atrás, em cima/ embaixo; dimensões (altura/comprimento/largura); reorganização do espaço pelo grupo. Espaço da escola: espaços escolares- pontos comuns e

		semelhantes; referências da escola- posições (direita/ esquerda, interior/ exterior; vizinhança/ separação); espaço externo da escola- ligação da escola com outros lugares.
		<ul style="list-style-type: none"> • Cidades / bairros próximos à escola. • Espaço no mundo: localização do sujeito na sala de aula, na escola, no bairro, na cidade, no Estado, na Região, no Brasil, no mundo. • Meios de transportes: função dos meios de transporte; meios de transporte particular e coletivo.

4º ano

	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a especialidade dos fenômenos geográficos. • Avaliar papel da sociedade na transformação do espaço geográfico percebendo manifestações cotidianas naturais e produzidas pelo homem, na modificação das paisagens. • Perceber as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida destes grupos sociais. 	<p>Elementos naturais visíveis na sociedade e as modificações feitas pelo homem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); • As águas (rios, lagos, mar, lagoas, canais e baías); • A vegetação (natural e introduzida); • O Clima (temperatura, chuvas, vento e umidade); • Atividades econômicas do DF: (agricultura, indústria e turismo) <ul style="list-style-type: none"> • Coleta seletiva de lixo; • Comércio e crescimento urbano • Zona urbana e rural
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o DF a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo e percebendo a pluralidade cultural e a biodiversidade. • Debater os problemas socioambientais do DF e do entorno, propondo soluções 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de Brasília • Regiões Administrativas • Entorno • Ocupação desordenada do solo: condomínios e invasões. • Distrito Federal na região Centro-Oeste • Trânsito

5º ano

	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os problemas sociais e ambientais em sua localidade, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Compreender a dinâmica dos principais problemas ambientais globais: Aquecimento global, destruição da camada de ozônio, chuvas ácidas. Tipos de poluição: ar, visual, sonora. Poluição do solo e subsolo, poluição dos recursos hídricos (oceanos, mares, rios e lagos). • Conhecer as diversas fontes de energia. • Relacionar o desenvolvimento tecnológico, seu impacto e desenvolvimento de meios de transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças e transformações no espaço do estado através do tempo: mudanças no espaço cotidiano; a natureza do estado – relevo, clima, vegetação e hidrografia; as transformações ocasionadas na natureza pela própria natureza e pelo homem; causas e consequências destas modificações. • Meio ambiente: preservação e degradação. • Desenvolvimento sustentável. • Fontes de energia: hidroelétrica, termoeletrica, nuclear. • Fontes alternativas de energia: solar, eólica, biomassa, biogás, biodiesel, geotérmica, e energia das marés. • Transportes. • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação) : As novas • O papel da internet no cenário de um mundo cada vez mais globalizado. • A internet e as redes sociais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a linguagem cartográfica para obter informações e representar a especialidade dos fenômenos geográficos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Entender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria e o comércio e as características regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Posição dos objetos no espaço: localização, meios de orientação. • Tipos de mapas. • Projeções cartográficas • Escala. • O local e o global: diferentes tipos de paisagens e organização social. • Regiões brasileiras: características, paisagens, modos de produção e organização social. • Espaços: urbano e rural e suas semelhanças e diferenças. • Indústria e comércio: suas interferências na organização das cidades e regiões.

15. PROJETOS

A característica básica de um projeto é a de ter um objetivo compartilhado por todos os envolvidos, que se expressa num produto final em função do quais todos trabalham e que terá, necessariamente, destinação, divulgação e circulação social internamente na escola e fora dela.

A educação, através de Projetos, permite uma aprendizagem por meio da participação ativa dos alunos, vivenciando as situações-problema, refletindo sobre elas e tomando atitudes diante dos fatos. Ao professor compete resgatar as experiências do aluno, auxiliá-lo na identificação de problemas, nas reflexões sobre eles e na concretização dessas reflexões em ações.

No apêndice estão apresentados os projetos que serão desenvolvidos durante o ano de 2020 pelos professores, Coordenadores, SOE, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Sala de Recursos.

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Elba Siqueira de Sá; SOUSA, Sandra Zákia. Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 659-688, set./dez. 2005.

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortezo.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre- RS: Ed Mediação, 1993. 20ª Ed. revista, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental – Séries Finais – 2010

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental – Séries Iniciais – 2010

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Diretrizes Pedagógicas BIA, 2ª edição, p. 74, 2012

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Regime Escolar das Instituições da Rede Pública do Ensino do Distrito Federal, 5ª Ed. Brasília, 2009.

- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político - Pedagógico – Prof. Carlos Mota - Brasília, S/D.

VILLAS BOAS, Benigna M. de F.; PEREIRA, Maria Susley; OLIVEIRA, Rose Meire da S. e. *Progressão continuada: equívocos e possibilidades*. Texto a ser publicado, 2012.

VILLAS BOAS, Benigna M. F.—Virando a escola do avesso por meio da avaliação.—Campinas,SP:
Papyrus Editora, 2008.

APÊNDICE

PROJETOS

PROJETO 1: Água: preservar para não faltar!

Todos os professores da E.C. 203

Apresentação

Este projeto visa ajudar professores e alunos no trabalho de conscientização da população em relação à cultura de preservação da água, mostrando suas múltiplas formas de uso, seus ciclos, sua importância para a vida e fomentar iniciativas voltadas para a sustentabilidade socioambiental.

Justificativa

A vida, como nós a conhecemos, não existe sem água. Todos os organismos contêm água, que aparece como o constituinte químico mais abundante na célula, participando diretamente dos principais processos vitais. É só lembrar que na fotossíntese, processo básico da vida, o gás carbônico e a água são usados para a síntese de glicose, o principal alimento energético da célula.

Uma das questões mais preocupantes para o mundo, na atualidade, é a quantidade de água disponível tanto para a vida humana, quanto para a economia. Tal preocupação, aparentemente contraditória, é real quando comparamos as quantidades de água existente e disponível. A contradição reside no fato de que 70% da superfície da Terra é coberta por água, atingindo um volume de 1,5 milhões de km². Mas é preciso lembrar que 98% dessa água é salgada e imprópria para o uso, a menos que seja dessalinizada, processo oneroso demais para suprir grandes populações. Dos restantes 2% de água doce, boa parte aparece retida, na forma de gelo, em calotas polares ou então na forma de águas subterrâneas. Conclusão: apenas cerca de 0,44% da água do planeta Terra aparece em disponibilidade para os seres vivos.

O Distrito Federal enfrenta, pela primeira vez na história, um racionamento de água devido aos baixos níveis nos reservatórios. Os educadores da Escola Classe 203 do Recanto das Emas, conscientes do papel que têm como formadores de opiniões, preocupados com a realidade da água no nosso país e principalmente em nossa cidade, sentiram a necessidade de desenvolver através de seu Projeto Político Pedagógico um tema de conscientização e sensibilização diante dos problemas de nossa comunidade, reconhecendo seus valores, suas necessidades, suas responsabilidades, levando para dentro da comunidade escolar a importância da sustentabilidade, da preservação e o não desperdício dos recursos hídricos. O Projeto Água, será desenvolvido por todos os alunos e professores, onde serão refletidos e discutidos diversos subtemas relacionados a essa questão.

Objetivo Geral

Promover a conscientização sobre a importância de preservar e valorizar o meio ambiente.

Objetivos Específicos

- Perceber as interferências negativas e positivas que o homem pode fazer na natureza, a partir de sua realidade social;
- Abordar sobre a importância da água para promoção da saúde, qualidade de vida, boas condições de higiene e saneamento básico.
- Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica.
- Propor métodos para evitar o desperdício da água a partir de uma conscientização que a água potável é um recurso limitado e não deve ser desperdiçada e nem poluída;
- Identificar doenças causadas pela água por meio da poluição.
- Levar os alunos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos;

Metodologia

O projeto terá início com uma peça teatral enfatizando o desperdício e racionamento de água, na encenação será utilizada os personagens da turma do Chaves.

Os professores, em sala de aula, desenvolverão trabalhos com os alunos a partir de subtemas que serão retirados de acordo com o currículo escolar de cada ano.

Os trabalhos desenvolvidos durante o bimestre serão expostos em uma mostra, aberta a toda comunidade escolar, que será realizada no mês de Abril.

Público-Alvo

Todos os alunos da Escola Classe 203.

Cronograma

Durante o 1º bimestre de 2019.

Materiais/Recursos

Pátio da escola, figurino para os personagens da peça, som, microfone, vídeos, livros, revistas, atividades xerocadas, material reciclado, materiais diversos de papelaria para a confecção de trabalhos pelos alunos e ornamentação da escola, recursos financeiros para a

revelação de fotos do evento e confecção de um mural para exposição das fotos para a comunidade.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF

Avaliação

Será feita pelas atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula, e pela mostra de trabalhos realizada para finalizar o projeto.



PROJETO 2: Festa Folclórica A cultura do Brasil em nossa cidade

Todos os professores da E.C. 203

Introdução

Segundo pesquisa feita pela Companhia de Planejamento (Codeplan), com base na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal (PDAD), mais da metade das pessoas de outras unidades da Federação que escolheram o DF para viver são de origem nordestina.

Estudar as riquezas desse povo, suas raízes culturais, será uma ótima oportunidade de perceber sua influência cultural em nossa região, e que os aspectos sociais nordestinos trazem elementos próprios, como a linguagem, os símbolos que representam os fatos históricos, além da arte, alimentação, etc., num trabalho interdisciplinar.

O projeto “A cultura Nordestina em nossa cidade”, propõe uma discussão sobre as várias manifestações nordestina existentes em nossa região, nos âmbitos individual, social e coletivo, e sua influência na formação de nossa identidade cultural, culminando com a Festa Folclórica da EC 203.

Objetivo Geral

Conhecer as diversas manifestações culturais existentes na região nordeste e sua influência na formação de nossa identidade cultural.

Objetivos Específicos

- Incorporar os saberes da cultura nordestina aos conteúdos para que os educandos possam conhecer as dimensões sociais e culturais da região.
- Demonstrar a importância das manifestações culturais da região para cultura popular;
- Enumerar os aspectos positivos de nossa região, mostrando que a diversidade cultural existe e que cada região tem seu valor;
- Valorizar e perceber a linguagem nordestina enquanto instrumento de interação e expressão cultural;
- Desenvolver atitudes de respeito e solidariedade com a cultura nordestina;
- Promover a criatividade por meio de atividades com a música, dança, desenho/gravuras e confecção de fantasia.
- Resgatar brincadeiras, culinária típica e valorização de tradições culturais;

Metodologia

O projeto terá como abertura a apresentação de dois personagens vestidos com trajes típicos da região: Zé e Maria, no pátio, e conversa informal com os alunos acerca da cultura nordestina.

1º momento: Trabalho desenvolvido em sala de aula. Dentre as especificidades a serem trabalhadas, podemos destacar as brincadeiras populares do nordeste, composição histórico-geográfica, culinária, artesanato, literatura, danças e lendas folclóricas. Cada professor, de acordo com sua organização curricular, escolherá os temas a serem trabalhados em sala.

2º momento: Apresentação de danças típicas de diversas regiões do Brasil na Festa Folclórica da E.C. 203, que será realizada no dia 9 de junho de 2019.

Público-Alvo

Comunidade Escolar da Escola Classe 203.

Cronograma

Durante os meses de Maio e Junho de 2019.

Materiais/Recursos

Recursos para compra de figurino para as apresentações das danças, som, microfone, materiais diversos de papelaria para ornamentação da escola no dia da culminância do projeto, recursos para aquisição de brindes para a premiação de concursos culturais.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF

Avaliação

Será feita através das atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula e apresentações no dia da culminância do projeto.

PROJETO 3: CIVISMO NA ESCOLA

Todos os professores da Escola Classe 203

Introdução

O Civismo é um sentimento que deve ser semeado a todo instante e que deve permear todos os nossos atos públicos assim como todos os atos do homem público. Devemos aprender, desde cedo, a cultivar o amor e o respeito aos Símbolos Nacionais e em especial à Bandeira Nacional. A escola é o local mais apropriado para essa lição, para esse aprendizado. É na escola que se forma o verdadeiro caráter do homem civilizado. O presente projeto busca oportunizar o contato dos alunos com o civismo e o patriotismo enfocando a necessidade de conhecer os Símbolos Nacionais, bem como o Hino Brasileiro e do Distrito Federal.

Justificativa

Em função da necessidade de mudança no comportamento e atitudes civis dos alunos em relação a assuntos relacionados a Pátria e o ao civismo.

Objetivo

- Reconhecer a importância do civismo enquanto cidadão;
- Conhecer os hinos: do Brasil e do Distrito Federal;
- Interpretar oralmente e visualmente os Símbolos Nacionais.

Metodologia

1º momento: Será realizado um tour cívico por Brasília com todos os alunos da escola.

2º momento: Trabalhar as letras do Hino Nacional e de Brasília com ilustrações e textos, em sala e a cada Hora Cívica.

Cada mês será realizada a Hora Cívica, onde os alunos terão uma apresentação artística por segmento/ano, no pátio da escola, e na presença da Bandeira Nacional entoam o Hino Nacional Brasileiro.

Calendário de Apresentações da Hora Cívica

DATA	APRESENTAÇÃO
TODA ULTIMA QUINTA FEIRA DO MES	EDUCAÇÃO INFANTIL
	5º ano – Música – A água, e instrumentação com copos feita pelos alunos.
	4º ano – Homenagem as Mães
	3º ano – Apresentação de uma quadrilha (festa junina)
	2º ano – Apresentação de uma lenda do folclore Brasileiro

	Sala de Recursos- Apresentação de uma música com os alunos atendidos pela sala recursos.
	1º ano – Homenagem aos professores
	Todos os alunos – Cantata de Natal

Público alvo

Alunos da Escola Classe 203.

Cronograma

Durante todo o ano letivo de 2019

Materiais/recursos

Recursos para pagamento do ônibus que levará os alunos ao Tour Cívico, pátio da escola, som, microfone, bandeira, CDs.

Recursos financeiros

Verba do PDAF

Avaliação

Os alunos deverão mostrar afinidade com a letra e música do Hino Nacional Brasileiro e o de Brasília.

PROJETO 4: Família: a base de tudo!

Todos os professores da E.C 203

Apresentação

Tiba (2002, p.74) no que afirma, “as crianças precisam sentir que pertencem a uma família”. Sabe-se que essa instituição é a base para qualquer ser, porque se forma no desejo de construir algo e de se complementar.

É muito importante que a escola crie momentos de reflexão, parceria e aproximação com a família de seus alunos, para que estes se sintam acolhidos e se desenvolvam intelectual, social e moralmente. Este projeto visa essa interação família/escola como papel fundamental no desenvolvimento global do aluno.

Objetivo Geral

Promover a interação família/escola.

Objetivos Específicos

- Ressaltar a importância do respeito e afetividade entre os membros familiares.
- Conhecer e respeitar as diferentes composições familiares.
- Reconhecer a importância da família para o desenvolvimento do aluno.
- Resgatar momentos vividos em família.

Metodologia

Realização de atividades em sala de aula e apresentação de músicas/danças em homenagem a família. Dentre as atividades realizadas em sala teremos:

- Conhecer a história da família através de entrevistas, conversas e documentos.
- Árvore genealógica.
- Mural com palavras sobre a convivência familiar.
- Desenho dos momentos felizes em família.
- Músicas sobre família.
- Confecção de brinquedos do tempo dos avós.
- Confecção de livros de receitas preparadas pela mamãe.
- Cantigas de ninar cantadas pela mamãe.
- Lembranças do nascimento e de quando era bebê.
- Desenhos da própria família.

Os trabalhos realizados pelos alunos serão exposto na Festa da Família que ocorrerá na Escola no mês de Setembro.

Público-Alvo

Todos os alunos da Escola Classe 203.

Cronograma

Durante o mês de março/abril de 2019.

Materiais/Recursos

Recursos para a confecção de roupas para as apresentações no dia da culminância, TNT de diversas cores para ornamentação da escola, pátio da escola, som, microfone, trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Avaliação

Será feita pelas atividades desenvolvidas em sala de aula, e pela mostra de trabalhos e apresentações realizadas na culminância do projeto.

PROJETO 5: Soletrando

Professores do 4º e 5º anos da E.C. 203

Apresentação

O Projeto Soletrando pretende abordar as normas e convenções relacionadas ao ensino da escrita – de maneira lúdica e, por meio de uma gincana, em que as crianças deverão soletrar, corretamente, palavras com regularidade e irregularidades ortográficas, trabalhadas em sala de aula. Serão vencedores aqueles que conseguirem acertar o maior número de palavras.

Justificativa

Vemos, frequentemente, que a escola cobra do aluno que ele escreva certo, mas é criada poucas oportunidades para refletir com ele sobre as dificuldades ortográficas de nossa língua. Em vez de se preocupar mais em avaliar, em verificar o conhecimento ortográfico dos alunos, a escola precisa investir mais em ensinar, de fato, a ortografia.

Segundo Moraes, “Precisamos entender que a ortografia é uma convenção social, cuja finalidade é ajudar a comunicação escrita” (MORAIS, Arthur Gomes. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo; Ática, 1998. P.17-25).

Em reunião com os professores dos 4º e 5º anos, foi levantado a necessidade de realização de um projeto que pudesse atender necessidade de uma reflexão sobre a ortografia, suas normas e princípios.

Objetivo Geral

Refletir sobre princípios e normas ortográficas.

Objetivos Específicos

- Ampliar o vocabulário;
- Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;
- Compreender o significado das palavras;
- Conhecer algumas palavras do novo acordo ortográfico;
- Desenvolver o espírito competitivo;
- Construir um repertório de regularidade e irregularidades ortográficas

Metodologia

O projeto terá abertura no pátio da escola com a fala das coordenadoras e diretora sobre como será realizado.

Classificação 1: cada professor entregará uma lista de palavras para estudo e fará a 1ª etapa do concurso de eliminação, em sala de aula. De cada turma, serão selecionados 5 alunos para participação da final, que ocorrerá no pátio da escola. A lista de palavras será feita pelos professores dos 4º e 5º anos, as palavras serão retiradas de livros literários trabalhados em sala de aula.

Classificação 2: cada professor entregará uma nova lista de palavras para os alunos classificados. No pátio da escola terá uma nova eliminatória classificando 3 alunos de cada sala para a grande final.

Final: cada professor entregará outra lista de palavras para os alunos da final e a premiação ocorrerá para os três primeiros colocados.

Obs: Os alunos terão uma semana para estudo das listas.

Público-Alvo

Alunos dos 4º e 5º anos da Escola Classe 203.

Cronograma

Agosto de 2019.

Materiais/Recursos

Pátio da escola, som, microfone, lista de palavras, dicionário, recursos financeiros para a compra da premiação dos 3 primeiros colocados, recursos financeiros para a revelação de fotos do evento e confecção de um mural para exposição das fotos para a comunidade.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF

Avaliação

Será feita pelas atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula, e pela mostra de trabalhos realizada para finalizar o projeto.

PROJETO 6: Animais e sua diversidade

Professores do BIA e 4º e 5º anos da E.C. 203

Apresentação

Os animais têm forte presença no dia a dia das crianças, seja de forma física ou através de músicas, desenhos animados, jogos, histórias e brinquedos. Além disso, possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. Portanto, a Escola Classe 203 decidiu elaborar um projeto que visasse despertar o interesse natural das crianças para esses seres que fazem tão bem às nossas vidas. De acordo com o RCNEI- Vol.3,1998: A construção deste conhecimento também é uma das condições necessárias para que as crianças possam aos poucos, desenvolver atitudes de respeito e preservação à vida e ao meio ambiente, bem como atitudes relacionadas à saúde.

Objetivo Geral

Reconhecer os animais, suas características e utilidades.

Objetivos Específicos

- Observar, identificar, descrever e diferenciar os tipos de animais e suas características;
- Respeitar, valorizar e compreender a importância de proteger os animais em geral;
- Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de falar e ouvir;
- Desenvolver a observação, a percepção de semelhanças e diferenças entre as figuras;
- Ler, interpretar e produzir textos simples;
- Trabalhar a escrita e reescrita de frases;
- Identificar e reconhecer os seres vivos e não vivos;
- Incentivar o trabalho em grupo e a importância da pesquisa;
- Despertar o espírito científico através da observação da natureza;
- Identificar e classificar os animais de maneira a reconhecer como se locomovem, onde habitam e como se alimentam;
- Compreender sobre a importância econômica dos animais para a sociedade;
- Reconhecer a importância dos animais para a nossa alimentação;
- Desenvolver contagem e associar números a quantidades;
- Resolver situações-problemas simples;
- Demonstrar a criatividade e preocupação estética em atividades que envolvam desenho, pintura, colagem e dobraduras.

Conteúdos Trabalhados

Animais

Leitura e interpretação de textos

Produção de palavras, frases e textos

Gêneros literários (convite)

Valores

Cores/Primárias e secundárias

Números e quantidades

Adição e subtração

Elaboração de gráficos

Situações-problemas

Coordenação motora fina

Musicalidade

Imitação e dramatização

Esquema corporal

N (nasalizado) (2º ano)

Metodologia

1ª aula: Apreciação da música “Dança dos bichos”- Cd Eliana; Incentivar as crianças a cantar, dançar e imitar os animais que aparecem na música. Apresentar um cartaz com a letra da música faltando o nome dos animais, logo depois pedir para os alunos colocarem a etiqueta com o nome dos animais no lugar certo no cartaz. Conversa informal, deixar que as crianças fale livremente sobre experiências vividas por eles com os animais. Propor para os alunos imaginar o bicho que eles queriam ser, depois pedir para que desenhem o que imaginaram.

Propor para os alunos para que criem novos nomes de animais com a junção dos nomes dos animais que aparecem na música e desenhem como eles ficariam com essa junção. Exemplo: GIRAFA + ELEFANTE= Girafante. (2º ano).

2ª aula: Visita a fazendinha Solar Caetano, para a observação dos animais, com exploração oral das características de cada espécie. Os alunos também terão a oportunidade de ver o habitat e o que os animais podem nos oferecer. Ter vivência em um dia na fazenda, observar a paisagem, as plantas, a horta, as pessoas que trabalham na fazenda, etc.

3ª aula: A professora irá mostrar algumas fotos do passeio para que todos os alunos possam participar da socialização sobre a visita na fazendinha, recordando e explorando as características de alguns animais; Listagem com nomes dos animais iniciados por letras

sorteadas pelos alunos, para exploração da leitura e escrita com quantidade de letras, letra inicial, letra final, quantidade de sílabas, fonema de cada palavra e registro no caderno. Apreciar e explorar o vídeo “Lá na fazendinha- dvd mundo Bitá.

- O que tem na fazenda?;
- O que você mais gostou lá?;
- Quais são as semelhanças e diferenças entre a fazenda que visitamos para a fazenda que vimos no vídeo?
- Quais os animais uteis para as pessoas?

Propor aos alunos que façam um desenho sobre a fazendinha

Propor aos alunos que façam frases com o nome dos animais que nos fornecem alimentos. (2º ano)

4ª aula: Leitura do livro: “Girafinha flor faz uma descoberta”, com exploração da capa, formato, autor, editora e ilustração; Socialização da história enfatizando a os valores como: amizade, carinho, fraternidade, alegria e solidariedade. Associar a história a nossa realidade atual, através de questionamentos, tais como:

- Vocês gostaram da história?
- Quais são os personagens da história?
- Quais são as características das Girafas?
- Por que a girafa Flor estava triste?
- Qual era o remédio que a Girafinha Flor procurava?
- Por que ela mudou de ideia no meio do caminho?
- Devemos respeitar e amar os nossos amigos?
- O que foi que aconteceu no final da história?
- Qual a mensagem principal que a historinha nos deixou?

Relembramos que os animais possuem características diferentes e, oralmente enumeramos algumas dessas características. Escolhemos o animal da história: Girafa, para desenvolvimento do trabalho e exploração. No final da história a girafinha Flor faz uma linda festa para os seus amigos, por esse motivo a professora irá pedir aos alunos que ajude a girafinha a confeccionar os convites da festa. Cada aluno irá confeccionar um convite para um animal diferente. Explorar a estrutura textual de um convite.

5ª aula: Leitura e exploração do livro “Festa no céu; socialização sobre as características dos animais e listar no quadro as diferenças, como: cobertura do corpo, locomoção, alimentação, nocivos e uteis. Conversar sobre a confecção de um álbum de animais;

- O que é um álbum?
- Para que serve?

- Como é chamada a pessoa que tem muitos álbuns?
- Quem já construiu um álbum?
- Quem te um álbum?
- Podemos fazer um álbum? Sobre o que?

Distribuição do álbum para que os alunos faça um colorido. Em cada dia da semana os alunos irão receber um saquinho de figurinhas, caso alguma repetir eles irão trocar entre eles.

6ª aula: Apreciação e exploração do vídeo “Os animais. Exploração oral e identificação das principais características e diferenças entre os animais. Conversar sobre os animais que estão ameaçados de extinção e da importância de cuidar e respeitá-los. Propor aos alunos uma votação, com a seguinte pergunta:

- Depois de conhecer melhor os animais qual que você achou mais interessante?

Em seguida, será confeccionado um gráfico no quadro com os dados da votação. Os alunos irão registrar no caderno o gráfico e o desenho do animal que ele escolheu.

7ª aula: Apreciação de vídeo: Madagascar 2. Exploração do filme:

- Quais animais aparecem no filme?
- Os animais são iguais?
- E os seres humanos?
- Qual é o maior animal que aparece no filme?
- Aparece alguma girafa? Qual o nome dela?
- Quais as cores da girafa?

Leitura e escrita com listagem de palavras com GE e GI, ditado com nomes de animais e dobradura da girafa.

Leitura e escrita com listagem de palavras com N (nasalizado) ã e AN, EN, IN, ON, UN. (2º ano)

Dobradura do elefante (2º ano)

8ª aula: Na rodinha de conversa os alunos irão recontar o que aconteceu no filme para confecção de um texto coletivo onde a professora será a escriba. Em seguida, as crianças irão confeccionar um animal utilizando um material reciclado, dando ênfase a coordenação motora, criatividade, colagem e pintura. Cores primárias e secundárias para a pintura desse animal. Produção de uma lista de cores utilizadas. Confeção de um elefante com CD's (2º ano).

9ª aula: Propor aos alunos a confecção de um jogo da memória dos animais, incentivando o trabalho em grupo.

Distribuir nos grupos situações-problemas (adição e subtração), envolvendo os animais, para que eles solucionem através de desenhos.

Público-Alvo

Alunos da Educação Infantil, BIA e dos 4º e 5º anos da Escola Classe 203.

Cronograma

2 semanas.

Materiais/Recursos

Som, CD, recursos para custeio da visita a “Fazendinha Solar Caetano”, recursos para revelação de fotos para serem utilizadas na 3ª aula, vídeo: Lá na Fazendinha (mundo Bitá), livro: Girafinha flor faz uma descoberta, vídeo: Os animais, vídeo: Madagascar, material reciclado, resma de papel A4, cartolina dupla face para a confecção do jogo da memória, recursos para impressão de figurinhas adesivas para a confecção do “Álbum dos animais”.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF

Avaliação

A avaliação será feita a partir da observação e realização das atividades previstas.



Projeto 07 : Festa Folclórica – Cultura Popular Brasileira

Justificativa:

A cultura popular é a manifestação e expressão de um povo ou região que exprime sua identidade cultural. Sendo assim, cultura popular é

(...) simplesmente o que é espontâneo, livre de cânones e de leis, tais como danças, crenças, ditos tradicionais. (...) Tudo que acontece no país por tradição e que merece ser mantido e preservado imutável. (...) Tudo que é saber do povo, de produção anônima ou coletiva. (VANNUCCHI, 1999, p. 98).

Resgatar na escola a cultura popular brasileira é revisitar e criar vínculo com o passado e edificar as diferenças de um povo através da recriação da simbologia e memória das tradições e identidade. A escola como fonte de conhecimento e aprendizagem tem como função abordar, trabalhar, resgatar e analisar essa cultura no seu cotidiano e toda a sua diversidade. Exemplos de manifestações da cultura popular brasileira: as danças - maracatus, afoxés, reisados, caboclinhos, quadrilhas, cavalo Marinho, vaquejada, congadas, nau catarineta, coco de roda, Carimbó, bumba-meu-boi (presente em vários ciclos: natalino, junino e carnavalesco), pastoril, chegança, mineiro-pau, espontão e tantas outras manifestações. Música: o samba, o forró, o baião, o frevo, o xote, cantoria de viola, aboio dos vaqueiros e mais uma infinidade de estilos. Temos ainda o artesanato, as comidas típicas, as festas artísticas e religiosas, a literatura e muitos outros. A Constituição Federal de 1988 no artigo 215º incumbe o Estado de garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais. O parágrafo 1º do mesmo artigo expressa também que o Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), em seu Art. 1º, destaca que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Portanto é função da escola incluir em seu processo pedagógico a valorização da pluralidade e diversidade cultural e suas diversas manifestações.

Objetivo:

Resgatar a cultura popular brasileira e abordar costumes e tradições no ambiente escolar.

Desenvolvimento:

Será desenvolvido atividades em sala de aula tais como: leitura de livros e textos sobre cultura popular; exibição de vídeos e filmes; reprodução de músicas e canções; realização de pesquisas; apresentações de danças e músicas.

Público alvo:

Todos os alunos da escola

Recursos Materiais:

Livros, material xerocado, caixas de som, Datashow, cartolinas, E. V.A papel pardo, cola quente, entre outros.

Recursos Financeiros:

Verba do Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária – PDAF

Avaliação

Será feita pelos professores através dos trabalhos realizados e apresentações

Referencias:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 03 de março de 2020.

_____. “LEI n.º 9394, de 20.12.96, Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, in Diário da União, ano CXXXIV, n. 248, 23.12.96.

VANNUCCHI, A. Cultura brasileira: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

PROJETO 08: CANTATA DA E.C. 203

Justificativa:

A cantata é um dos grandes momentos da Escola Classe 203. É apresentada por cerca 200 crianças da Educação Infantil e 1º ano. É o momento de apresentar para a comunidade escolar a musicalidade a importância da música no desenvolvimento das crianças. A cantata possibilita a criança o desenvolvimento da oralidade, abstração e expressividade. Estimula também o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico. Em contato com a música o estudante amplia seu conhecimento, sua interação e relações sociais.

Objetivo:

Desenvolver a oralidade, capacidade de abstração e interpretação.

Desenvolvimento: Preparo dos alunos para início dos ensaios: Mostrar as músicas e vídeos e fazer os combinados. Os ensaios ocorrem diariamente durante as aulas.

Público alvo:

Estudantes da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental.

Recursos Materiais:

Som, vídeos.

Recursos Financeiros:

Verba do Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária – PDAF

Avaliação:

Ocorrerá através da apresentação final.

PROJETO 9: GRUPO DE PAIS

Justificativa

Para que ocorra o desenvolvimento global do educando, é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. Já é comprovado que quando os pais participam da vida escolar dos filhos, estes aprendem mais e melhor.

A família tem um papel extremamente importante na construção do sucesso ou do fracasso escolar, à medida que funciona como um grupo afetivo responsável por grande parte da formação cultural e do estabelecimento dos projetos de vida e identidade dos alunos.

A família é considerada como uma importante instituição de aprendizagem dos alunos, pois é nela que se dão as suas primeiras experiências que constitui o capital cultural que lhes é transmitida Gomes (1994). Segundo esta autora a família é um agente de socialização primária por transmitir às crianças, desde o nascimento, padrões de comportamento, hábitos, costumes, padrão de linguagem, maneiras de pensar, de agir, de se expressar etc. Porém considera que outras agências sociais completam essa formação familiar ao nível de uma socialização secundária.

Nessa perspectiva à medida que a escola une o saber científico institucionalizado escolar à cultura e experiências empíricas familiares, consegue ampliar os horizontes dos alunos, acenando com a possibilidade de um melhor desempenho acadêmico para os alunos e maior afetividade e envolvimento familiar.

Objetivos:

- Estabelecer a parceria entre a escola e a família;
- Estimular a família a acompanhar a aprendizagem do aluno;
- Fornecer a família de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do aluno;
- Envolver os pais em atividades propostas para casa;
- Levar a família a compreender melhor o desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Desenvolver afetividade;
- Conscientizar os pais de seu papel de educadores;
- Aproximar a família da escola.

Público alvo:

- Pais e/ou responsáveis pelos alunos da Educação Infantil e Ensino

Fundamental I.

Desenvolvimento

O Grupo de Pais objetiva ser uma forte aliada da educação dos filhos. Pais e escola devem estar alinhados em suas atitudes, tendo objetivos comuns. Devem, portanto, compartilhar o mesmo ideal, pois só assim, realmente estarão formando e educando, superando conflitos e dificuldades, proporcionando ao educando, um caminho livre para a aprendizagem efetiva.

A programação da Escola de Pais está estruturada em encontros que ocorrerão ao longo do ano letivo, com duração de uma hora cada encontro. As reuniões deverão conter interação entre pais e organizadores, interligando a teoria e a prática da educação cotidiana. Serão abordados temas como relacionamento familiar, limites à criança, desempenho escolar, prevenção ao uso de drogas e outros.

Deve-se trabalhar constantemente a motivação dos pais, deixando em aberto a seleção de temas que devem ser do interesse do grupo, além dos temas já citados.

5. Responsáveis pela aplicação do Projeto

- SEAA (Samia);
- SAA (Neiry);
- SOE (Luziane) e
- AEE (Emanuela).

6. Período de realização

1 encontro por bimestre.

7. Recursos

- Materiais audiovisuais, vídeos, filmes, mensagens.

8. Avaliação

Será realizada a cada encontro.

Bibliografia

GOMES, J. V. Socialização primária: tarefa familiar? Cadernos de Pesquisa, nº 91, p. 54-61, 1994.

ROMANELLI, G. Escola e família de classes populares: notas para discussão. / não publicado. Internet e livros com temas afins.

PROJETO 10: BLITZ DOS CADERNOS

Equipe SEAA

Justificativa

O caderno é fundamental para o estudante ter registradas todas as suas observações, notas importantes que poderão ser consultadas, retomadas, sempre que houver necessidade. Estas devem ser apresentadas de modo organizado e cronológico para facilitar esta eventual consulta. A aquisição deste hábito, bem como esta compreensão, é um trabalho a ser desenvolvido durante todo processo de aquisição das habilidades de leitura e escrita. O manuseio do caderno é uma capacidade a ser adquirida e continuamente trabalhada. Não é, portanto, uma prática óbvia como é comum pensar.

Público Alvo

4º ano e 5º ano

Período de Realização

Durante todo letivo.

Objetivo geral

- ✓ Compreender a função e importância da utilização do caderno em seu cotidiano escolar.

Objetivos específicos

- ✓ Conscientizar os educandos a respeito da importância de manter seus cadernos organizados e com todas as atividades realizadas;
- ✓ Ter atenção ao copiar e resolver suas atividades;
- ✓ Designar a maneira correta de fazer os registros no caderno e como guardar todos ou parte dos registros trabalhados em sala de aula;
- ✓ Empregar datas nas atividades, facilitando o acompanhamento cronológico;
- ✓ Contribuir com a prática docente e a coordenação pedagógica, caracterizando estratégias que favoreçam o processo ensino aprendizagem.

Desenvolvimento:

- ✓ Sensibilização com conversa inicial para explicar como será realizado o projeto;
- ✓ Entradas quinzenais sempre com participação de vários sujeitos da comunidade escolar;

- ✓ Uso de apito, cones e camisetas caracterizando o momento da Blitz;
- ✓ Atividades de apoio ao docente com o tema trabalhado;
- ✓ Recadinhos de incentivos de acordo com a cor do dia no semáforo;
- ✓ Premiações esporádicas para cadernos mais organizados;
- ✓ Mural com gráfico das cores alcançadas por cada turma.

Culminância

Como acordado no início do projeto, ao término do semestre e após análise do gráfico contendo o resultado final, será proporcionado para as turmas que tiverem alcançado somente sinal verde em todas as entradas da Blitz um passeio cultural. Para os demais que conseguiram pelo menos um sinal verde, presentearmos com um lanche ou um brinde especial.

Recursos/Materiais

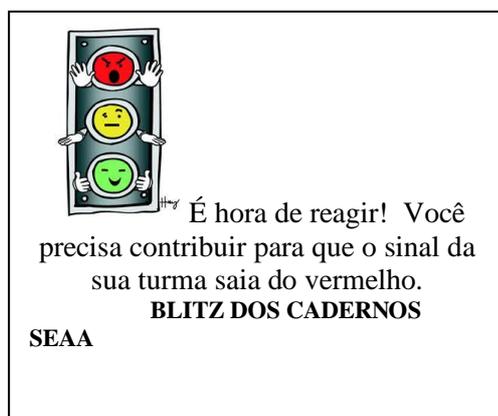
Apito, folha branca, xerox, recursos para a confecção das camisetas que serão usadas durante o projeto, recursos para a compra de brindes de incentivo.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF

ANEXOS

RECADINHOS PARA O CADERNO:



PROJETO 11 : BRINQUEDOTECA NA ESCOLA

Justificativa:

A brinquedoteca na escola permite a criança o desenvolvimento da criatividade e proporciona vivências e aprendizagens através do “faz-de-conta” além de estimular a comunicação verbal, sociabilidade, habilidades sócio emocionais e empatia. Historicamente a sociedade ocidental conviveu com por muito tempo com diferentes concepções de infância. Após importantes mudanças históricas a criança é hoje sujeito de direitos. Esses direitos estão explicitados em leis e convenções. O direito de brincar está contemplado na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU), Declaração dos Direitos da Criança (ONU), Estatuto Da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) Constituição Federal de 1988 e Marco Legal da Infância. Kishimoto (1998), define brinquedoteca “como um espaço de animação sociocultural, que é encarregado da transmissão da cultura infantil como também pelo desenvolvimento da socialização, interação social e construções das representações infantis” (KISHIMOTO, 1998, p. 56). Cunha afirma que: “a brinquedoteca é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar” (CUNHA, 1988, p. 40).

Objetivo:

Utilizar a brinquedoteca como espaço lúdico para proporcionar as crianças aprendizagem prazerosa e colaborativa.

Desenvolvimento:

Inserida no cotidiano da criança a brinquedoteca é organizada para proporcionar às crianças vivências necessária para o seu desenvolvimento. Será utilizada diariamente durante o período de aula para todas as turmas da Educação Infantil durante o período letivo.

Público alvo:

Todas as crianças da Educação Infantil.

Recursos Materiais:

Casinha de bonecas, escorregador, tapete emborrachado, carrinhos, bonecas, lego e outros brinquedos pedagógicos.

Recursos Financeiros:

Verba do Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária – PDAF

Avaliação:

Será avaliada pelos professores e gestores durante o aluno letivo.

Referências:

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BRASIL. Lei nº 8.069, Brasília, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: Acesso em: 03 de março de 2020.

CUNHA, Nylse H.S. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo. In:

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedo e brincadeira: usos e significações dentro de contextos culturais. In: SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 23-40. KISHIMOTO

PROJETO 12: UTILIZANDO A BIBLIOTECA DA MINHA ESCOLA

Professora: Maria Gisélia

Justificativa

Desde a publicação no diário oficial da existência da escola classe 203 situada na cidade satélite do Recanto das Emas que a biblioteca escolar não possuía um nome, um autor homenageado. Era simplesmente denominada como sala de leitura. Então pensamos porque não fazermos uma eleição direta entre os alunos, professores e todos os funcionários da escola para escolhermos um nome? De uma maneira bem democrática.

Objetivo

Organizar e regulamentar o a utilização do espaço da Biblioteca, bem como o empréstimo de livros e pesquisas.

Desenvolvimento

Após o projeto de nomeação, a coordenação pedagógica juntamente com a professora Maria Gisélia responsável pela biblioteca, vai entrar nas salas para divulgar o projeto. Esse projeto é introdutório está dentro de um projeto macro que está sendo elaborado por segmento que terá como nome “MINHA ESCOLA LÊ”. A Biblioteca organizará visitas para os alunos conhecerem o regulamento da biblioteca que são algumas regras básicas de comportamento. Vídeos curtos sobre biblioteca.

- Os caça livros a biblioteca da escola
- A menina que odiava livros
- A revolta dos livrinhos
- De onde vem os livros

Haverá também a recreação literária, criar um ambiente literário no pátio com tapetes, colchonetes, pufs, música ambiente para os alunos conhecerem a diversidade de livros. Tomar gosto pela leitura e se tornarem amantes dos livros.

Público Alvo

Todos os alunos da Escola Classe 203.

Período de realização

Recursos/Materiais

Recursos para a confecção de roupas para apresentação dos personagens, pátio, som, microfone, recursos para a compra de tapetes, colchonetes, pufs, livros, música.

Recursos Financeiros

Verba do PDAF.

Avaliação

Será feita através da participação dos alunos na eleição.

**ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
DIVERSIFICADAS**

Visita ao Teatro

Objetivos:

- Aprender a se comportar como um espectador de teatro;
- Reconhecer a interpretação dos atores, a dramaturgia, os cenários, a iluminação, o uso da música, o uso de elementos de animação etc.
- Observar o que tem relação com a atuação dos atores, como a interpretação e a gestualidade;
- Reconhecer e apreciar recursos de iluminação, cenário e figurinos.



Visita ao Planetário

Objetivos:

- Ampliar a visão dos alunos sobre Astronomia;
- Reconhecer os planetas e os demais constituintes do Universo;
- Proporcionar a oportunidade de conhecer um planetário.

Turismo cívico

O projeto Turismo Cívico tem como objetivo incentivar a cultura de passeios de cunho cívico/pedagógico para o público estudantil, contribuir para a qualidade do ensino e a dinamização da atividade turística no DF incentivando o conhecimento e a cidadania na capital federal. Proporcionar aos alunos do 4º ano da escola classe 2093 do Recanto das Emas contato e vivenciar uma cidade planejada e projetada para fins políticos e administrativos e compreender os motivos que levaram a favorecer a interiorização da capital e melhorando sua concepção da nossa capital além de:

- Conhecer fatos da vida pessoal e política de Juscelino Kubitschek de Oliveira.
- Valorizar e conhecer como funciona a nossa organização Política Brasileira por meio das ações combinadas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- Conhecer obras artes, esculturas, projetos arquitetônicos e urbanístico da capital;
- Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Marianne Peretti, Di Cavalcanti, Bruno Giorgi., Athos Bulcão e Alfredo Ceschiatti.

Pontos Visitados

1. Museu do Catetinho
2. Memorial JK
3. Catedral Metropolitana de Brasília
4. Esplanada dos Ministérios
5. Congresso Nacional
6. Praça dos Três Poderes
7. Espaço Lúcio Costa

Público alvo

Alunos do quarto ano do ensino fundamental.

